Via Aérea Manaus/Boa Vista Cz$ 910,00

Rock Brigade®

Volume XXXI ANO VII Cz$ 700,00

JAMES HETFIELD/METALLICA (Foto: Eric de Haas)

METALLICA

BIOGRAFIA: DEEP PURPLE

SORTEIO 45 LP'S
DEF LEPPARD
MALMSTEEN
SCORPIONS

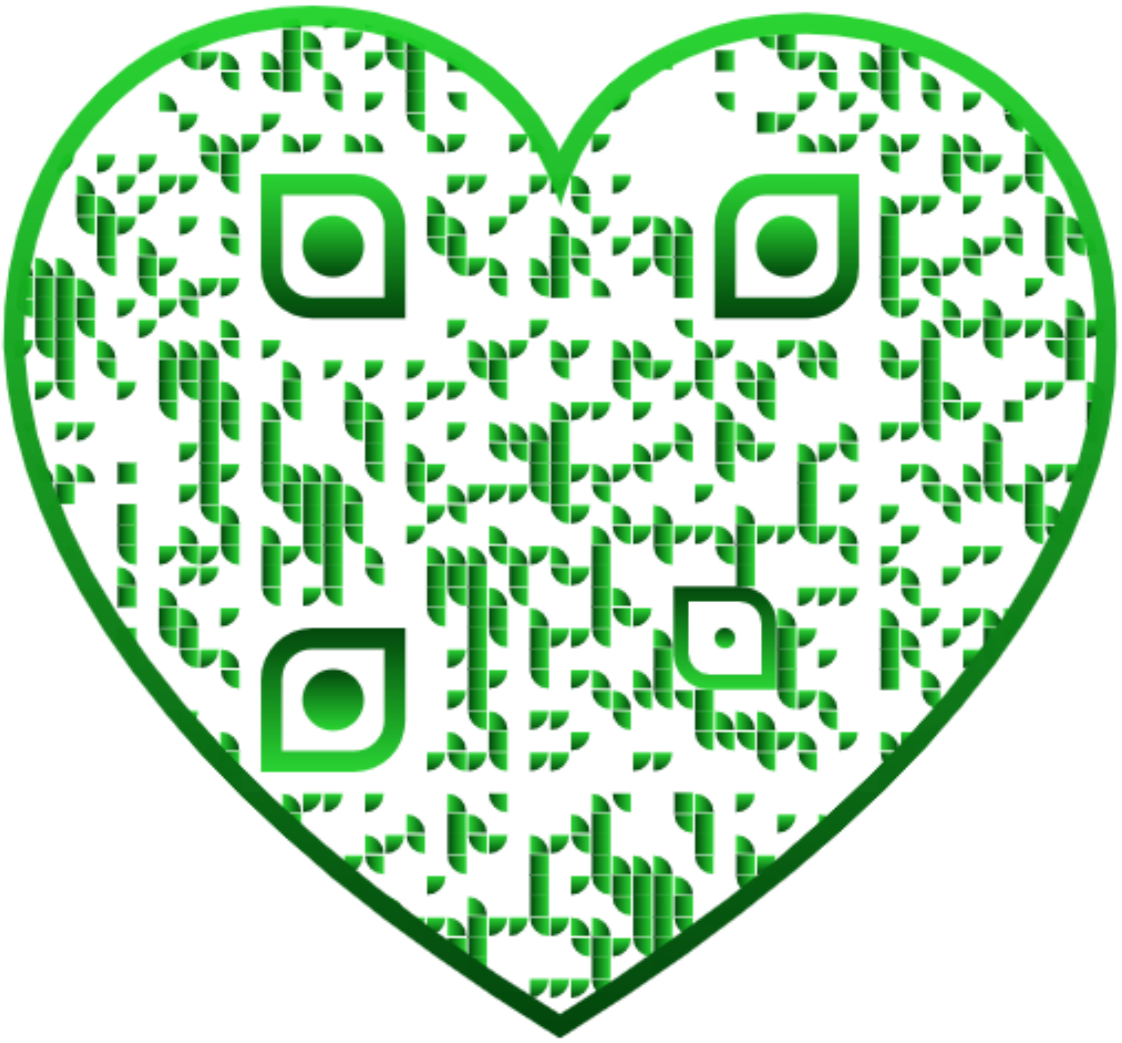
FICHA TÉCNICA: ANVIL

POSTERS COLORIDOS:
SLAYER
SEPULTURA
LIZZY
BORDEN

ALTA TENSÃO
DEATH ANGEL
HOLOCAUSTO

JETHRO TULL
EXCITER VENOM
GOLPE DE ESTADO

GUNS'N'ROSES
ANTHRAX
MOTORHEAD



INTO THE STRANGE OVER THE DEEP.

MUTILATOR

CHEGANDO!!

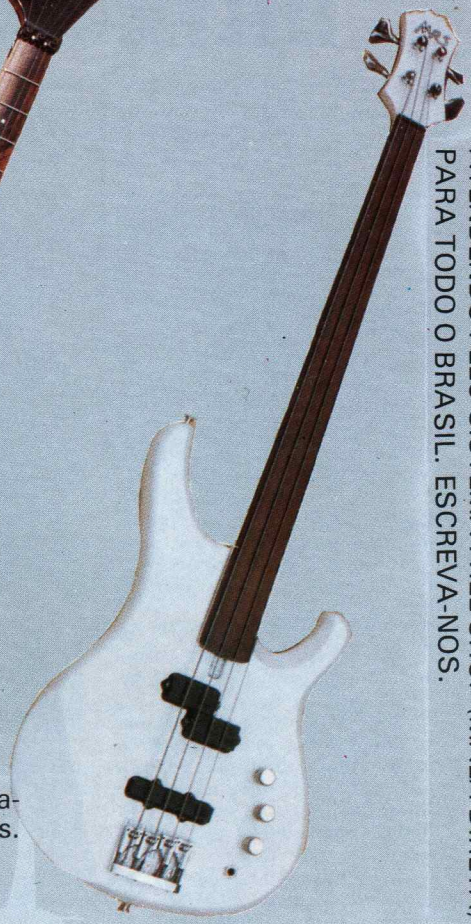
- VULCANO
  "WHO ARE THE TRUE ?"
- WITCHHAMMER
  "THE FIRST AND THE LAST"
- CHAKAL
  "?!?!?!".
- EXPLICIT HATE
  "THE VIEW OF THE OTHER SIDE"

SE VOCÊ NÃO ESTÁ ACHANDO NOSSOS LANÇAMENTOS EM SUA CIDADE, ESCREVA E PEÇA CATÁLOGO DE PRODUTOS. A COGUMELO TEM O MELHOR ATENDIMENTO PELO CORREIO, CONFIRA.

cogumelo
PRODUÇÕES

MRS

NOVÍSSIMO LANÇAMENTO CAPTADORES NORMAL E ATIVO PARA BAIXO E GUITARRAS



ATENDENDO PELO SISTEMA FREE SHOP (MALA DIRETA) PARA TODO O BRASIL. ESCREVA-NOS.

Visite nosso Showroom com todos os acessórios para guitarra, baixo, bateria, teclado, sopros etc. Manutenção de instrumentos nacionais e importados.
Dispomos de estúdio de ensaio.
R. Fiação da Saúde, 83 - Saúde - São Paulo/SP - Telefone: 011-581.0971
CEP: 04144 - Próximo ao Metrô Saúde.

BATERIAS
Rodrigues
THE BEST DRUM
Rua Nossa Senhora dos Anjos n.º 290
Vila Diva - São Paulo - Capital
Cep. 03370

DRUM
Rua Edson, 96 - Brooklin - Fone: 533-7721
CEP 04618 - São Paulo - SP.

BRINCANDO NO PARQUE

Após 60.000 cópias vendidas com o primeiro álbum THE ULTRA VIOLENCE, e serem a banda suporte oficial so SLAYER na Reign in Blood Tour nos USA, a banda cuja média de idade beira os 18 anos, acaba de lançar o segundo lp, Frolic THROUGH THE PARK, e já estão iniciando uma tour pelos EUA, como atração principal. Veja o que a banda da tradicional BAY AREA tem a dizer:

1. Esse novo álbum é um grande passo em relação ao álbum de estréia, THE ULTRA VIOLENCE. Você poderia me explicar porque vocês escolheram este direcionamento?

Não há nada que façamos sem que nos sentemos e tenhamos uma reunião entre os membros pra decidir algo. Pra nós isso é algo natural, é como nossas decisões fluem. Nós quisemos ter o nosso próprio tipo de música e estilo, trazendo diferentes tipos de sons e influências para a nossa música. Porém nada foi forçado.

2. Vocês estão aborrecidos em perder parte do seu público Thrash?

Eu não creio que tenhamos perdido nenhuma parte do nosso público. Nós temos algumas canções que são tão poderosas quanto às do nosso primeiro álbum. Nós esperamos que os ouvidos e cabeças do público em geral, estejam sempre abertos a diferentes tipos de música.

3. Há um número incrível de bandas Thrash hoje em dia. Como vocês pretendem destacar o DEATH ANGEL do resto?

De preferência com a nossa música. Eu acho que todas as bandas estão se esforçando pra soarem mais originais, e nós estamos, do nosso lado, experimentando vários tipos de sons, para fazer um tipo de música da qual nunca se tenha ouvido. Nós trouxemos diferentes ritmos e coisas que não são normais no nosso tipo de música. Por exemplo, estamos usando batidas de Punk tradicional e até toques de funk! Ah! Muitas bandas Thrash não dão importância à linha vocal, e nós estamos tentando cantar melhor e acrescentar mais linhas melódicas nos vocais.

4. FROLIC THROUGH THE PARK é um álbum conceitual ou não?

Genericamente. Ele é baseado em cima da vida, e no nosso trabalho o parque é a vida, é como uma caminhada por ele. Na capa você verá crianças brincando em volta de uma árvore, e isso representa a infância e toda a liberdade e despreocupação em relação à responsabilidade, quando elas estão brincando. Então, continuando temos um executivo de meia-idade com sua pasta, representando seus problemas e responsabilidades. Ele também está brincando com um balão, numa alusão a sua infância. Porém ele, está triste por isto (não ser mais criança), e é por isso que o balão é preto. Por último há uma senhora idosa em sua cadeira de balanço. Isto representa o último estágio da vida, onde mais uma vez não se tem responsabilidades, completando o ciclo.

5. A sua versão para COLD GIN, um clássico do KISS, tem ganho muita repercussão. Por quê vocês a escolheram?

Quando nós ensaiamos, sempre um de nós "tira" alguns riffs, e tocamos velhas canções. Nós usualmente as tocamos bem "zoadas", porém com COLD GIN, a coisa saiu realmente boa. Nós sempre costumamos tocar covers ao vivo, como por exemplo ELETRIC FUNERAL e 83rd. DREAM. Mas quando tocamos COLD GIN, tivemos uma boa resposta do público, e até cartas nos cumprimentando pela versão. Então gravá-la foi uma consequência natural.

6. Vocês farão algum vídeo de alguma música do álbum?

Sim, para BORED. Inclusive ela já tocou várias vezes no HEADBANGERS BALL (programa da MTV), e será inclusive feito um outro clip para a mesma canção em outra versão.

7. A gravadora ENIGMA tem correspondindo às suas expectativas, ou vocês estão à procura de um selo maior?

Sem dúvida, a ENIGMA tem sido uma mãe para nós. No início tivemos alguns problemas, discussões, que porém foram necessárias para que tudo estivesse bem como hoje. Nós estamos de mãos dadas com a ENIGMA e cresceremos juntos, você verá!

8. E os projetos em relação a tour de lançamento?

Nós voltamos a pouco por um giro europeu, porém ainda não havíamos lançado álbum e, logo depois fizemos uma minitour pela Califórnia com o TESTAMENT e o VIOLENCE. E exatamente no último dia 7 de setembro, começamos uma tour por todos os EUA como Headliners e é provável que ainda façamos umas datas abrindo para o MOTORHEAD.

9. Como a banda tem reagido às pressões que normalmente aparecem nas tours?

Usualmente ficamos malucos! (risos) Quando eventualmente algum problema aparece, nós tentamos resolver com muito humor e alto astral.

10. Tem sido fácil pra vocês o trabalho em conjunto?

Bom, nós trabalhamos juntos há tempos, crescemos juntos pra ser mais exato. Invariavelmente bebemos muito, principalmente quando estamos na estrada. Porém nós conhecemos muitas bandas que depois de um mês 'on road' estão querendo se matar uns aos outros. Por sorte, isto não tem acontecido conosco.

11. Vocês têm tido todo o apoio das suas famílias?

Realmente o suporte de nossas famílias tem sido fenomenal. Eles torcem por nós e inclusive quando tocamos perto de casa, eles vão nos ver. É muito comum pra mim chegar em casa e ver meu pai ouvindo DEATH ANGEL. E alto! (risos) É mais divertido porque ele não gosta de Thrash Metal! A propósito, no CD tem uma canção extra que não está no Lp, e assim que meu pai soube foi correndo comprar um aparelho de CD para ouví-la! Realmente ele é um fã muito dedicado!

(André Luiz Cagni

VIDEO REVIEW

DEF LEPPARD - HISTORIA
POLYGRAM MUSIC VIDEO (90 MIN)

O DEF LEPPARD tem sua importância na história do Heavy Metal como um dos representantes da leva da NWOBHM, porém mais por sempre visar o mercado americano, através de uma imagem "clean" e refrões fortes. Este vídeo é um apanhado de toda sua carreira, começando com a apresentação de HELLO AMERICA (o primeiro single) no TOP OF THE POPS em 1980. Para promover o 2.º LP (1981), fizeram 3 lives tapes LET IT GO, HIGH'N'DRY e o hit BRING ON THE HEARTBREAK. Com o álbum PYROMANIA (1983) (que vendeu mais de 6 milhões de cópias só nos EUA), eles investiram firmes nos clips e se segue: PHOTOGRAPHY, ROCK OF AGES e FOOLIN. Seus shows são muito concorridos e mais duas músicas foram filmadas em live-tapes TOO LATE FOR LOVE e ROCK TILL YOU DROP. O sucesso era tanto que resolveram gravar mais dois clips: BRING ON THE HEARBREAK (outra versão) e, a então inédita, ME AND MY WINE. Porém a uruca correu solta, primeiro a voz de JOE ELLIOT pede arrego (também com tantos gritinhos) e depois com o trágico acidente de RICK ALLEN, onde ele perdeu o braço e teve que reaprender um método novo para tocar, e com um kit eletrônico feito sob encomenda para ele. Três anos depois eles voltam ainda mais pops, e para promover o lançamento do novo LP HYSTERIA (1987), o que segue são quatro clips: WOMEN, ANIMAL, PUT SOME SUGAR ON ME e HYSTERIA. Mas como diz na própria fita (entremeados por informações históricas da banda) eles queriam passar o pique ao da banda, e eles gravam ARMAGEDONIT e de novo PUT SOME SUGAR ON ME (em energéticas versões). Para finalizar o clip do hiper hit (até por aqui) da "romântica" LOVE BITES (1988). Oito anos de história, num vídeo muito bom, que a despeito do seu ávido comercialismo, mostra uma das bandas que derrubaram artistas pops/bregas dos charts e têm levado milhares aos seus shows em várias facetas, acompanhando toda a evolução da famosa banda inglesa.

Foto: Eric de Haas

QUEM FAZ O SHOW

Sempre Houve muita curiosidade em se saber quem realmente está por cima nos EUA. Além da própria vendagem de discos, a bilheteria dos shows é uma mostra fiel de quem realmente leva o público. O evento MONSTERS OF ROCK tem estourado a boca do balão em pleno verão americano, só tendo o DEF LEPPARD e WHITESNAKE como concorrentes (mesmo distantes). O relatório abaixo é oficial, da associação americana de espetáculos, e separamos os 30 maiores shows num dos períodos mais férteis (2.° quinzena de junho/1.° de julho) coincidindo com o período de férias. Ei-la:

LOCAL-DATA-SHOW-PÚBLICO

01.° MONSTERS OF ROCK+	16/07	San Franscisco/CA-Candlestick	70.000(SO)
02.° MONSTERS OF ROCK	26/06	East Rutherford/NJ-Giantes	69.598
03.° MONSTERS OF ROCK	17/06	Detroit/MI-Pontiac Silverdome	67.212
04.° MONSTERS OF ROCK	03/07	Dallas/TX-Cotton Bowl	59.485
05.° DEF LEPPARD/Tesla	08/07	Bloomington/MN-Met Center	51936(SO)
06.° DEF LEPPARD/Europe	16/07	East Troy/WI-Alpine Valley	42.498
07.° MONSTERS OF ROCK	10/06	Washington/DC-RFK Stadium	39.526
08.° MONSTERS OF ROCK	02/07	Houston/TX/Ricesstadium	37.103
09.° MONSTERS OF ROCK	05/06	Tampa/FL/Stadium	35.283
10.° MONSTERS OF ROCK	25/06	Oxford/ME/Plains	35.000(SO)
11.° MONSTERS OF ROCK	12/06	Foxboro/MA/Sullivan Statium	33.000
12.° MONSTERS OF ROCK	06/07	Indianapolis/IN/Hoosier Dome	31.925
13.° MONSTERS OF ROCK	19/06	Bufallo/NY/Rich Stadium	31.445
14.° WHITESNAKE/G. WHITE	30/06	Laguna Hills/CA/Irvine	25.567
15.° AEROSMITH/gun's rose	17/07	Hoffman State/IL/Poplar creek	23.674
16.° WHITESNAKE/G. white	25/06	Mountain View/CA/Shoreline	20.698
17.° AEROSMITH	10/07	Richfield/OH/Coliseum	17.819
18.° ROBERT PLANT	04/07	Denver/CA/Reds Rocks	15.877
19.° DAVID LEE ROTH/poison	03/07	Biloxi/MS/Miss. Coast	15.000(SO)
20.° HEART/M. Boltan	22/06	Philadelfia/PA/Spectrom	14.233(SO)
21.° AC/DC/White Lion	22/06	Long Beach/CA/Arena	13.694(SO)
22.° DAVID LEE ROTH/poison	13/07	New York/NY/Madisom	13.323
23.° AEROSMITH/W. Lion	02/07	Honolulu/HI/Nell	13.313
24.° AC/DC/W.Lion	24/06	Laguna Hills/CA/Irving	12.862
25.° WHITESNAKE/G. WHITE	27/06	Sacramento/CA/Expoamph.	12.200(SO)
26.° WHITESNAKE/G. WHITE	29/06	San Diego/CA/Sports Arena.	11.752
27.° ROBERT PLANT	12/07	Tampa/FL/Expo hall	11.394(SO)
28.° DEF LEPPARD/Tesla	05/07	Billings/NT/Yellowstone park	10.872(SO)
29.° IRON MAIDEN/MEGADETH	21/06	Blooming/MN/Metcenter	10.758
30.° WHITESNAKE/G. White	06/07	Blooming/MN/Metcenter	10.070

+VAN HALEN/SCORPIONS/DOKKEN/METALLICA/KINGDON COME

SO - Ingressos esgotados (Sold Out)

(André Luiz Cagni)

Michael Anthony/Van Halen

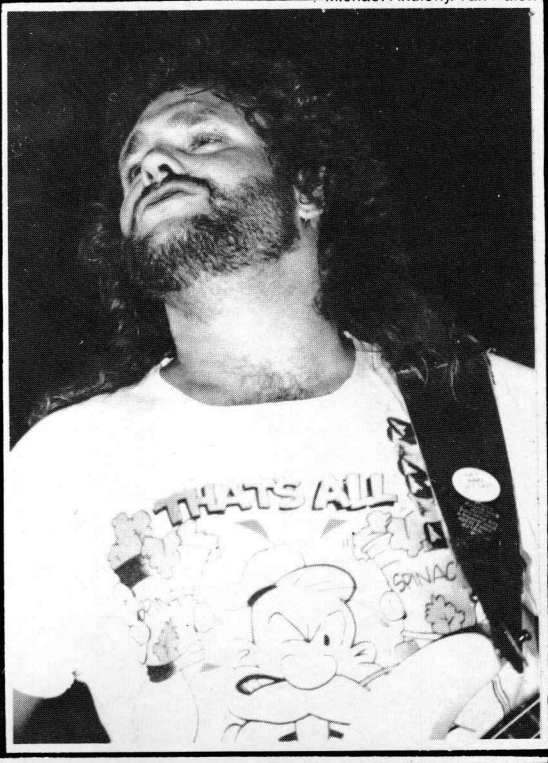


Foto: Eric de Haas

SP RECORDS
NOVOS LANÇAMENTOS

Temos discos de todos os estilos (Heavy/Power/Thrash/Death/Hardcore) de todas gravadoras.

E aguardem:

HERESY

CONCRETE SOX

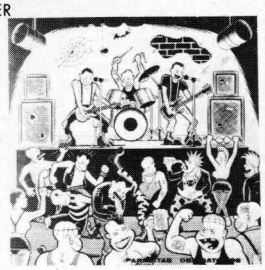
NAPALM DEATH - SCUM

CLAVION - BEYOND THE FRONTIER

Temos camisetas exclusivas!

ARMAGEDON - SILÊNCIO FÚNEBRE

TROPA SUICIDA/KAOS 64



VIRUS 27 - PARASITAS OBRIGATÓRIOS

Compre seu disco pelo correio através de vale postal ou cheque nominal para SP RECORDS Ltda.

Preço de cada Lp - Cz$ 2.500,00 (válido até 15/12/88)

Rua 24 de Maio, 62 - 2.° andar - Loja 312 Centro - São Paulo/SP - CEP: 01041

DEEP PURPLE

A HISTÓRIA E A GLÓRIA

Esta é a história de uma banda de rock onde seus integrantes não se maquiam; nem usam roupas extravagantes. Nos shows desta banda não existem cenários hollywoodianos. Suas letras nunca falaram de diabinhos, lobisomens, taras sexuais e coisas do gênero. Eles também não fundaram nenhuma corrente revolucionária dentro do rock. Então, esta banda faz sucesso? Sim, muito. Por que? Por dois motivos. A alta qualidade de seus músicos e de suas composições. Mais nada. Apenas um bando de caras que sabem tocar, cantar e compôr rocks de primeira. Tão bons que, enquanto ficavam, oito anos em recesso, os integrantes desta banda viam suas contas bancárias engordando ano a ano com os contínuos lançamento de coletâneas e discos ao vivo que eram editados para matar as saudades dos fãs. Esta é a história do Deep Purple.

João Cucci Neto, da Sociedade Brasileira dos Apreciadores do DEEP PURPLE)

O INÍCIO

O Deep Purple começou na cabeça de Chris Curtis, um modesto baterista de uma modesta banda, The Searchers. Chris tinha aquele velho sonho de todo mundo: alcançar o estrelato. Quase conseguiu, pois os Searchers chegaram a colocar a canção "Needles and Pins" no primeiro lugar das paradas inglesas. Mas, após o repentino sucesso, caíram no esquecimento (onde é que você já ouviu esta estória mesmo? Acontece todos os dias no "show - biss"). Com grande dose de desilusão, Chris foi em busca de outro sonho: formar uma banda para tocar um som elaborado, que ele previra que seria o grande estouro do final da década. Estamos em 1967 e o som que Chris imaginava era os primórdios do Rock Progressivo. O nome da banda ele já tinha: Roundabout. Faltava agora pouca coisa. Só os músicos e o dinheiro! Para conseguir este último, ele fez a cabeça de um jovem empresário que conhecera nos meios musicais de Londres, Tony Edwards. Ele gostou dos planos de Chris e por isso chamou um entediado publicitário conhecido seu, John Coletta. Tony sabia que John estava louco para investir no rock e lhe propôs que ambos bancassem juntos as idéias de Curtis.

Tony e John tinham o dinheiro, uma das partes estava feita. Faltava agora descolar os músicos. O tecladista foi fácil. Era o próprio colega de apartamento de Curtis, um cara alto, artista de teatro e que tinha muito fundamento em música clássica - Jon Douglas Lord.

Jon já tinha experiência como músico, tendo inclusive gravado alguns discos com a banda Artwoods, e na época tocava no The Garden, banda de apoio do grupo vocal The Flowerpot men ("Os homens-vaso e o jardim?" - Argh!). Jon acaba convencido por Chris, que não parava de falar em seu projeto e aceita fazer parte do Roundabout. Para a guitarra, Chris pensava num magrinho elétrico que vira atuar em Hamburgo e o impressionara muito. Ao ouvir os comentários entusiasmados de Chris sobre o guitarrista, Jon relacionou-o com o mesmo cara que Nick Simper, o baixista do The Garden, também elogiava muito. É claro que o guitarrista em questão era Ritchie Blackmore. Quando Jon contou a Nick sobre os planos de formar o Roundabout e que Ritchie era cogitado, o baixista deixou claro: estou nessa!

Um telegrama foi enviado a Hamburgo, onde Ritchie acabara de formar um quarteto, Mandrake Root, após experiências anteriores com Outlaws, Screamin' Lord Sutch e Crusaders. Em novembro de 1967, Curtis, Lord e Blackmore encontravam-se pela primeira vez, no apartamento de Jon, onde começaram a discutir o repertório a ser adotado pelo Roundabout.

A partir desta primeira reunião, começaram os planos e foi então que Jon e Ritchie se tocaram que Chris era algo mais que um músico bem intencionado. Seus planos incluíam formar a banda sem o baixista e, além de ser o baterista, Curtis queria cantar também, entre outras coisas consideradas "malucas" pelos dois. Sendo assim, cada um foi para o seu canto, deixando Chris falando sozinho. Jon voltou as Flowerpot Men e Ritchie viajou de novo para Hamburgo. Nesse meio tempo, Chris sumiu de circulação e tudo voltou a estaca zero.

Mas a dupla de empresários Edwards/Coletta não desistiu e um telegrama foi enviado a Lord dizendo que, se ele conseguisse instigar Ritchie a continuar, eles ainda estavam interessados no Roundabout. Jon foi à luta e contactou Ritchie novamente. O guitarrista voltou a Londres, eles alugaram um equipamento e arranjaram uma pequena fazenda para os ensaios. Ritchie sugeriu alguns nomes para completar a banda, mas Lord preferiu trazer para o baixo seu antigo companheiro, Nick Simper. Neste ponto, aconteceu uma coisa interessante. Nick sugeriu para os vocais o cantor do Episode Six: Ian Gillan. Consultado a respeito, Ian não topou, pois ainda pretendia prosseguir com sua banda. O Roundabout então começou seus alegres ensaios com Blackmore, Lor e Simper, além do baterista Bobby Woodman e o cantor Dave Curtis, indicados por Ritchie. Os empresários investiram num equipamento de primeira e as coisas começaram a caminhar, finalmente. Mas, nem Edwards, nem Coletta estavam satisfeitos com o desempenho de Woodman e Curtis e foram atrás de substitutos. Um anúncio no Melody Maker foi colocado, convidando para audições bateristas e vocais. Pintaram centenas de candidatos. Um deles foi Mick Angus. Mick achou que tinha sido aprovado e contou sobre o teste aos seus amigos da banda The Maze. Sabendo da chance, Rod Evans, o vocal do Maze, se apresentou e acabou tomando o lugar de Mick Angus no Roundabout. Blackmore já havia ouvido o Maze em Hamburgo e pediu a Rod que trou-

Alpha Shop

O MAIOR SHOW ROOM
DE
INSTRUMENTOS MUSICAIS

Aluguel de som para festas, shows, comícios e estúdio de ensaio

PEDAIS/ AMPLIFICADORES/ACESSÓRIOS
GUITARRAS/BAIXO/TECLADOS/BATERIAS

FONE: (011) 275-5667
AVENIDA JABAQUARA, 2.057 -
CEP: 04045 - SAO PAULO/SP
PROXIMO AO METRO SAO JUDAS

xesse o baterista para um ensaio. Não precisou de muito tempo para a decisão ser tomada e a vaga na bateria ser ocupada. O nome do baterista: Ian Paice.

Finalmente a banda estava definida. Entraram de cabeça nos ensaios e o repertório foi saindo. A princípio as idéias não surgiam e eles recorreram a novas versões de sucesso da época: Hey Joe, Help (dos Beatles), I'm so Glad e Hush, de Joe South. Pintaram as primeiras apresentações, ainda com o nome de Roundabout. Mas, apesar do bom começo, ocorreram grandes problemas durante uma desastrosa excursão pela Dinamarca. Devido a brigas no hotel, alguns integrantes da banda acabaram dormindo na prisão e isso foi o suficiente para que eles resolvessem encarar as coisas de uma maneira mais profissional. A mudança do nome foi sugerida, para desvincular os membros do grupo do amargo incidente. Entre muitos nomes que foram surgindo, prevaleceu "Deep Purple", indicado por Blackmore recordando o nome de uma canção gravada por Bing Crosby e que era a preferida de sua avó.

SHADES OF DEEP PURPLE

Começaram então as batalhas atrás de um contrato de gravação. Ritchie conhecia o produtor Derek Lawrence de suas andanças em estúdio e através dele conseguiram uma gravação para a Tetragrammaton. Em julho de 1968 apareceu o primeiro disco, Shades of Deep Purple, que trouxe o primeiro sucesso de banda, Hush. A música ocupou boas posições na parada americana, mas passou desapercebida na Inglaterra. Isto levou a banda a concentrar suas atenções no mercado americano. No segundo disco, The Book of Taliesyn, mais regravações e entre elas, Kentucky Woman, do ídolo americano Neil Diamond. Este álbum seguia a linha do primeiro, com poucas com posições próprias da banda, sem nenhuma grande novidade em termos musicais. O expressivo sucesso na América, já foi o suficiente para deixar Lord e seus companheiros eufóricos. Começaram aquelas estórias de limusines, garotas, champagne... (Esta é mais uma estória manjada do "show-biss"). As excurssões pelos EUA continuaram e uma nova investida foi tentada na Inglaterra, onde marcaram algumas apresentações. Mas, o público do Deep Purple ainda não era o inglês. Após a turnê, entraram novamente em estúdio, desta vez para gravar um disco com material próprio. Chamado simplesmente "Deep Purple", este terceiro lp apresentou uma banda mais madura, mas ainda nada acontecia na Inglaterra. O Deep Purple era apenas mais uma banda para os ingleses, mais interessados em cultuar as novas descobertas sonoras que surgiam a cada dia.

O descaso do público de seu próprio país levou o trio Blackmore, Lord e Paice a tomar uma medida drástica. Para dar nova direção aos rumos musicais da banda, Nick Simper e Rod Evans foram dispensados do Purple. O romântico Rod Evans era considerado um grande cantor... de baladas! Esta era uma grande limitação aos planos do trio. Simper, um ótimo baixista na opinião de todos da banda, tinha um estilo muito enraizado ao velho Rock'n'roll, que o impedia de absorver outros estilos. Os empresários foram encarregados de dar a "alegre" notícia aos dois demitidos, enquanto substitutos eram procurados rapidamente.

Numa conversa telefônica entre Blackmore e Mick Underwood, Ritchie revelou a seu velho companheiro de Outlaws que procurava um vocal e um baixista para o Deep Purple. Mick, na época, tocava no Episode Six e sugeriu Ian Gillan para os vocais. O Episode Six, banda de pouco sucesso, chegou a gravar alguns compactos, mas estava estagnada musicalmente. Isto favoreceu a saída de Gillan, o que gerou o fim da sua ex-banda. Gillan foi convidado para um ensaio com o Purple e, logo entraram em estúdio para gravar um compacto. Ian levou um colega do Episode Six para dar uma canja no baixo, só para completar a banda. Eles gravaram em 7.6.69, uma versão do clássico "Halleluyah". O

Ian Gillan

pessoal do Purple gostou do baixista, embora não pudessem deixar de reparar nas roupas largonas que usava. Na verdade, aquelas roupas eram emprestadas por Ian, para melhorar o visual do colega, que costumava andar quase em trapos. Daí em diante, o baixista Roger Glover, começa a fazer parte do Deep Purple, ganhando um novo apelido: Hippie.

Roger descolou uns trocados com sua irmã, comprou novas roupas e juntou-se aos outros quatro para ensaios em cima de ensaios. Algumas canções dos primeiros discos, como Hush e Kentucky Woman eram obrigatórias e entre as primeiras participações de Roger como compositor surgiu o riff da Speed King. Enquanto isso, Jon Lord ia terminando uma obra ambiciosa, um velho projeto seu, um concerto para grupo de rock e orquestra sinfônica.

Ao contar seu plano em abril daquele ano ao empresário Tony Edwards, Jon ganhou de presente dias depois uma data no Royal Albert Hall. "Você tem seis meses para terminar sua obra", lhe disse Tony. Finalmente, a vinte e quatro de setembro de 1969, a nova formação do Deep Purple era apresentada ao público, com o maestro Malcom Arnold regendo a Royal Philarmonic Orchestra para a obra de Jon Lord - Concerto for Group and Orchestra.

A audiência adora, eles até repetiram o segundo movimento, mas a crítica massacrou o disco gravado naquela noite. O pessoal do Purple encarou com bom humor as críticas, certos que finalmente a banda acontecera em sua terra natal. A partir deste ponto começou a carreira de glórias do Deep Purple, que deixou uma herança repleta de grandes canções e grandes interpretações, influenciando toda uma nova geração de astros do rock.

Estamos agora em 1970. Já não há mais o flower-power, Woodstock, Hendrix, Joplin. O fim do sonho. Tempos duros, pesados. Acompanhando os novos tempos, o Deep Purple grava um disco pesado, uma coletânea de riffs metálicos e gritos super-afinados que determinaria o estilo que a banda há tanto procurava e que só se alteraria nos últimos discos. Estamos falando do LP In Rock. Um divisor de águas na carreira do Purple. Começando pela gravadora, não mais a Tetragrammaton, mas agora a Warner Bros. e entrando pela própria constituição do seu som.

Um som que combinava perfeitamente o peso da distorção da guitarra de Ritchie, o clássico teclado de Lord, a rapidez da bateria de Paice, a precisão do baixo de Glover e a voz esplendorosa de Ian Gillan. In Rock só tem faixas fortes. Speed King e Child in Time estão até hoje no repertório da banda e são clássicos do Rock que todos conhecem.

Esse excepcional disco catapultou o Deep Purple para o estrelato, dividindo a honra de "criadores do Heavy Metal com o Sabbath e o Zeppelin" (Sic).

Começaram a rotina das excursões, com o Purple se apresentando sem parar. Blackmore introduz aquele ritual da quebra da guitarra no final do show, que faz até hoje. O compacto Black Night é lançado e é um estrondoso sucesso, dividindo os primeiros postos da parada com Paranoid, do Black Sabbath. Isto aumenta a fama da banda e mais shows se sucedem.

Eles iniciaram o ano de 1971 com a agenda lotada e entre uma excursão e outra, entram em estúdio para mais uma gravação. Martin Birch, o engenheiro de som conhecido da banda desde o Concerto e que havia participado do In Rock, é novamente chamado. Martin deu com o passar do tempo grande contribuição ao som do Purple, sendo posteriormente o responsável pela produção de dezenas de bandas de Heavy Metal. O novo disco, gravado na Inglaterra, chamou-se Fireball. Um novo compacto é lançado pouco depois do disco, trazendo um dos grandes hits da banda, Strange Kind of Woman. Devido ao sucesso desta música, os americanos a incluíram no LP, substituindo a faixa Demon's Eye. O lp brasileiro acompanhou o americano, só que na capa e no selo do disco não foi trocado o nome, continuando Demon's Eye. Isto gera confusão até hoje na cabeça dos ouvintes.

Fireball vendeu bem e, apesar de nem todos da banda gostarem dele, reafirma o prestígio de Purple. O álbum apresenta certas influências country (Anyone's Daughter) e progressivas (Fools) e novamente a competência dos músicos fica registrada. No One Came e The Mule são também faixas de destaque. E tome excursão. EUA e Inglaterra, como sempre, só interrompida por uma hepatite contraída por Gillan.

Continua na próxima edição

GUNS N'ROSES
SEXO, SCOTCH E ROCK'N'ROLL

O lançamento por aqui do Lp APPETITE FOR DESTRUCTION, verdadeiro sucesso de vendas nos EUA, veio desencadear uma série de mistérios que rondam a suigeneris banda californiana. LEOPOLDO REY foi averiguar e desvendou alguns:

O GUNS N'ROSES é a nova sensação e está na boca de todo mundo por seu comportamento e modo de se trajar. Com apenas dois singles e um Lp, andam rolando muito nas FM's roqueiras e frequentando listagens e paradas. Seu LP APPETITE FOR DESTRUCTION está há um ano nas paradas, sendo um dos 20 LP's mais vendidos nos últimos 12 meses, com mais de cinco milhões de cópias vendidas somente nos EUA. A crítica os recebeu inicialmente com um cocktail de STONES, RAMONES, SEX PISTOLS e NEW YORK DOLLS. Pouco os levavam a sério e um exemplo disso aconteceu quando em junho de 1987 estreavam no Marquee de Londres e eram chamados de "uns tatuados enfeitados de fraco espírito roqueiro". Depois de alguns concertos as opiniões foram mudando, e os ingleses já os viam como os atuais seguidores das trilhas abertas nos 60's por STONES e WHO, e mais tarde por gente como LED ZEPPELIN e AEROSMITH.

Assim sendo os Gunners haviam chegado para varrer o caminho, e talvez começar uma era mais excitante par o Rock pesado. Nas veias eles realmente possuem elementos desses grupos citados circulando, e que são complementadas as suas idéias contemporâneas. Mas, fazem isso sem cair naquelas de cópia total, como outros fazem ou fizeram. Eles têm tudo para serem importantes de verdade daqui a algum tempo, assim como seus predecessores o são agora.

Categoria é o que não falta e isso logo é notado na primeira vez que alguém os escuta: algo estranho leva a não se desligar mais do som, seja ele Hard dos mais pesados ou uma balada, que pode nos levar a sermos empurrados para um abismo dos mais agradáveis...

A história do quinteto tem como base LOS ANGELES, que segundo eles mesmos, não passa de uma cidade que lhes interessa somente pelo fato de que lá estão todas as grandes gravadoras, e centralizando tudo mais no mundo das artes e dos discos. Mas eles vêm de todo lado: O guitarrista

SLASH é inglês de STOCK ON TRENT, e foi levado a morar nos EUA quando ainda era criança. O baixista DUFF McKAGAN veio do norte dos States. O vocalista AXI ROSE e o outro guitarrista IZZY STRADIN são de Indiana, no meio oeste. O baterista STEVEN ADLER nem fala da sua procedência! Às vezes eles parecem insolentes e arrogantes pelas respostas ácidas e ferinas que costumam dar em suas entrevistas:

"Nosso visual é baseado nos anos 70 porque o visual glam à la MOTLEY CRUE, muito difundido nos meios roqueiros, nós consideramos muito bichesco".

"Não queremos estar associados ao Glam, e a principal razão disto é o fato do POISON estar diretamente ligado ao estilo. Nós detestamos o POISON! Antes mesmo deles sequer fazerem uma apresentação, estavam sempre em nossos shows para nos copiar, com certeza! E tem mais nos shows deles há mais maquiagem do que Rock!".

"São poucas as bandas Heavy que valem a pena serem ouvidas hoje, em dia, METALLICA, MOTORHEAD e MEGADETH são algumas delas. A maioria das bandas são formadas por wimps (bundões)!"

Na verdade este ar de superioridade pode ter advindo do rápido e enorme sucesso obtido, que esconde um certo temor por este fato lhes ter sido talvez inesperado. Devem ter ficado meio assustados com a verdadeira histeria com que foram recebidos em todos os concertos da recente excursão americana do AEROSMITH (em que eram supporting) ou no festival de CASTLE DONNINGTON, quando vários assistentes ficaram feridos gravemente e dois chegaram a morrer. Nesse concerto para acalmar a platéia, após o incidente decidiram tocar somente baladas...

Quando conseguem um tempinho para descansar, adoram ficar batendo papo furado com amigos, sempre regados de bom Scotch ou então vão curtir modelos novos de carros. Também adoram assistir ensaios de bandas novas de garagem, e assim relembrar os seus primeiros tempos. Os discos que preferem ouvir sempre que possível são: NEVER MIND THE BOLLOCKS, do SEX PISTOLS, ROCKS do AEROSMITH e EXILE ON MAIN STREET, dos eternos ROLLING STONES.

É aquela máxima: SEXO, DROGAS e ROCK'N'ROLL mas que para eles se consiste mesmo em TEENAGE SEX, SCOTCH & ROCK'N'ROLL.

Em tempo: Para delírio daqueles que podem comprar importados, é aconselhável adquirir os seus inéditos (por aqui) EP's: O independente LIVE LIKE A SUICIDE e IT'S SO EASY (que contém duas faixas ao vivo), este pela Geffen.

(Leopoldo Rey)

HEAVY METAL ROCK

DISCOS IMPORTADOS

E NACIONAIS,

FITAS, CAMISETAS, PATCHES,

ADESIVOS, FOTOS ETC...

HÁ 5 ANOS SERVINDO AO METAL

ATENDEMOS PELO CORREIO

PEÇA CATÁLOGO

MAIORES INFORMAÇÕES ESCREVA:

RUA RIO BRANCO, 197 CEP 13470 AMERICANA S.P.

OU LIGUE (0194) 61-8664

Kute line

guitar amplifier

15 - 55 - 105 - 205

Conheça o verdadeiro
timbre do seu instrumento!
Use um Kute para amplifica-lo!
Agora disponível em 4 tamanhos.

staner

Galeria do Rock

PEDRA 90

DISCOS
E
CAMISETAS

Rua 24 de Maio, 62
2.º Andar - 348
Ao lado da
Rock Story

ALF MANAGEMENT

Apresenta:

VENTHOR
Slaves of Violence (demo)

BELIAL
We are here to fuck...(demo)
(Projeto reunindo músicos do VODU/EXHORT/SADISTIC)

Breve: SADISTIC WORM

CONTATOS PARA SHOWS, AQUISIÇÃO DOS DEMOS ACIMA,
MERCHANDISING OU CORRESPONDÊNCIA:
a/c.: Edgard de A. Prado Filho -
R. Visconde de Ouro Preto, 77 - ap. 194
CEP: 01303 - São Paulo/SP/Brasil.

FONE (011)
256-7312

Silk-Shopping

TINTAS, RODOS, QUADROS, NYLONS, DESENHOS, NEGATIVOS, LAY-OUTS, etc.

Tudo para Silk-Screen
TUDO PARA SILK-SCREEN

Cursos práticos, telas nacionais e importadas.

R. 24 de Maio, 62 - Grandes Galerias - 1.º andar - Lojas 263/265
Centro - São Paulo/SP - CEP 01041

ROCK LOVE - ACESSÓRIOS PARA ROCK

BUTTONS - BRINCOS - BORDADOS - PATCHE COSTAS - ANÉIS - PATCHE PINTADO - CAMISETAS - MOLETONS - ADESIVOS - CAMISETAS INGLATERRA - BONÉ CONFEDERADO - CARTEIRA VELUDO BORDADA - ARTIGOS CAMUFLADOS - CARTEIRAS BORDADAS - CALÇAS - CAMISETAS - BERMUDAS PICO DE PATO - GANDOLAS - SACOLINHAS etc.
atacado e varejo.

Rua 24 de Maio, 62 - 2.º Andar - Sala 357
FONE (011) 221-4764 - CEP 01041 - GALERIA DO ROCK

WHIPLASH
DISCOS LTDA.

ESPECIALIZADA EM ROCK

DISCOS
NACIONAIS E IMPORTADOS
CAMISETAS, BUTTONS, PATCHES
DEMO-TAPES, FOTOS
REVISTAS ROCK BRIGADE E METAL, etc.

Av. Senador Salgado Filho, 1.621
Natal/RN - CEP: 59050
Fone: (084) 221-2362

ATENDEMOS PELO CORREIO

BARATOS AFINS

A Chave do Sol	Mercenárias
Abutre	Mixto Quente
Akira S. As Garotas Que Erraram	Muzak
Arnaldo Baptista	Nau
Ave de Veludo	Ness
Avenger	Patrulha Do Espaço
Bagga's Guru	Performances
Centúrias	Platina
Chance	Ratos De Porão
Coke Luxe	Salário Mínimo
Esquadrilha Da Fumaça	Santuário
Fellini	Smack
Golpe De Estado	Tatá Guarnieri
Gueto	365
Harppia	Vírus
Kafka	Voluntários Da Pátria
Korzus	Vultos
	Cherokee

Vendas por vale postal
Todos independentes todos estilos
Av. São João, 439 - 2.º Andar - Loja 318
Fone: 223-3629 - São Paulo

ESCOLA DE MÚSICA SOUZA LIMA

Aulas:

Guitarra com Mozart Mello e Joe (Proteus)
Teclado com Jonas Tadeu
Bateria e Percussão com Dinho
Baixo com Roky Aguirre
Vocal com Liba Serra (Senta Pua)

• ESTÚDIO PARA ENSAIOS COM ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO PROFISSIONAL
• MÚSICA AO VIVO É A VIDA DO ARTISTA

R. José Maria Lisboa, 745 - J. Paulista/SP - Fones: 289-2725/284-2459.

AULAS DE BATERIA

INFORMAÇÕES
ROCK, JAZZ, HEAVY METAL, HARD
TELEFONE: 853-3133 (SP)
HORÁRIO COMERCIAL
COM JOSÉ LUIZ
(EX-CHAVE DO SOL)

MANIAC

ONDE O ROCK FALA MAIS ALTO EM SALVADOR

COMPRAMOS
VENDEMOS
TROCAMOS
DISCOS INDEPENDENTES
RAROS, PIRATAS
NACIONAIS E IMPORTADOS
CAMISETAS, BUTTONS
FANZINES, ETC.

Trabalhamos por vale postal

R. Clóvis Espindola, 40 loja 77A

CEP: 40120 Orixá Center - Salvador/BA

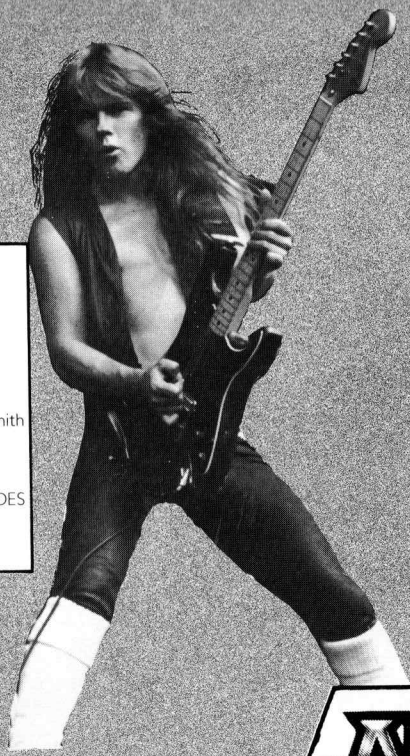
Telefone para contato: 071 - 245-7087

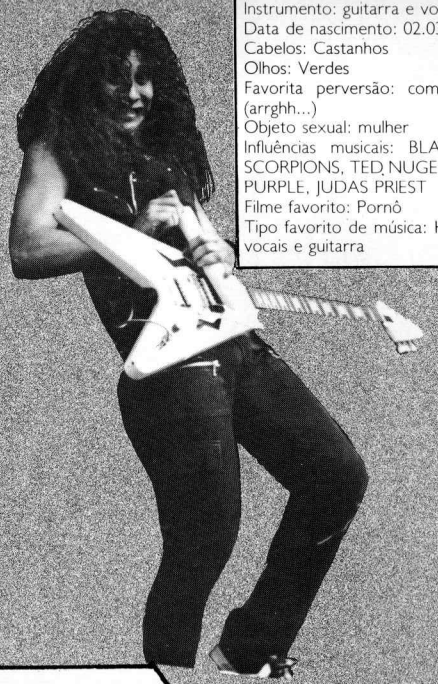
(Estevão ou Marcos à noite).

FICHA TÉCNICA

DAVID GOMES ALLISON

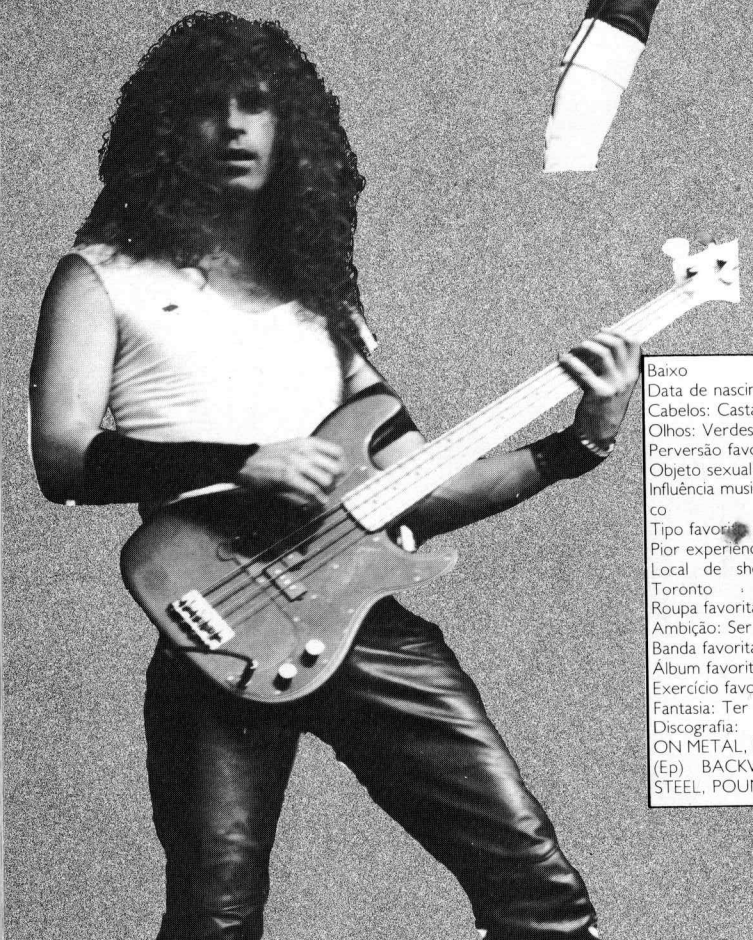
Guitarra rítmica, vocais
Data de nascimento: 05.01.1956
Cabelos: Sim, loiro "sujo"
Olhos: Dois, pretos
Objeto sexual: Sim
Influência musical: Muitas
Tipo favorito de música: Alguma boa
Favorito programa de TV: Hulk
Local de show favorito: Hammersmith Odeon
"Roupa" favorita: Sapatos
Banda favorita: Muitas para mencionar
Álbum favorito: JAMES GANG (RIDES AGAIN)
Exercício favorito: Dar empurrões (?)
Fantasia: Nenhuma





STEVE KUDLOW (LIPS)

Instrumento: guitarra e vocais
Data de nascimento: 02.03.1956
Cabelos: Castanhos
Olhos: Verdes
Favorita perversão: comer galinha crua (arrghh...)
Objeto sexual: mulher
Influências musicais: BLACK SABBATH, SCORPIONS, TED NUGENT, MSG, DEEP PURPLE, JUDAS PRIEST
Filme favorito: Pornô
Tipo favorito de música: Heavy com bons vocais e guitarra
Pior experiência: Perder a correia (da guitarra) antes do primeiro show
Favorito show de TV: Twilight Zone (original) e Flintstones
Favorito local de show: Glasgow Apollo Theatre ou Timmins (Ontario, Can.)
Roupa favorita: Casaco de couro
Ambição: Ser conhecido em todo o mundo
Mais doce desejo: Mulheres
Banda favorita: BLACK SABBATH
Álbum favorito: MASTER OF REALITY
Exercício favorito: Sexo
Fantasia: Ser "estuprado" por cinco mulheres ou mais.

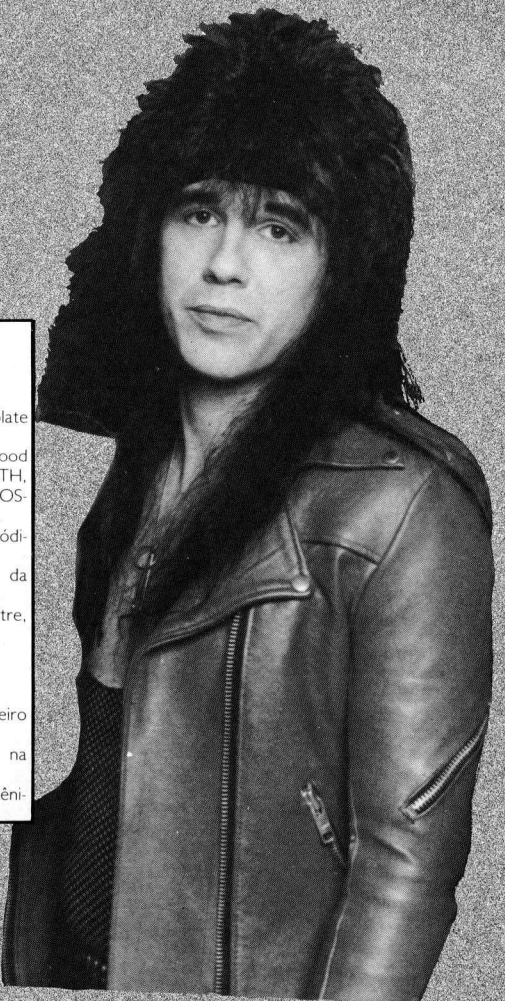


IAN DICKSON

Baixo
Data de nascimento: 20.04.1957
Cabelos: Castanhos
Olhos: Verdes
Perversão favorita: Comer ostras cruas
Objeto sexual: Mulher
Influência musical: Toda música, exceto disco
Tipo favorito de música: Rápida
Pior experiência: Dentista
Local de show favorito: Massey Hall, Toronto
Roupa favorita: Casaco de couro
Ambição: Ser melhor que os melhores
Banda favorita: JUDAS PRIEST
Álbum favorito: SIN AFTER SIN
Exercício favorito: Tocar ao vivo
Fantasia: Ter uma ilha particular
Discografia: HARD'N'HEAVY, METAL ON METAL, FORGED IN FIRE, STEAMIN' (Ep) BACKWAXED, STRENGHT OF STEEL, POUND FOR POUND.

ROB REINER

Bateria
Data de nascimento: 22.04.1958
Cabelos: Castanhos
Olhos: Azuis
Perversão favorita: Sorvete de chocolate na torrada
Objeto sexual: Alguma loira de Hollywood
Influência musical: BLACK SABBATH, SCORPIONS, TED NUGENT, AEROSMITH etc.
Tipo favorito de música: "Polida" e melódica com energia
Favorito show de TV: noticiário das 11 da noite
Local de show favorito: Capitol Theatre, Aberdeen, Escócia
Roupa favorita: Jeans
Mais doce desejo: Luxúria ou amor?
Banda favorita: SCORPIONS
Álbum favorito: TED NUGENT (primeiro pela Epic)
Exercício preferido: "Performance" na cama
Fantasia: Usar dinheiro como papel higiênico

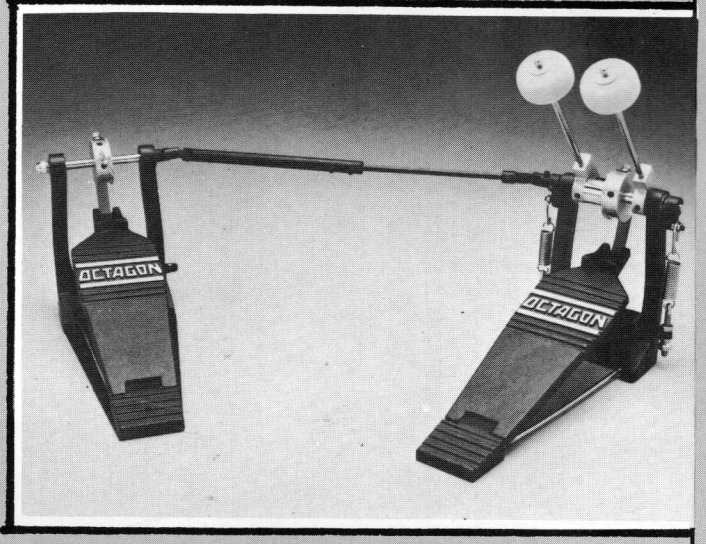


(Eduardo de Souza Bonadia)
Foto: Eric de Haas

COLUNA TÉCNICA

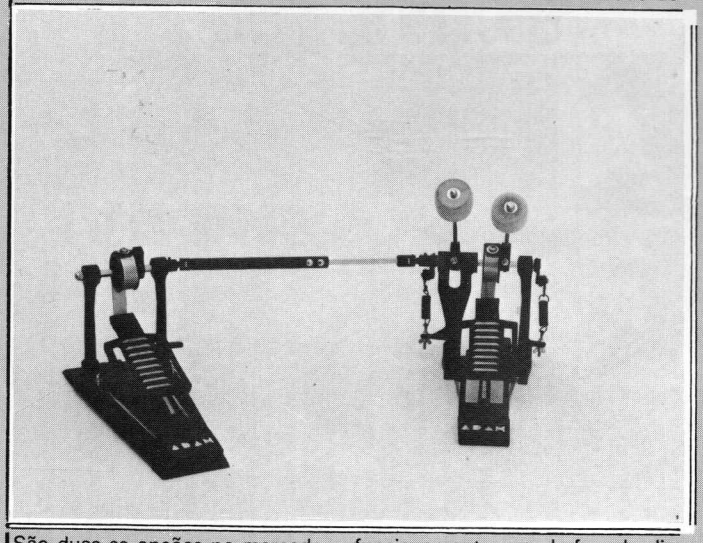
PEDAIS DUPLOS PARA BUMBO

O pedal duplo de bumbo constitui mais uma conquista, um avanço da indústria nacional, relativa a instrumentos musicais e acessórios.



Trata-se de um pedal que permite que o baterista obtenha a partir de um só bumbo, o som de dois. São dois pedais unidos por um "eixo cardã" que permite que o pedal esquerdo acione um dos dois pirulitos, encaixados ambos lado a lado no mesmo bumbo. De tal forma que o pedal direito movimenta o pirulito direito e o esquerdo movimenta o correspondente.

Como resultado evidente, sua maior vantagem consiste em tornar desnecessário o transporte de um segundo bumbo, o que, pelo tamanho e peso de um bumbo, é algo a se levar em conta. Enquanto que o pedal duplo como é totalmente desmontável, torna possível transportá-lo facilmente em qualquer maletinha.



São duas as opções no mercado: ADAH e OCTAGON, ambos muito bem cotados nos meios musicais. De acordo com informações que colhi na MÚSICOS, algumas características técnicas são comuns às duas marcas, por exemplo, as sapatas (local de apoio do pé) dos dois pedais são fundidas em "samac" (liga metálica) como os importados, com a diferença que estes são injetados. Ambos funcionam com uma mola e usam o mesmo tipo de rolamento assim como a correia de tração é feita de material sintético nos dois casos, com boa durabilidade. Também é usado tanto pela OCTAGON como pela ADAH o mesmo sistema de controle da tensão da sapata (expansão), quanto maior a tensão da mola, maior o peso do pedal.

Por outro lado, há algumas diferenças na concepção mecânica destes dois pedais. No ADAH, por exemplo, é possível o controle da altura do pirulito o que não acontece com o OCTAGON. O tamanho do curso do pirulito até o ponto de contato com o bumbo é regulável em ambos, o ADAH, com um curso ligeiramente maior permitiria um ligeiro acréscimo no volume, seu eixo é sextavado (seis lados) sendo elogiado pela durabilidade. O OCTAGON possui polia excêntrica (onde vai fixado o pirulito), sendo que no limite máximo da polia dá-se o contato com a pele do bumbo, e torna-o leve, de controle fácil e preciso. Há a certeza que tanto uma quanto a outra marca irão cada vez mais melhorar seus bons pedais baseados em dicas dadas pelos instrumentistas, como, aperfeiçoar o sistema de fixação do pedal no bumbo no caso do ADAH e melhorar a facilidade de funcionamento quando fora de alinhamento no caso da OCTAGON.

Considero de suma importância a opinião vertida pelo renomado ZÉ EDUARDO NAZÁRIO (ex HERMETO PASCOAL, EGBERTO GISMONTI, MILTON NASCIMENTO etc.), elogiou a vantagem já citada, do pedal duplo quanto à facilidade de transporte, comentando o pouco espaço ocupado no palco pelo pedal duplo além do que para tocar com dois bumbos o ângulo de abertura das pernas é maior tornando a posição ao usar o pedal duplo mais confortável; disse também que está totalmente satisfeito com seu pedal tanto pela precisão e ataque quanto pela durabilidade.

É elogiável o esforço da OCTAGON e da ADAH permitindo aos músicos o acesso a um importante acessório de percussão, o qual aliás, ainda não foi assimilado em toda a sua potencialidade pelo instrumentista brasileiro, devido a seu tempo de utilização ser relativamente curto, como o foram por exemplo os rotontons e os módulos eletrônicos. Mas é visto com bons olhos o esforço para igualar e porque não superar os similares importados eliminando as pequenas deficiências dos instrumentos e acessórios nacionais, expandindo o leque de opções a que está sujeito o músico brasileiro e colaborando efetivamente com isso para seu aprimoramento técnico.

(Vespaciano Ayala)

A PROPORSOM É HEAVY NO SOM, NÃO NO BOLSO
TODO O EQUIPO PARA UM SOM PESADÍSSIMO
• GUITARRAS • AMPS • INSTRUMENTOS ELETRÔNICOS
• BAIXOS • MICS
• PEDAIS
NACIONAIS E IMPORTADOS
A PROPORSOM IMPLODE QUALQUER PREÇO.
PROPORSOM MUSICAL
R. TEODORO SAMPAIO, 763 – LOJA 8
CEP 01251 – FONE: (011) 64-6919 –
SÃO PAULO – SP

Rock Brigade Records®

APRESENTA

VODKA

SEEDS OF DESTRUCTION

SUPER PRODUÇÃO
AINDA MAIS VISCERAL

TRABALHO ANTES DA EUFORIA

ANTHRAX

Das ruas de Nova York até os maiores ginásios do mundo todo (cadê o Brasil?), o ANTHRAX desde os tempos do debut álbum "FISTFUL OF METAL", vem progredindo a cada disco lançado, chegando agora ao quarto "STATE OF EUPHORIA", reafirmando seu estilo numa mescla de várias tendências que fizeram a banda estourar nos "charts" americanos, tanto que já foram convidados para abrir a tour do novo LP do OZZY OSBOURNE. Às vésperas do início do primeiro show, e falando sobre o novo álbum, veja o resultado da entrevista:

ANTHRAX

Frank Bello/Scott Ian

Foto: Eric de Haas

1 - Como vocês conseguiram o contrato com a MEGAFORCE?
Bem, isso foi há muitos anos. Nós conseguimos nos encontrar com JOHN ZAZULA depois de muito tempo enchendo o saco dele, enviando demos, convites de shows... Finalmente ele começou a gostar do nosso material e nos colocou em estúdio para gravar o single "SOLDIERS OF METAL/HOWLING FURIES". As coisas correram bem e logo depois gravamos o álbum debut pela própria MEGAFORCE.

2 - O METALLICA tem FLEMING RASSMUSSEN, o SLAYER tem RICK RUBIN, mas vocês têm trabalhado com diferentes produtores. Vocês estão felizes com o recente trabalho da dupla MARK DODSON e ALEX PERIALIS?
Sim, estamos muito satisfeitos. MARK e ALEX gostam muito de nossa música, e conhecem o negócio, exatamente da forma que precisamos. Quando começamos a mixar o "STATE OF EUPHORIA", eles vieram com ótimas idéias e foi uma grande mixagem. Eles ficaram mais afinados com o nosso som que nós queríamos, o que tornou o nosso trabalho muito fácil.

3 - Este é um ano extremamente importante para a banda. Que obstáculos vocês acham que terão para atingir o que querem com o "STATE OF EUPHORIA"?
Bem, deixe-me colocar deste jeito: nós estamos saindo em tour, divulgando o nosso álbum ao máximo e pretendemos que nossa música soe excitante como se estivéssemos tocando-a pela primeira vez. A única forma de estarmos capacitados para o sucesso é ter que lembrar a cada cidade visitada que devemos encará-la como nova, como se os garotos nunca tivessem ouvido o ANTHRAX ou nos visto antes. Nós sempre temos a intenção de fazer um show que todos se lembrem por muito tempo.

4 - Como vocês compariam o material atual em relação ao anterior e que progresso e mudanças vocês poderiam citar?
Nós passamos muito tempo nesse álbum para fazê-lo, do que nos anteriores. Nós não gostaríamos que ele soasse simples como os outros álbuns do ANTHRAX. Nós trabalhamos duro para que nada nesse álbum fosse parecido com algo que já tenhamos feito anteriormente.

5 - STATE OF EUPHORIA é mais acessível em muitos pontos. Isso foi natural ou planejado?
Isso simplesmente aconteceu, é definitivamente natural.
Nós escrevemos aquilo como qual os nossos sentimentos confortáveis. JOEY cantou e escreveu mais desta vez e as melodias soam melhores, mais interpretadas com o seu vocal.

6 - Como vocês escreveram juntos as canções?
Nós escrevemos de cinco jeitos distintos entre cada um de nós, e como não queremos que nenhum membro ganhe mais dinheiro que os outros, escrevemos por igual. Grande parte dos riffs são escritos por mim, CHARLY, embora todos colaborem em partes das músicas. As letras em geral vêm de idéias de SCOTT, assim como títulos e outras coisas. Então ele JOE e FRANK se encontram para arranjar as linhas vocais e melodias.

7 - Vocês sentem I'M THE MAN como um peso nos ombros, já que a despeito de ser seu registro menos sério, foi o que mais vendeu. Isso não incomoda vocês?
Sim, pois algumas pessoas nos acusam de não passar de uma bandinha de Rap, o que é uma grande mentira. Outros, de usar a moda... Ora, nós fizemos essa canção em novembro de 86, bem antes do BEASTIE BOYS estourar e originalmente até pensamos em convidá-los para cantá-la com a gente. I'M THE MAN, sai como lado B do EP I'M THE LAW, que só foi lançado na Europa e por aqui nos EUA só tinha chegado como importado. Devido a grande quantidade de pedidos, decidimos lançá-lo por aqui e realmente vendeu muito bem. De forma alguma somos um grupelho de Rap, nós nos divertimos muito com ele, mas nunca mais faremos algo do tipo, pois somos uma banda de HEAVY METAL (n.d.r. - GREAT!). Ainda bem que incluímos versões ao vivo de músicas do "AMONG..." no EP.

8 - Vocês se sentem confortáveis com o "não visual" que se tornou o visual do ANTHRAX?
Sim, nós nos sentimos muito confortáveis com isso, mas certamente outros não se sentiriam bem. Alguns nos acusam de colocar nossa imagem antes da música, mas eu gostaria de poder dizer a estes senhores que eles não passam de um bando de idiotas. Isso é ridículo! Isso é o que nós somos e o que nós vestimos não significa nada. O skate e derivados são coisas que não nos importam, eu provavelmente não sou e nem serei o melhor skatista do mundo. Quando, em alguns shows nós andamos de skate pela arena, isso é por diversão, nós não somos feras nisso. Mesmo assim um fabricante nos procurou e nos colocou (fotos, logo) em alguns shapes, mas definitivamente não somos uma skate band!

9 - No final de outubro, vocês estarão tocando em grandes ginásios junto com o OZZY. Como vocês se sentem trocando teatros por ginásios?
Não vou mentir, nós estamos nervosos e curiosos, mas estamos nos preparando para isso há muito tempo, arquitetando isso passo a passo, desde o início. Nós fizemos alguns shows com o Kiss e foi muito divertido. Nós temos certeza de que brevemente estaremos tocando para 10/15 mil pessoas ou mais, não temos como fugir disto. Tocando com o OZZY nós teremos maior publicidade, mas não apelaremos para pirotécnicas ou efeitos que encubram nossa música, ou presença de palco.

10 - Concluindo, mais alguma coisa?
Nós desejamos que este ano seja o nosso ano, e que nos tornemos respeitados e estáveis como uma grande banda. Estou muito ansioso para que a tour comece, que nós toquemos para um público ainda maior e que o novo álbum chegue ao topo. Nós adoraríamos receber um disco de platina. No início estas coisas não eram muito importantes para nós, mas agora nós aprendemos coisas diferentes, estamos mais maduros e almejamos diferentes objetivos. Sim, isso realmente seria grande.
Um disco de platina. Oh yeah!
(André Luiz Cagni)

SBK Songs - Brazil
LIZZY BORDEN
LIZZY BORDEN VISUAL LITE

ROCK®
SHIRTS LIVE
T. SHIRTS ROCK IMAGES!

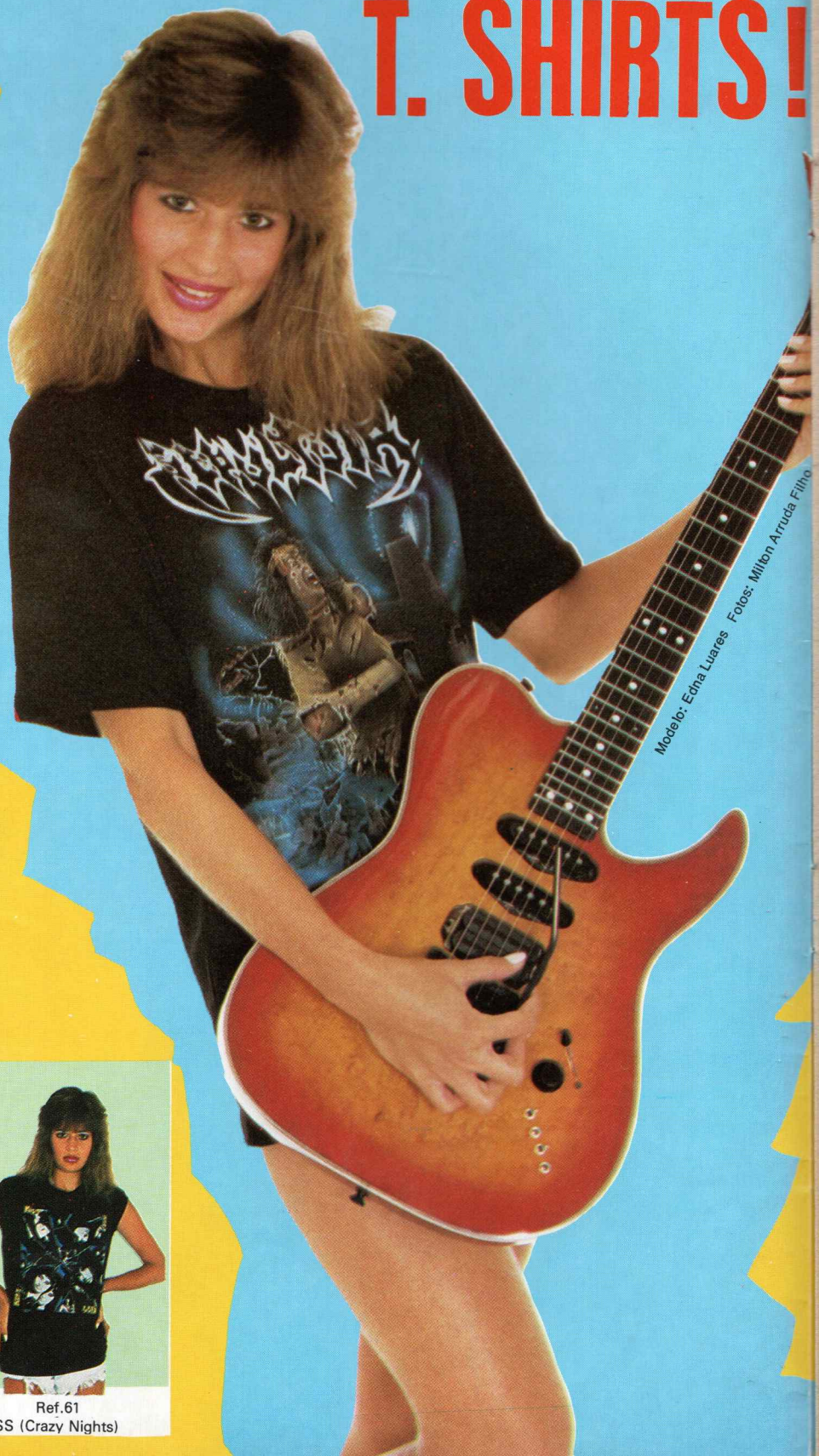
NEW COLLECTION T. SHIRTS!

Ref.46 SLAYER (Tour F/C)
FRENTE COSTAS

Ref.50 METALLICA VI (Garage Days
COSTAS FRENTE

Ref.52 KREATOR (Terrible F/C)
FRENTE COSTAS

Ref.62 MEGADETH (Mary Jane)
Ref.64 IRON MAIDEN V (Can I Play)
Ref.61 KISS (Crazy Nights)



Modelo: Edna Luares Fotos: Milton Arruda Filho

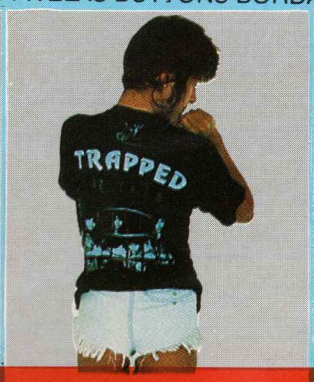
BANDAS NACIONAIS T SHIRTS!!!

MERCHANDISING OFFICIAL EXCLUSIVO

ACESSÓRIOS PATCH'S COSTAS FIVELAS BUTTONS BORDADOS

Ref.63
SEPULTURA II (Rest in Pain)

Ref.60 · **FRENTE**
TAURUS II (Trapped in Lies)



Ref.60 · **COSTAS**
TAURUS II (Trapped in Lies)

Ref.59
HARPPIA (Sete)

Ref.55
SEPULTURA
(Schizophrenia
F/C)

Ref.47
TAURUS (Signo)

Ref. 14
IRON MAIDEN II
(World Slavery)

Ref. 25
METALLICA II (Master)

Ref.57 BANDEIRA
INGLESA (F/C)

BANDEIRAS

Ref.58 BANDEIRA
AMERICANA (F/C)

Ref.45
KING DIAMOND II (Abigail F/C)

REF 67 MARINHA
JAPONESA

FIVELAS BUTTONS PATCHES

ROCK SHIRTS LIVE
RUA TEODORO SAMPAIO, 2.550 LJ.8 CEP: 05405 - PINHEIROS - SÃO PAULO/SP

ROCK STORY - Galeria 24 de Maio. Lj 346 centro - SP/SP

TAGIMA GUITARS: Fone 261-2402

Preços especiais para atacadistas. Fone: (011) 268-3863 e 223-9570

CATÁLOGO COMPLETO E REFERÊNCIAS
T. SHIRTS E PATCH'COSTAS

Ref. 01 IRON MAIDEN III (Live After)
Ref. 02 METALLICA I (James Hetfield)
Ref. 03 EXCITER (Long live the Loud)
Ref. 04 VENOM I (Black Metal)
Ref. 05 RUNNING WILD (Gates)
Ref. 06 DESTRUCTION (Eternal Devast.)
Ref. 07 SLAYER I (Foto Araya/Jeff)
Ref. 08 TWISTED SISTER (Logotipo)
Ref. 09 GRAVE DIGGER (Witchunter)
Ref. 10 IRON MAIDEN IV (Polônia)
Ref. 11 KING DIAMOND I (Fatal Portrait)
Ref. 12 LED ZEPPELIN (Swan Song)
Ref. 13 MORTE
Ref. 14 IRON MAIDEN II (World Slavery)
Ref. 15 MOTORHEAD II (Orgasmatron)
Ref. 16 THE SMITHS
Ref. 17 ROLLING STONES (Língua)
Ref. 18 METALLICA III (Cliff Burton)
Ref. 19 WHITESNAKE (Coverdale)
Ref. 20 JANIS JOPLIN (Foto)
Ref. 21 PINK FLOID (The Wall)
Ref. 22 MOTORHEAD I (Foto)
Ref. 23 IRON MAIDEN I (1.° disco)
Ref. 24 JUDAS PRIEST (Foto)
Ref. 25 METALLICA II (Master)
Ref. 26 G.B.H. (Foto PB)
Ref. 27 HELLOWEEN (Ep)
Ref. 28 METALLICCA IV (Damage F/C)
Ref. 29 MERCYFUL FATE (Don't Break)
Ref. 30 EXODUS (Bonded by Blood)
Ref. 31 PINK FLOID II (Dark Side)
Ref. 32 DIO (Foto c/Vivian)
Ref. 33 QUIET RIOT (Metal Health)
Ref. 34 G.B.H. II (Foto Vocal)
Ref. 35 VENOM II (Foto Serpente)
Ref.36 SEX PISTOLS (Foto Sid Vicious)
Ref.37 SLAYER II (Foto PB F/C)
Ref.38 VOI VOD (Logotipo)
Ref.39 MOTORHEAD III (Logotipo)
Ref.40 CELTIC FROST (Emperors F/C)
Ref.41 MANOWAR (Fighting the World)
Ref.42 DEEP PURPLE (In Rock F/C)
Ref.43 WARLOCK (Foto Doro F/C)
Ref.44 YNGWIE MALMSTEEN (Rising Force)
Ref.45 KING DIAMOND II (Abigail F/C)
Ref.46 SLAYER (Tour F/C)
Ref.47 TAURUS (Signo)
Ref.48 METALLICA V (In Japan)
Ref.49 BLACK SABBATH (King of Hell)
Ref.50 METALLICA VI (Garage Days F/C)
Ref.51 HELLOWEEN II (Future World)
Ref.52 KREATOR (Terrible F/C)
Ref.53 ANTHRAX (Irh the Man F/C)
Ref.54 EXUMER (Possessed by Fire)
Ref.55 SEPULTURA (Schizophrenia F/C)
Ref.56 ROCK SHIRTS LIVE
Ref.57 BANDEIRA INGLESA (F/C)
Ref.58 BANDEIRA AMERICANA (F/C)
Ref.59 HARPPIA (Sete)
Ref.60 TAURUS II (Trapped in Lies)
Ref.61 KISS (Crazy Nights)
Ref.62 MEGADETH (Mary Jane)
Ref.63 SEPULTURA II (Rest in Pain)
Ref.64 IRON MAIDEN V (Can I Play)
Ref.65 VIPER (Soldiers of Sunrise)
Ref.66 A CHAVE (The Key)
F/C-Frente e Costas PB-Preto e Branco

CUPOM DE ENCOMENDA

Para cada pedido acrescentar Cz$ 400,00 para despesas postais.
Após o prazo nos escreva ou telefone, consultando nova tabela.
Enviar vale postal ou cheque nominal para:
Rock Shirts Comercio de Roupas LTDA
- Caixa Postal 64.622 - CEP: 05497 - São Paulo/SP
- Agência Shopping Center Eldorado/SP-Código 403318

NOME:.....

END.:.....CEP:.....

TELEFONE:.....CIDADE:.....ESTADO:.....

Preços especiais para atacadistas.
Fone: (011) 268-3863 e 223-9570

REF	ARTIGO	TAM.	QUANT.	PREÇO

TOTAL DO PEDIDO

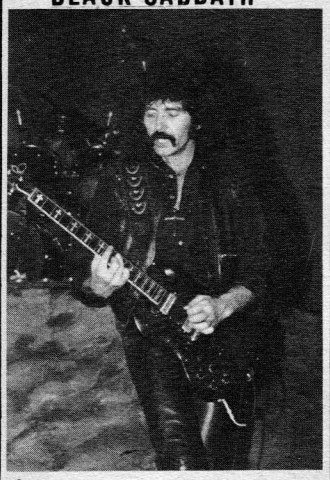
PREÇOS(Válidos até 15/12/88):

T.SHIRTS - Cz$ 4.500,00
PATCH COSTAS - Cz$ 1.500,00
FIVELAS(BRONZE) - Cz$ 1.500,00
BUTTONS - Cz$ 400,00
PATCH-FOTO - Cz$ 600,00
BORDADOS - Cz$ 300,00

BANGER NEWS

Ano I n.º 4 — NOVEMBRO DE 1988 — Suplemento da Rock Brigade n.º 31

BLACK SABBATH



Fotos: Eric de Haas

• O "novo" BLACK SABBATH assinou com a IRS REC, será que agora teremos que recorrer aos importados?

Errata: Na edição anterior invertemos as datas de nascimento na ficha técnica do METALLICA: JAMES nasceu no dia 03/08/63 e o JASON 04/03/63.

• O VENOM deixou a gravadora FILMTRAX, e não mais serão empresariados por ERIC COOK. Por estes motivos eles cancelaram uma grande tour que fariam (incluindo até a UNIÃO SOVIÉTICA); e que deve começar em 89 após assinarem novo contrato de gravação.

• O ex vocalista e fundador do JUDAS PRIEST, ALAN ATKINS (que formou sua banda originalmente em 68), deve ter lançado seu primeiro álbum em início de 89, como convidados terá os guitarristas RIK SANFORD (atualmente UFO) e o ex SAVAGE e atual - REBEL, ANDY DAWSON, além de outros músicos. Algumas das composições JUDGEMENT DAY, GOT YOUR LETTER, TIME AFTER TIME, LEFT OUT IN THE COLD e COMING THICK AND PAST, todas no estilo SABBATH/DIO.

• O ex guitarrista do CONCRETE SOX, KEN TUCKIE entrou para a glam SLEEZEPTROD.

• Ao contrário que noticiamos, o novo guitarrista do SABBAT não é o RICHARD SCOTT (que tocou em alguns shows), que resolveu voltar à sua banda NO EXCUSE. O novo guitarrista da banda é o ex HOLOSADE, SIMON JONES, com o qual estão escrevendo material para o próximo álbum a ser lançado no início de 89. Duas composições A CLERICAL CONSPIRACY e WILDFIRE já foram apresentadas ao vivo.

MORTES NO MONSTERS

• Depois de nove anos de Castle Donnington sem acidentes, infelizmente o deste ano foi um marco triste: dois fãs, Alan Dick (de 18 anos) e Landon Siggers (de 20 anos) faleceram durante o show

• O novo guitarrista do MESSIAH é o ex-CARRION e POLTERGEIST, VO com o qual devem começar a escrever e gravar novo material em breve.

• Ao contrário do que havíamos noticiado, felizmente o RAVEN não acabou! Eles assinaram recentemente com a COMBAT REC.

• O AT WAR está fazendo a abertura para o HALLOWS EVE em sua tour pelos EUA, que começou em 19.9.

• O CARNIVORE não acabou. Eles no momento estão gravando novo álbum intitulado JESUS LOOKS LIKE ME.

• O guitarrista JORG FISCHER deixou o ACCEPT.

• O SLAYER voltou a ser a banda de abertura na atual e longa tour do JUDAS PRIEST.

NOVOS LANÇAMENTOS

• Novos lançamentos: HITTMAN (Hittman), NAPALM (Cruel Tranquility), EVIL DEAD (Evil dead 12''), PESTILENCE (Malleus Maleficaram) NUM SKULL (Ritually Abused) SUICIDAL TENDENCIES (How will laugh tomorrow when I can't even smile today) HOLY TERROR (Mind Wars), 7 SECONDS (Gurselves) ANTHRAX (State ofeuphoria) ANVIL (pound for Pound) ANTROPHY (Socialized hate) OZZY OSBOURNE (Norest for teh wicked) REALM (World of confusion) SACRILEGE b.C: (Too coll to pray) OMEN (Escape to now here) MOTORHEAD (No sleep at all) SONIC YOUTH (Daydream nation), SHOOL OF VIOLENCE (We the people...)

• O URIAH HEEP participou do reeding festival como convidados especiais isto é pouco para uma banda britânica com tantos anos de estrada, e em sua segunda aparição no festival.

• Recentemente, um show em Phoenix, TOM ARAYA (SLAYER) levou porradas na sua "boquinha" de um guarda de segurança...

LIVING DEATH

• THORSTEN BERGMANN, FRANCK FRICKE e GUIDO RICHTER (este último havia entrado em substituição a ATOMIC STEFF, na bateria) deixaram o LIVING DEATH logo após o término da gravação do novo álbum, NEUROSES OF THE WORLD. No momento REINER KELCH e DIETER KELCH procuram substitutos.

• O PONTIUS PROPHET acabou. JOHN CYRIIS deixou o mundo musical, por estar desiludido com a indústria fonográfica. CHUCK PROFUS por sua vez formou nova banda de nome MALFEITOR com MAX KOBOL (vocais) MIKE HILL/RASPUTIN (guitarras) e LARS MATTHEWS (baixo) e no momento estão escrevendo material para o seu primeiro álbum. MALFEITOR, 19528 Ventura Blvd., - Suíte 308, TARZANA, CA 91356, EUA, USA.

• O ex METAL CHURCH, DAVID WAYNE entrou para a banda californiana INTRINSIC, com o qual deve gravar um novo álbum em janeiro.

PIRANHA

• PIRANHA, a banda do ex-EXODUS, PAUL BALOFF gravou um demo para mechanic rec, com a produção de JAMES HETFIELD.

NACIONAIS

• Montado um super grupo disposto a fazer remakes dos anos 70 e 80, o MISTER-X, formado por XANDO (HARPIA) nas guitarras, NETO (ex-PONCIO PILATOS) no baixo, MONTANHA (ex-CURTO CIRCUITO) na bateria e ROBSON (HARPIA)nos vocais. Fiquem ligados nos shows que pintarão com eles por aí.

• O R.D.P. assinou contrato com o selo ELDORADO (o mesmo do TOY DOLLS), por dois anos; O novo álbum vai se chamar BRAZIL, e eles devem entrar em estúdio em janeiro. Fone para shows - 257-3918(c/ RENATO FILHO).

Rock Brigade®

EDITORIAL

Nesta nova edição, que vem recheada de matérias inéditas, dos mais recentes lançamentos internacionais e nacionais, de entrevistas exclusivas e das já tradicionais seções, reafirmamos o compromisso em manter a ROCK BRIGADE como uma revista democrática, um instrumento de todos que fazem parte de um movimento, que apesar da crise que assola todos os segmentos do país, vem amadurecendo e fincando bases para o grande crescimento que, temos fé, está por vir.

Por outro lado uma grande notícia para nós e para os leitores da RB: Está sendo planejado de uma edição inglesa da ROCK BRIGADE, primeiramente como um news-letters feito através do nosso correspondente, JOHN TUCKER, que teve a idéia e não está medindo esforços para torná-la realidade já para o início de 89.

ROCK BRIGADE
STAFF
Editor: **Antonio Donizetti Pirani**
Editor Gráfico: **Paulo Caciji**
Diretor de Redação: **Eduardo de Souza Bonadia**
Redator Chefe: **André Luiz Cagni**
Redação:
André Luiz Cagni
Aloisio de Oliveira Leme
Leopoldo Rey
Vespaciano Ayala
João Cucci Neto
Adrian Gomes
Ayrton Mugnaini Jr.
Eduardo Russomano
Paulo Satani
Marco A. Fonseca
Mario Sodré

EXPEDIENTE

Diagramação e Past-up: **Vespaciano Ayala**
Arte Final: **Alberto Torquato**
Comercial: **André Luiz Cagni**
Fotos Publicitárias: **Paulo Caciji**
Serviços Gerais:
Paulo Satani
Marco A. Fonseca

Colaboradores:
Cláudio, Alessandra, Nicholas, Micki, Valdério, Giselle, Isolda, Serginho, Sérgio, Márcia, Luciano, Silvio Golfetti, Roberto Souza, César Fuentes.
Correspondentes no Exterior:
Eric de Haas - Holanda
John Tucker - Inglaterra
Paul Miller - Inglaterra
John Dotters - Inglaterra
"Phantom" Larsson - Suécia

ROCK BRIGADE(R) é uma publicação da Editora Rock Brigade Ltda, Av. Paulista n.º 2.073 - Conj. Nacional - Ed. Horsa I - 8.º andar - Sl. 820 - CEP 01311 - Cerqueira César - São Paulo - SP.
Mailing Address: Caixa Postal 15094 - Cambuci - São Paulo - SP - CEP 01599 - Brasil.

PUBLICIDADE: (011) 289-7345

Distribuição exclusiva para bancas em todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A.
Composição e Impressão: DCI - Indústria Gráfica & Editora S/A.
Todos os artigos aqui publicados são de responsabilidade dos autores. Todos os direitos são reservados. Proibida a cópia ou reprodução total ou parcial de quaisquer matérias ou fotos aqui contidas.

HEADBANGER VOICE

HEADBANGER VOICE/FANZINE CORNER
Fanzines que queiram ver seu endereço publicado nesta seção, devem nos enviar uma cópia de sua mais recente edição.
Não nos responsabilizamos por quaisquer dos anúncios publicados nesta seção!!.

SOM E ILUMINAÇÃO, para shows, e eventos, P.A. completo, mesa 16 canais, efeitos, bateria, palco, melhor preço. Estúdio para ensaio mesa 16 canais, microf. SHURE, Bat. amplif. completa - F. 65-0005.

Gostaria de trocar correspondência com headbangers que curtam METALLICA, CELTIC FROST, POSSESSED, KREATOR, SLAYER, VENOM e todos que gostariam de trocar material, demos, números atrasados de ROCK BRIGADE etc. cartas em espanhol ou português. A/C CESAR P.P. - Calle Barranco, 189 - Lima 312 - Peru

ROCK HARD, the ultimate Metallic Underground Magazine in Germany, n.° 27 is out now with OVERKILL colour front cover, colour posters from VOIVOD/RIOT, articles, reviews, interviews with OMEN, FLOTSAM&JETSAM, HADES, SODOM, CORONER, VIOLENCE, RUSH, MEGADETH, DEATH ANGEL and many more in 74 pages from pure holocaust. Each single cost US$ 4 (incl. postage&hangling). Write to ROCK HARD, CO/HOLGER STRAT MANN, Hildesheimer Str. 20,4600 Dortmund 1, Alemanha-West Germany. Important: Bands send bio, demo/album, pics for review. Written in Germany.

METAL VÍDEO vídeos de Heavy Metal, em todas as suas tendências, centenas de itens a disposição lista/info- Caixa Postal 54024, SP/SP cep- 01296

Banda de Heavy Metal (ARCHAEUS) procura vocalista no estilo ANDRE (VIPER), CLÁUDIO (VODU) para trabalho sério na linha MANOWAR, HELLOWEEN, IRON, músicas próprias. Tratar com: ROBERTO (noite) F. 914-9214 (Urgente!)

Atenção: Por problemas técnicos(!) deixamos de publicar nesta edição o capítulo N.° 06 da História do Heavy Metal, que voltará normalmente a partir da próxima.

Atenção bandas que tiveram interesse em filmar em vídeo shows, ensaios, etc. Tratar com RICARDO BATALHA, fone 276-0106.

Mais uma loja especializada em Rock/Heavy, desta vez em Salvador, a MANIAC, Toda sorte ESTEVÃO.

Banda WIDOW procura vocalista para fazer um som Heavy, Power Metal. Interessados entrem em contato com TERCIO, R. Cabo Verde, 45 - Vila Olímpia, CEP 04550 - F. 543-0079.
Troco correspondência com bangers, punks e garotas que curtam SEPULTURA, KREATOR, SARCÓFAGO, SODOM, OLHO SECO, I. MAIDEN etc. A/C NETO, R. Afonso Pena, 213 - Monte Santo de Minas - MG. CEP 37959.

ON THE ROCK - Programa de Rock na Rádio 94 FM, Pindamonhangaba aos domingos das 18 às 20hs. F. (0122) 42-4187.

Troco correspondência com fãs de SLAYER, DORSAL, SEPULTURA, METALLICA, KORZUS, KREATOR. Contatos: ALE METAL, Av. Celso dos Santos, 37 - CEP 04658 - V. Cupecê.

Gostaria de trocar correspondência com "bangers" que curtam: SODOM, KREATOR, SLAYER, POSSESSED, BATHORY, MUTILATOR, SARCÓFAGO. Contatos: GUTO "SABBATH", R. Filomena Maria de Jesus, 150, CEP 04655 V. Cupecê.

Precisa-se de guitarrista(s) com Prática e que conheçam bem seu instrumento, para Speed Metal. Urgente, fone 881-2122, ramal 12188 com BASILIO, F. 240-7711, R. 355 com NORBERTO R. Prof. Nelson de Senna n.° 758, Jabaquara, CEP 04387.

Vendo LP's de várias bandas de Heavy Metal e Rock em geral. AT WAR, ACCEPT, KISS, BON JOVI, VIPER, AC/DC etc. Enviar selos para receber relação completa. Ótimo preço. A/C VINICIUS SOARES FRANCO - R. Antonio José de Castro, 127 - São Gotardo - MG - CEP 38800.

Gostaria de conhecer o pessoal de S.C., Florianópolis. Curto EXODUS, TANKARD, CARNIVORE, BATHORY, MAYHEM, THRASH e Death Metal. AJANIR, R. Joaquim Carneiro, 198, Capoeiras, Florianópolis, CEP 88000.

Estou a fim de trocar correspondência com bangers de ambos os sexos que curtam METALLICA, SLAYER, SEPULTURA, I. MAIDEN e outras bandas. R. Salaiman M. Abbud, n.° 160, Vila São José, Laranjal Paulista, SP. CEP 18500.

Gostaria de trocar correspondência com fãs de SLAYER, DESTRUCTION, EXODUS, SEPULTURA, KREATOR etc. A/C MARCO AURÉLIO S. YAMANAKA, R. XV de Novembro, 649, Penápolis/SP - CEP 16300.

Ayala iluminação de shows fone: 289-7345.

Troco correspondência com bangers ambos os sexos que curtam DESTRUCTION, SLAYER, DORSAL, TAURUS, CELTIC, KREATOR, SEPULTURA, METALLICA etc. A/C EDIZAINE - QN2 - 01 Bloco E - Casa 03 - Taguatinga - DF - CEP 72000.

Baterista sem instrumento procura banda para tocar qualquer estilo, com urgência. A/C MARCELO AUGUSTO TEIXEIRA. R. dos Bandeirantes, 120 - 10.° andar, Bom Retiro - CEP 01124 - F. 228-0469.

EDU (ex-DESTROYER) procura baterista Heavy Metal com experiência, ligar para 813-8064.

Troco correspondência com fãs de todos os movimentos que apóiem o ideal de União. MOSH FRED, R. Albina Barbosa, 335 - Aclimação - CEP 01530 - São Paulo/SP.

Vd. uma "porrada" de fanzines importados: - Tangle n.° 1 (Bélgica) Godzilla 1 a 6 (Itália) Hot Rockin 4&5 (Dinamarca) L'Ame de Fond n.° 7 (França) Midwest Militia n.° 2&3 (EUA) Metal America (EUA) Disorder n.° 3 (EUA) The Wild Rag n.° 4 (EUA) Satanic Death n.° 2 (Japão) Blowing Thrash n.° 3 (Chile) Headbanger n.° 11 (EUA) Cerebral Devastation n.° 1 (EUA) Loudness n.° 3 (Holanda) Loud 10 a 13 (Inglaterra) Stagediver n.° 5 (Holanda) Metal Empire n.° 2 (Holanda) Heavy Metal Massacre n.° 1 a 4 (Suécia) Metal Power n.° 4 (Alemanha) Sacrifice n.° 4&5 (Alemanha) Metal Warriors 1 a 3 (Alemanha) Iron Pages n.° 2 (Alemanha) Shock Power 3 a 5&11 (Alemanha) Metal Prophecy n.° 2 (Alemanha) Whiplash 3&4 (Bélgica) Horror Infernal 9 a 11 (Alemanha) Escape 7&8 (Alemanha). Escreva somente se você tiver real interesse em comprar (enviar envelope selado para resposta): EDUARDO, Rua Brig. Jordão, 566, apt.° 176, Ipiranga, SP/SP, Cep 04210.

Troco correspondência com Brasil e do mundo, que não sejam radicais. João Batista, Rua Olivo Gomes 184, Santana, São José dos Campos/SP, Cep 12213.

Gostaria de corresponder-me com bangers que como eu acredita que o Metal nacional ainda não está morto, A/C PUTREFACER R. Levino de Souza, 755, bairro Brazil Uberlândia/MG CEP 38400.

CENTRAL HEAVY DE INFORMAÇÕES - Se você é Hard, Glitter, Thrash, Black, Death, Speed, Power, membro de banda, crítico de H.M. escreva-nos mandando nome, endereço, idade. Assim como envie os que você considera 5 melhores bandas, melhor: vocalista, guitarrista, baixista, baterista, disco, capa, música de todos os tempos, estilo do H.M. teclado etc. R. Almirante Tamandaré, 1.238 CEP 96170 - São Lourenço do Sul - RS.

Dá-se aulas particulares de Inglês (1.° grau) Tratar com Eduardo Rua Brig. Jordão 566/176, Ipiranga.

SILVIA HERRERA - Reportagens fotográficas de shows. R. Guaraiuva, 900, F. 533-2332.

- L'ame de Fond n.° 12 is out now with interviews of WAR DANCE, KUBLAY KHAN, TOUCHED, MAJESTY, COVEN, etc... articles by KAZJUROL, FREELANCE, FIRE, etc... many demos, LPS views.
Available for $3 (cash preferred) at: Dominique Mesmin, 21208 rue de la Ganterie, 86000 poitiers, France. Brazilian bands send your material & bio for a review. All letters answered.
SLAYER Mag 6 out now with, CARCASS, WITCHES, KREATOR, MUTILATED, HOLY MOSES, MORBID ANGEL, ATHROPY, DEATH, ICE AGE, OBSCURITY, etc... Send $4 (overseas) to: stm. Kolstadsvei 29, 1700 Sarpsborg, Noruega, Norway.

ETERNAL TORMENT Mag from Poland n.° 6 with KREATOR, TANKARD, WERMACHT, MAYHEM, ANNIHILATOR, CORONER, SADIST, GRINDER, DESECRATOR, ORGANIZED KAOS and many more. Send $3 to: Marcin Wawrzynczak, ul. Krasiinkiego 380/39, 01-779 Warsaw, Polonia - Poland.
BLACK POWER N.° 2 is out now with 70(!) pages from pure mayhem with many articles, reviews, etc.. from ASSASSIN, BLOODFEAST, NECROVORE CYCLONE, RATTUS, VULCANO, ROTTING CORPSE, TYRAANNICIDE, TESTAMENT, DORSAL, ATTITTUDE, TRIBULATION, etc... Write to: Sebastian Wasilewicz, ul Wlokiennicza 1/59, 15-464, Bialystok, Polonia-Poland. All for $3 only! (if you want air mail send 2IRCs).

EXTREME NOISE, interviews with ZOE TROPE, SOOTHSAYER, ACCUSED, PROTECTOR, KAZJUROL, LORD CRUCIFIER, and tons more, many demo/LPS/live reviews and a great photo page. Send $ 3 (air mail) to: Alessandro Vicini, Fermoposta, 20092 Cinisello B. (MI) Itália - Italy. Bands Send your stuff for a really good exposure.

Vd. Gravações de Heavy Metal (e progressivo) de todas as épocas e tendências; Aloizio O. Leme - R. Municipal 731, Mineiros do Tiête/SP cep- 17320.

Baixista procura banda para tocar IRON MAIDEN ou trabalho próprio no estilo. Tratar com Fábio. Fone 289-5540. Após as 14 hs.

Troco correspondência com fãs de SABBATH, MAIDEN, JUDAS, METALLICA, SODOM, SLAYER, MEGADETH, EXODUS, etc... Javier, Remédios 3336 (1407) BsAs, Argentina.

Compro qualquer coisa referente a CHAKAL, e troco correspondência com fãs de MORTAL SIN, SABBAT, CONCRET SOX, ASSASSIN, VIPER SEPULTURA, MOTORHEAD, DEATH, METALLICA, EXUMER.
IRÃ PAZ, Pass. Leitão 352, Telégrafo, Belém/PAEP: 66210.

Estou afim de trocar correspondência com bangers de ambos os sexos que curtam: METALLICA, SLAYER, SPULTURA, IRON MAIDEN e outras bandas. R: Salaiman M. Abbud, n.° 160, Vila São José Laranjal Paulista, SP, cep- 18500.

STRANGER- Banda formada por garotas procura baterista e segundo guitarrista a fim de trabalho sério C/ influências de METALLICA, EXODUS e ANTHRAX. Tratar c/ Ana Paula R- Major Antonio Dominguês, 482, São José dos Campos/SP cep- 12200 Tel: (01213) 212751.

Fã clube ANTHRAX/METALLICA, A/C Eduardo, r - Prf. Domingos Mateus, 94, Atibaia/SP cep - 12940.

Mais um programa de Heavy Metal que atende a região de Campinas A VOZ DO BRASIL na FM NOTÍCIAS 88,5 com apresentação de WILTON da H. M. rock. Sábado das 17 às 18 Hs.

Vende-se gravações e camisetas de Heavy Metal em todos os gêneros, escreva solicitando catálogo para: A.B.C. Noise Production R- dos Jacintos, 278- St.° André/SP cep-09170 A/C Demetrius ou Alexandre.

PRESBITERIO precisa de batera e guitarra solo para trabalho sério em banda com influência de CELTIC e EXODUS. Fone 271-9736 falar com Silvio.

PROMOÇÃO

NOVAS ASSINATURAS/RENOVAÇÕES - Agosto/setembro/88

Discos RBR

Maria Carolina Kertzmann/PA-Jonas Motta/PB - Hermes Pereira/SP
Ricardo G.Almeida/SP-Sérgio Toledo/SP-Márcio Moura Diniz/MG
André Prado/RJ-Marcos Rogério Motta/SP-Ricardo Jordan/BA Jorge Gustavo Marques/PR-Otacílio Ramoazzo/MS-Gustavo Rodrigues/SE
Maria das Graças Guedes/RS-Ricardo Vendelli/ES-Andreia de Souza Mota/SP
Mario Sérgio D.Expedito/PR-Ronaldo Carreiro Mello/SP
Alberto M.Cabral/RJ-Marcelo Sanches-Augusto/SC-Manoel Burridge/SP

Camisetas RB

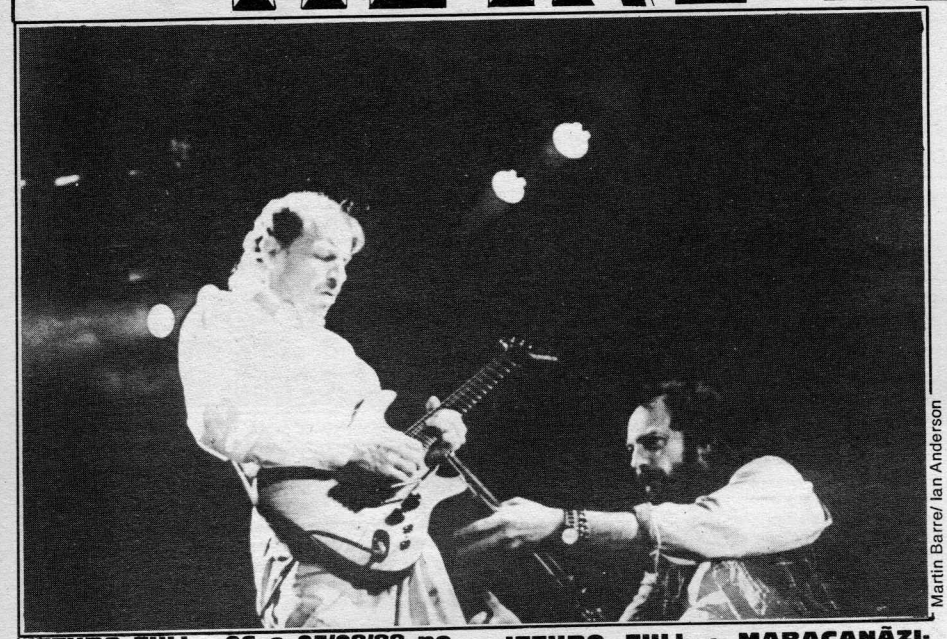
Celso Akira/SP-Edson Ferreira/SP - Reinaldo C.Penteado/RJ
Maurício Gaspar Netto/RS-Paulo César Castro/SP-Edgard P.Recaro/MT
Dimas D.Pedrossian/CE-Jacinto E.Fabricio/PB-Paulo Akira/SP
Aloísio Gomes/PE-Fabiano Steirensis/SP-João Ricardo Fernandes/RJ
José Luis Sanchez/RJ-Luís Alberto Mambre/SC-Ricardo Donato/SP
Victor Fernandes/SP-Márcia A. Souza/BA-João S.Martins/SP
Maria Auxiliadora Peres/MG-Marcelo Benedri/SP.

SORTEIO

Sorteio n° 28 - 15 Kits Metal Force/cortesia EMI Odeon
Resposta: Os Lps que fazem parte da campanha Metal Force são: MEGADETH, SAXON, POISON, e IRON MAIDEN.

Aqui vai a relação de ganhadores:
Antonio Carlos Venancio, SP/Paulo Cesar Guadanucci Jr., SP/Reinaldo Perin Arroteia, RS/Ricardo Matoso, GO/Sandra Matsumoto, ES/Vera Lucia Santos, PE/Marcelo Piga de Souza, SP/Roberto Cesar Facci Jr., RJ/Rogerio Araujo, SC/Denise Monteiro, SE/Pollyana S. Prado, SP/Ana Wilma Vieira Pellicano, SP/Reinaldo da Silveira, RN/Walter de Abreu, SP/Luis Quintela Fogolin Jr., SP.

METAL LIVE



Martin Barre/ Ian Anderson

JETHRO TULL - 06 e 07/08/88 no PROJETO SP
08/08/88 - IBIRAPUERA/SP

Com a absoluta escassez de bons shows internacionais, a vinda do JETHRO TULL foi como uma enxurrada no oásis para nós. Por fim, após 20 anos de carreira, que inclusive estavam comemorando nesta tour, chegou até nós a maior e melhor banda de Heavy progressivo de todos os tempos, indubitavelmente. Depois de bem sucedidas apresentações em BH, RIO e POA [onde infelizmente um idiota atirou uma garrafa de cerveja no palco], o quinteto veio à São Paulo, para com três apresentações memoráveis e eletrizantes, encerrar sua tour mundial.

No sábado, começaram arrebentando, diante de um PROJETO SP hiper lotado. O mesmo se repetiu no domingo, embora com menos intensidade, para finalizar com a apoteose no Ibirapuera, lotado com quase 15.000 pessoas, se deliciando ao som da banda. O interessante é frisar que o público era bastante eclético: jovens, pessoas de mais idade, garotas, e muitos, mas muito bangers, mesmo, provando ser esta uma das receitas da longevidade da banda.

O repertório do show foi praticamente o mesmo nos três dias. Invadindo o tablado, conduzido numa cadeira de rodas, IAN ANDERSON, desde o inicio provou que idade não é problema, agitando como um louco por todo o set. Iniciaram o show com CROSS-EYED MARY, que inclusive já mereceu uma versão por parte do IRON MAIDEN. NOTHING IS EASY veio a seguir e preparou o clima para a mini-ópera THICK AS A BRICK. Vieram então duas do último Lp, STEEL MONKEY [extremamente pesada] e FARM ON THE FREEWAY. O show seguia, fluindo energia, com a banda totalmente afiada, onde destaco o guitarrista MARTIN BARRE, que deu uma verdadeira aula de habilidade, técnica, peso e rifferama.

Alternando músicas novas e mais velhas [com ênfase ao material mais antigo], a apresentação foi crescendo até o êxtase com WIND UP e a mais esperada AQUALUNG.

As encores brindaram o público com enormes balões, enquanto a banda estraçalhava com LOCOMOTIVE BREATH e de quebra com duas pequenas passagens de BROADSWORD AND THE BEAST e THICK AS A BRICK.

Quem acreditava e foi, quem desconfiava e arriscou, certamente vai ter o que falar pro resto da vida. Quem perdeu a chance, por radicalismo ou falta de conhecimento, pode ficar na certeza, que simplesmente deixaram a um espetáculo inesquecível, feito por uma banda pesada em essência, de identidade única e que atravessa os anos imune à modismos.

(Antonio D. Pirani)

JETHRO TULL - MARACANÃZINHO/RJ. -

Sem dúvida foi uma alegria ver estes deuses Heavy Progressivo em terras tupiniquins. O show foi uma "barbaridade", IAN ANDERSON & Cia. Deram o que eu diria de uma apresentação sem igual.

Apesar da idade [43], MARTIN BARRE deu solos de deixar muitos jovens [e fãs de Heavy Metal presentes] impressionados pela sua técnica e por ser [pasmem!] atual !

[André Smirnoff]

TRAUMA ALCHOOLIC FESTIVAL - Campinas-SP - 20/08/88

Com a presença de 350 bangers, subiu ao palco o MEGATON, detonando um Trash Metal muito competente, com destaque para o baixista/vocal EVANDRO, ajudado pelos dois bons guitarristas, agitando a galera, da qual se despediu com dois "covers": LAST CARES [MISFITS] e WHIPLASH [METALLICA]. Com os bangers dando "mosh", entrou no palco o OFENCE, que os deleitou com seu Crossover, em que se destacou o vocal do guitarrista MICHEL e o solo apresentado pelo batera ARTHUR, fechando o show com dois covers do RAMONES. Infelizmente, mais uma vez uma banda prometeu e não cumpriu. Desta vez, o REVENGE [nos cartazes] não veio. A aparelhagem esteve boa, assim como a iluminação, causando grande impacto visual. N. da R.: É isso aí, Campinas, vamos para a próxima!!!

[Alexandre]

ANO LUZ/CARRUAGENS - Teatro Martins Pena - SP -

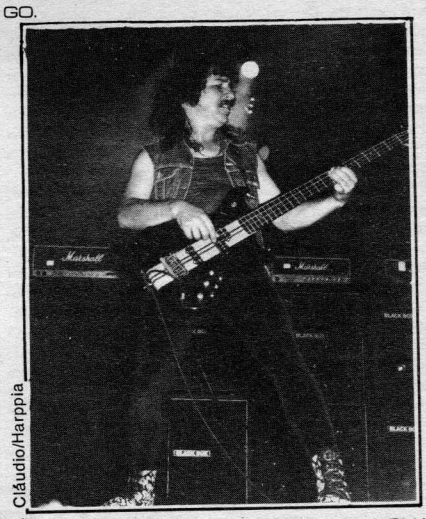
Com um bom público entrou no palco o CARRUAGENS destilando desde um Hard Rock até Heavy Metal mostrando que é uma banda que com grande garra vem se superando e ainda vai dar o que falar, destaque para o vacalista JÚNIOR. Logo depois entrou o ANO LUZ com o tecladista "multi-banda" FÁBIO [também A CHAVE e CLAVION] para apresentar a ópera Rock de autoria deles. E foi uma grata surpresa dentro das limitações do teatro, mostraram um excelente trabalho, bem ensaiado, iluminação, efeitos, figurinos ou seja uma produção surpreendente. Os atos bem diferenciados e sem intervalos entre um e outro com momentos de grande lirismo e outros com músicas pesadíssimas, destaco o FÁBIO, o guitarrista RICARDO e o vocalista ROBERTO. Parabéns.

[Ayala]

ROQUE NO PROJETO (PROJETO LESTE 1) - 30-07-88

Outra vez a única decepção deste show foi o pequeno número de pagantes para assistir a 4 excelentes bandas. O HARPPIA, A CHAVE, O CENTÚRIAS e o NÉMESIS da Argentina, mesmo assim deram tudo de si para que o público pudesse ver o melhor e assim foi.

A primeira banda a se apresentar foi o HARPPIA com a sua nova formação que traz ROBSON [ex-PERFORMANCE, DESTROYER e SPITFIRE] nos vocais, CLAUDIO no baixo, FLAVIO e XANDO comandando as guitarras e THBÉRIO levando na bateria. As músicas executadas foram a dos 2 plays com destaque para SALÉM, VOZ DA CONSCIÊNCIA e NÁUFRAGO.



Cláudio/Harppia

A próxima apresentação quem deu foi A CHAVE com a já costumeira técnica e entrosamento dos músicos que deram um show semelhante ao normal apenas com algumas alterações em virtude do tempo que era mais escasso, a formação é a mesma com BETO [vocal], EDU [guitarra], TIGUEIS [baixo e vocais], ZÉ LUIZ [bateria] e FÁBIO [teclados e vocais].

A 3.ª banda a subir no palco do Projeto Leste 1 foi o CENTÚRIAS, que acabou dando um show bem superior ao que eles mesmos haviam dado no Projeto SP executando as músicas de seu novo Lp que logo deve sair pelo selo Baratos e Afins. A formação atual da banda conta com CACHORRÃO [vocais], MARCÃO [guitarra], RICARDO [baixo] e PAULÃO [bateria].

Finalizando o show tivemos a presença da banda argentina NÉMESIS que nos mostrou um Hard Rock de alta qualidade com destaque para o guitarrista MARIO que apresentou muita técnica e velocidade. O vocal GORDITO também segura bem o pique da banda. E o baixo de FERNANDO e a bateria do DANIEL foram precisos. Infelizmente quase ninguém ficou para ver o show desta boa banda da cidade de Mar Del Plata.

[Eduardo Russomano]

HEAVY FESTIVAL - UBERLÂNDIA/MG - 22/07/88

O evento promovido pelo programa METAL MASSACRE e CASA DA CULTURA, organizado pelo batalhador DUARTE no geral foi muito bom, aparelhagem razoável e um público acolhedor. Na ordem, tocaram bandas de diferentes estilos: NOSFERATU [Speed/Black] de Uberlândia, num estilo bem SLAYER; depois entrou o ANGEL BUTCHER [Crossover] de Araguari, estreando a nova formação; de Goiânia veio a jovem revelação TERMINATOR [Thrash] esta mais no estilo EXODUS/METALLICA e por último entrou no palco o ENCRUZILHADA [Death] de Goiânia que foi muito bem recebido pelo público. Ambas as bandas tocaram muitos covers para delírio do público do Triângulo, que vem dando exemplo a outros do país no tocante ao crescente apoio que vem dando ao movimento.

(André Luiz Cagni)

SLAYER-HOLLYWOOD PALLADIUM - LOS ANGELES - EUA/ 12/08/88

Era sexta-feira, chegava o grande dia do SLAYER apresentar-se em sua terra natal e a expectativa era imensa, afinal era o primeiro show após o lançamento do seu novo álbum, SOUTH OF HEAVEN, cuja data de lançamento oficial se dera há menos de um mês (pra ser exato no dia 18 de julho). Este show foi o primeiro de sua nova tour, WORLD SACRIFICE. O show teve ingressos esgotados, com muitos bangers ficando de fora, o que causou uma certa revolta, só acalmada com a presença da polícia. Lá entrando, já pude sentir o clima de expectativa e de entusiasmo da moçada. Muitos mexicanos, punks, skin heads, sem brigas ou radicalismos, se uniram num só grito: SLAYER, SLAYER!

A abertura foi feita por duas bandas, a primeira eu nem cheguei a ver, porém a segunda era a nova banda do ex-vocalista do MISFITS que apresentou um bom Hard Rock [!!!???]. Bom, eu realmente esperava algo mais pesado para a abertura de uma banda como o SLAYER, porém tudo bem. Terminada a apresentação depois de um pequeno intervalo, as luzes se apagam, e começou a tocar nos PA's a introdução de SOUTH OF HEAVEN. Ao primeiro toque da bateria, eis que surge no meio de fumaças, KERRY KING & Cia, detonando a faixa título do seu novo álbum, levando o teatro à loucura. Porém sem perdão eles emendam com RAINING BLOOD, e nessa hora todos achavam que a apresentação iria ser calcada no novo álbum e não deu outra! Tocaram na sequência: SILENT SCREAM, READ BETWEEN THE LIES e a foderosa AT DAWN THEY SLEEP, e haja coração, vieram depois CLEANSE THE SOUL, ALTAR OF SACRIFICE, JESUS SAVES, BEHIND THE CROOKED CROSS e FIGHT TILL DEATH; prá sem misericórdia detonarem o que prá mim foi o ponto alto do show: CHEMICAL WARFARE, com o seu final emendando com a nova GHOSTS OF WAR. Ainda tivemos MANDATORY SUICIDE, POSTMORTEM, DIE BY THE SWORD, KILL AGAIN, REBORN e fecharam com SPILL THE BLOOD. Todos estavam no aguardo de uma encore, que começou com a nova LIVE UNDEAD (uma das minhas preferidas) e prá finalizar (mesmo!) tocaram a vigésima música de sua apresentação, em grande estilo, a poderosa ANGEL OF DEATH. Foi um excelente show, LOMBARDO mostrou uma excelente performance, a dupla HANNEMAN/KING mostrou um grande entrosamento, detonando seus solos e bases cortantes com mais técnica; e a presença incrível de ARAYA com seu invejável comando sobre o público, fazem o SLAYER se tornar mais popular a cada novo álbum lançado, provando porque são considerados a melhor banda de Thrash do planeta.

(SILVIO GOLFETTI)

IGGY POP - PROJETO SP-30/07 a 01/08/88

Aqueles que lá estiveram pensando em ouvir sucessinhos de FM de seus LP's mais recentes se fuderam literalmente. O mesmo aconteceu àqueles fãs preconceituosos que não compareceram pensando num "velho que canta coisas modernas". Foi de fato uma aula de Rock de uma figuraça maldita, IGGY literalmente estraçalhou fazendo o público trepar pelas paredes, tamanho choque foi o concerto (inesperado pra alguns). IGGY estava agitado e lépido o tempo todo; chegou a ficar dependurado de ponta cabeça numa grade lateral; vociferou do melhor de sua carreira, principalmente dos tempos do STOOGES no início dos anos 70: 1969, PENETRATION, NO FUN, I WANNA BE YOUR DOG, YOUR PRETTY FACE, SEARCH AND DESTROY e por aí afora. E agora nada de sangue escorrendo, e sim muita adrenalina, sexualidade e profissionalismo. Mas para tudo ser assim, ele estava hiper bem acompanhado: SEAMUS BEAGHEN (2.° guitarra e teclados), PAUL GARISTO (ex-batera do PSYCHEDELIC FURS) que estava muito à vontade; ALVIN GIBBS (ex-baixo do UK-SUBS) e o guitarrista ANDY McCOY (ex-extinto HANOI ROCKS), outra atração da noite, com seus poderosos riffs despejados à torto e direito. Bangers e Punks de fé lavaram a alma.

(EL VERDHUGO).

DORSAL/BELIAL/MEGAFORCE Mambembe/SP-07/SET/88

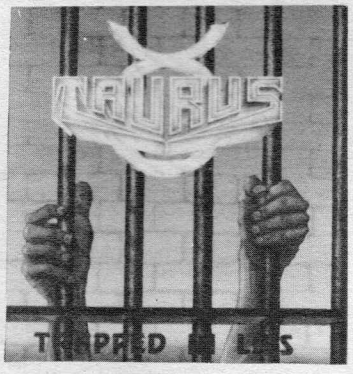
Carlos "Vândalo"/Dorsal

O primeiro a entrar foi o MEGAFORCE é uma banda de garotos novos, que vem mostrando bastante garra e força, e que logo estará entre os grandes. Fizeram um cover do SLAYER, RAINING BLOOD e mostraram também todo o seu bom trabalho próprio. Na sequência entrou o implacável BELIAL, com seu projeto Heavy/Core, dando sua cota de alegria e humor ao Metal Nacional. O ponto alto do show foi a versão Heavy do tema da Xuxa, com o POMBA dedicando "à... censurado... mais gostosa do Brasil". O grande público, mais de 500 bangers, ululantes, receberam então a melhor banda do Rio e uma das melhores do Brasuca, o DORSAL, e eles não fizeram por menos. Detonaram suas ótimas músicas com letras super inteligentes, fazendo o público agitar até o fim. Detalhe cruel: o petardo JOSEPH MENGELE foi transformado em JOSÉ SARNEY com total apoio da galera. Até o III Reich tremeria com o DORSAL! É pau puro!

("JOSEPH" AYALA)

POINT ROCK

VALE CONFERIR!!



Metal, Punk e independente

VAREJO E ATACADO

Rua Barata Ribeiro, 370 - loja 219 - Copacabana - Rio de Janeiro/RJ - Telefone: (021) 235-2577

NOVO ENDEREÇO

TAURUS, DORSAL ATLÂNTICA & NASTY SAVAGE - JARDINS DA BABILÔNIA - 22/07/88.

Foto: Papum

Ben Meyer/Nasty Savage

Com uma aparelhagem decente entra o TAURUS explodindo algumas das novas músicas, que foram o ponto alto da noite com TRAPPED IN LIES, NOTHING TO SAY e a tão estreante cover do S.O.D. a UNITED FORCES, cantada e mosheada por todos!!!

O segundo da noite foi o DORSAL, pena não ter sido tão bom quanto eram as suas antigas apresentações com suas antigas composições - que tinham mais a ver com eles... O ponto alto foi o ressuscitamento de GUERRILHA, muito boa!

Com toda energia e adrenalina entra STABBED IN BACK, fulminante e precisa INFERNO, como sempre o misticismo cercando-a. O show foi de altíssimo nível só pecando em não tocar mais músicas do 1.º LP e tocando músicas do LP ABSTRACT REALITY. "XXX... TRIPLE X" foi a chave de ouro e a liberação para moshs. Inesquecível.

[André Smirnnof]

PALMER ROCK FESTIVAL - MAMBEMBE/SP - Agosto/88

Marcando o último mês de festivais Heavy no Mambembe, o PALMER ROCK FESTIVAL, veio recheado de atrações para todos os gostos. Veja:

01/08 - KORZUS e MEGATÉRIO

Pegando um som que não foi dos melhores, a banda Thrash MEGATÉRIO fez o que pode para sobressair-se e seu show foi crescendo em paralelo aos acertos do som, mostrando um som interessante, variado e de grande futuro.

O KORZUS entrou batendo cartão mais uma vez, com mais um excelente show, que teve como destaque uma excelente versão do TOM SAWYER do RUSH, pesadíssima.

08/08 - VODU e CENTURIAS

O cabalístico dia [08/08/88] marcou a volta por cima no Mambembe do VODU, que subiram dispostos a tudo e conseguiram. Entraram com a segurança de quem havia ensaiado tudo a que tinha direito, testaram o show com sucesso [Remember Jandira!] e foram muito bem. Tocaram [otimamente] músicas do play FINAL CONFLICT, porém deram mais ênfase às músicas do próximo SEEDS OF DESTRUCTION [que deve sair em breve]. No bis entrou o BELIAL com o SERGINHO fazendo bateria e o imenso SPIGA, vocal e o público delirou com ambos. Em seguida entrou o CENTÚRIAS, uma das minhas bandas favoritas. Realmente o CENTÚRIAS arrebenta e o público troca energia com a banda de maneira espontânea. Seus integrantes deram um banho, e o CACHORRÃO apesar do corte de cabelo [à la Antônio Marcos] cantou como nunca. O público teve o bis que merecia e fomos dormir com um ótimo Heavy na cabeça.

15/08 - VIRUS/MMM&A

Voltando depois de mais de um ano parado, o VIRUS mostrou que ainda precisa de muitos acertos, para recuperar o pique que os fez uma das maiores bandas do país entre 84/85, uma atualização das boas canções se faz necessária. Na abertura tivemos a banda MMM&A, que carece de muito ensaio e entrosamento para se fazer ouvir.

Arthur/Vulcano

22/08 - VULCANO/SLAUGHTER

Depois de muito atraso [que culminou com que as bandas tocassem sem passar o som], entrou a banda SLAUGHTER do ABC, que vem evoluindo muito agora como quarteto, mostrando que já merece muito mais repercussão no meio. O VULCANO veio mostrar a sua nova fase, agora mais variada, com pitadas crossover e mais técnica, e agradou mostrando o que podemos esperar muito do seu novo material para breve.

29/08 - HARPPIA/ALTA TENSÃO

O HARPPIA começou o show, e a despeito da postura bem solta e despretenciosa da banda, fez talvez sua melhor apresentação este ano, com o novo quinteto debulhando as músicas do A FERRO E FOGO e do SETE com muita classe e garra, levando na encore uma jam de ROCK AND ROLL do LED ZEPPELIN. Detalhe pitoresco: TIBÉRIO estreou sua nova bateria em homenagem ao nosso "querido editor" TONINHO, fazendo muito sucesso. O ALTA TENSÃO veio a seguir. , fazendo sua reentré agora com o trio, onde ficaram EDDIE e BOSCO, entrando ALEXANDRE no baixo/vocal. Entremeando covers e canções dos dois álbuns da banda, eles mostraram muita garra e disposição para demonstrarem que estão mais vivos do que nunca. FAST AS A SHARK do ACCEPT está demais!

[Vespaciano Ayala e Paulo Satani]

KAMIKASE - Palácio das Artes/Belo Horizonte-MG - 4, 5 e 6/08/88

Com a sala Ceschiatte totalmente lotada nos três dias de apresentação, o KAMIKASE abre seu show com a famosa MACHADO DE GUERRA, tocando a seguir novas composições que farão parte do novo LP. O ponto alto foi o superbaterista JOÃO GUIMARÃES, que fez um grande solo, esbanjando técnica e competência. Finalizando com uma música do DEEP PURPLE e uma do LED ZEPPELIN, o KAMIKASE prova mais uma vez que o público mineiro gosta de rock pesado.

[Ricardo M. David]

WAR, PUTRE'FAGOS & CHAKAL-CAVERNA II

Abrindo esta tarde barulhenta, entra o WAR com um Death Metal pouco criativo mas com um grande futuro. O seu set foi meio conturbado pela má aparelhagem, mas isso foi apenas durante uma música. Pouco para falar, muito a esperar. O segundo da tarde [quase noite] foi o PUTRE'FAGOS, com uma simples, mas de grande presença de ABEL [vocais] onde seu vocal vociferado foi duca...

Já é de noite, KORG & CO. detonam CURSED CROSS [já em sua nova versão], arrancando desde o início as cabeças dos Bangers presentes. Já na segunda música KORG começa a sua encenação pega uma guitarra quebrada e desligada, e fingindo estar tocando-a, acaba pedindo mais retorno para sua guitarra...

JASON LIVES, foi a piração total, impecável e inesquecível. No show apesar da excelente organização do evento, separou o público da banda através de grades..., isso até que... MAY THE MAKIND SUFFER estourou e todos os Bangers estouraram a grade e ameaçaram os mosh, aí não teve quem segurasse a galera, ainda mais quando eles fecharam a noite com TERMINAL BRAIN. [André Smirnnof]

CHUTE NO SACO!

Hudson

É isso que a coletânea **Ódio Mortal** te reserva nas 20 fulminantes faixas detonadas pelas bandas **Dizintiria, W.C.H.C., Desespero e W.C. Kaos.** Um álbum feito de pura energia onde estão condensados anseios, desilusões e revolta underground, no melhor estilo punk/hardcore. Edição limitada. Reserve já o seu enviando cheque nominal ou vale postal no valor de **Cz$ 3.000,00** (preço válido até 30/12/88) para **José Roberto França**, Cx. Postal 12.676, APT Sto. Amaro, S. Paulo, SP, CEP 04798. Para preços e condições especiais de fornecimento no atacado, consulte-nos.

Ódio Mortal PRODUÇÕES

DEMO ASSAULT

NECROPHAGIA

Banda formada originalmente em 85, tendo gravado um Ep em dezembro de 86 pela WILD RAGS Rec, e logo depois se separando, e voltando em abril de 87 com EDWARD SANTIAGO baixo vocais e JERRY BATTLE guitarras, com um baterista de estúdio, PEIRCY, eles gravaram um novo demo (IT BEGAN WITH A TWISTED DREAM) com as composições BONE CANCER, BURNING GALLERIES e DENY THE CROSS, que mostra uma mescla de Thrash/death com bom instrumental e vocais que convem ao gênero, em minha opinião bem superior ao material da banda do mesmo nome que teve seu 1.º lp lançado pela New Renaissance Rec; com influências de bandas como SLAYER, KREATOR e DESTRUCTION. Recentemente eles recrutaram o guitarrista JON BROWNING, e no momento procuram um baterista fixo para que possam até o final de 88 gravarem seu primeiro álbum pela Ever Rat Rec. NECROPHAGIA, C/O Jerry Battle, 723 Penrith Drive, Los Angeles, Calif, 90023, EUA/USA (Eduardo de Souza Bonadia)

CRUISE MISSILE

• CRUISE MISSILE - Banda originalmente formada em 80, com U.K.CHESLI e MARK MC. WY LER e o ex KROKUS THOMI KEISER, quando este último deixou a banda, a mesma passou por várias modificações até que no verão de 87, o ex-guitarrista do MESSIAH, R.B. BROGI os integrou. Seu demo com OATH TO REFRAIN FROM VENGEANCE/THE FIRST BEGINNING/PRIMITIVE MEN/THE LEGEND/CRUISE MISSILE e DEF CON 1 traz um som bem no estilo do MESSIAH, tanto no instrumental, um pouco mais trampado e elaborado, como nos vocais (bem podres e exagerados). Para fãs do MESSIAH e afins.

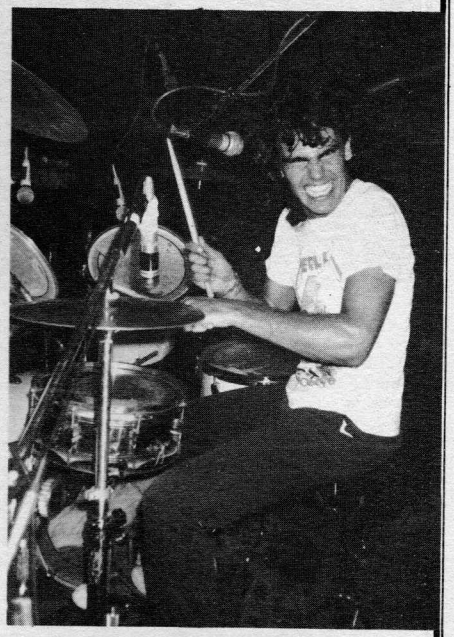
(Eduardo de Souza Bonadia)

HAMMERHEAD

• HAMMERHEAD: – Banda formada em 87, depois de várias mudanças na formação e dificuldade de arrumarem boa aparelhagem, eles se estabilizaram com FERNANDO vocais; LUIS guitarra solo; EDUARDO guitarra base; THOMAS baixo e JUNIOR bateria, eles gravaram seu primeiro demo (BRING THE HAMMER DOWN) no Phonovox Studios, com NO PLACE TO HIDE, NO EXISTENCE, BRAIN WASH e M.O.S.H., que seguem bem o estilo do ANTHRAX no álbum AMONG THE LIVING, com bom instrumental e vocais adequados, o único porém é a qualidade da gravação que não esta das melhores. Uma muito boa banda, que com um pouco mais de aprimoramento musical e experiência de shows pode certamente ter seu material (grandioso) vinilizado. HAMMERHEAD, Cx. Postal 416, S.B.Campo/SP, Cep 09700

(Eduardo de Souza Bonadia)

ANTÍTESE



Banda formada originalmente em meados de 86, e com sua formação somente estabilizada recentemente com LAERCIO (guitarra) DANIEL (guitarra, vocal) BINHO (baixo) e ROGERIO (bateria). De seus shows, os mais importantes foram sem dúvida os recentes THE WORLD'S THRASH (no Aeroviários e no Projeto Leste) onde tocaram ao lado de bandas como SEPULTURA, DORSAL ATLANTICA, ATTOMICA e MX.

Seu cassette gravado ao vivo no Projeto Leste 1 (em 2.7.88) contém as composições ANTITESE/ALIADOS e THE LAST BATTLE mostra um Thrash com instrumental em aprimoramento, vocais agressivos (mas um pouco exagerados), partes bem "mosh" (à la ANTHRAX), e nítidas influências de bandas como SLAYER, EXODUS, DESTRUCTION. Espero que em breve eles gravem um demo de estúdio, com melhor aprimoramento sonoro e musical. ANTITESE, A/C Laercio, R General Bittencourt 367, Osasco/SP, Cep 06000.

(Eduardo de Souza Bonadia).

WOLFSBANE

Não é do nosso costume falar de bandas deste estilo, mas a mescla visual de GUNS N'ROSES, ZODIAC MINDWARP, THE CULT, que a primeira vista assustou-me e me fez torcer o nariz, foi totalmente esquecido quando ouvi seu excelente demo WASTED BUT DANGEROUS que contém as composições KILLER, LIMOUSINE, LOCO, DANCE DIRTY, que traz musicalmente uma saudável volta ao HEAVY"N"ROLL comum a muitas bandas dos 70, com bom instrumental, vocais competentes (com pequena influência do grande ALICE COOPER) e muita energia, o segundo lado do tape traz uma parte de show, que mostra tantas boas qualidades quanto o primeiro.

A formação original entrou em ação em 84, e depois de algumas mudanças se estabilizou com BLAZE vocais; JEFF baixo; JASE guitarra e STEVE DANGER bateria, e desde então eles têm feito inúmeros shows, conseguindo muitos apreciadores de sua música, chegando inclusive a fazer a abertura para o KING DIAMOND em um mais ou menos recente show no HAMMERSMITH ODEON, com o MOTORHEAD, shows esgotados no MARQUEE, além de terem ido ao BBC FRIDAY ROCK SHOW. Very good & entusiastic band in your kind of Metal, good luck guys!! you deserve sucess. WOLFSBANE, 21 Dama Rd, Fazeley, Tamworth, Staffs B78 3SU, Inglaterra England

(Eduardo de Souza Bonadia)

EPIDEMIC

EPIDEMIC: – Formada em 86, e depois de alguns contratempos a formação se estabilizou com GUSTAVO (vocais) ALEXANDRE (baixo) RODRIGO (guitarra) e DANIEL (bateria), com a proposta de fazer um Thrash trabalhado, com influências de bandas como EXODUS, METALLICA, SLAYER, DESTRUCTION; tendo feito vários shows com boa receptividade, inclusive tendo aberto para o VULCANO em Foz do Iguaçu. O cassette para nós enviado contém um demo de ensaio (FACES OF DEATH) com MARCH OF UNDEADS/NO SALVATION/FACES OF DEATH/HELL INVADERS/METAL DEVASTATION/VENGEANCE OF STEEL e ao vivo (em 4.6.88) com DISORDERED LIFE/A STEP FOR MADNESS/STRIKING WITH VIOLENCE/THE PLAGUE e EVIL DEAD (um bem executado cover do DEATH), onde demonstram executar um bom instrumental, misturando com bons resultados partes rápidas e pesadas com boas variações, e principalmente ao vivo os vocais lembram bastante TOM ARAYA (no Lp SOUTH OF HEAVEN!!), e musicalmente tem influências de bandas como DESTRUCTION, SLAYER, KREATOR. Alo independentes!: – esta uma banda de grandes qualidades, que merece ter seu material vinilizado rapidinho!!. EPIDEMIC, Caixa Postal 2922, Curitiba/PR, Cep 80001

(Eduardo de Souza Bonadia)

ANNHILATOR

ANNIHILATOR: – Banda formada originalmente em 85, primeiramente como um quinteto, depois como quarteto, mas devido a vários problemas este se tornou um projeto individual com JEFF tocando todas as guitarras, baixo, vocais e bateria no mais recente demo "PHANTASMAGORIA", que tem as composições GALLERY, ALISON HELL PHANTASMAGORIA, e LIGEIA, uma Mescla de Thrash, Metal tradicional e batida Hardcore, com eficiente instrumental, vocais bem Death, mas sem nada de realmente excepcional. Para a gravação do planejado álbum POWER OF POSITION, foi chamado o baterista RAY HARTMAN. ANNIHILATOR, 630 Columbia St Suite 103, New Westminster B.C. V3M-1A5, Canadá

(Eduardo de Souza Bonadia)

MEGATON

Depois de dois demos de ensaio (pobres em produção) e participação com duas faixas na coletânea Metal Brigade vol.I, a banda formada por EVANDRO baixo e vocais; JOÃO MARCIO/BETO (guitarras) e GUILHERME (bateria), voltam às nossas páginas com seu primeiro demo de estúdio (SICKNESS FROM INSIDE), gravado no CODA, em maio de 88, e contendo SICKNESS, THE WAR PHANTOM, DARK MOON CITY (instrumental), ESCAPE FROM THE LIGHT e FEAR FROM INSIDE, onde demonstram terem amadurecido mais musicalmente, mas sempre fazendo um energético, bem tocado POWER METAL, com nítidas influências do METALLICA. Com este demo, eles querem despertar o interesse de algum selo para gravação de um álbum, e espero que tenham sorte em sua empreitada. Não esqueçam também que fazer um bom número de shows também é muito importante, além de levar seu trabalho mais a sério (certamente vocês entenderão meu recado!). MEGATON, A/C JOÃO MARCIO. Av. São João 241 ap. 52, São José dos Campos/SP, Cep 12200.

(Eduardo de Souza Bonadia)

MEGAFORCE

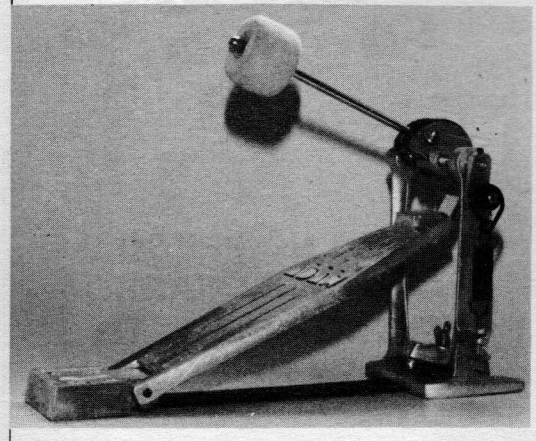
MEGAFORCE: Banda de Thrash/Death formada por MAURICIO guitarra vocais; ANDRADE baixo back vocais e PELÉ bateria back vocais, em meados de 86.

Seu demo (EPIDEMIC) contém as composições EPIDEMIC (POSSESSED BY MISTIC FURY), M.O.R.T (MADNESS OF RIOT TESTY) SICK SOCIETY, LEADERS OF THE HATE, ORCHESTRATED THRASH, CRUSHER FORCE, IMPRECATION SQUANDERING (OVERTHROWN OF DEATH), tem influências de bandas como SLAYER, BATHORY, SODOM, mas musicalmente tem muito ainda o que aprender, e com mais aprimoramento e variações musicais eles podem atingir seu objetivo. Boa sorte garotos!! (Eduardo de Souza Bonadia)

BELIAL

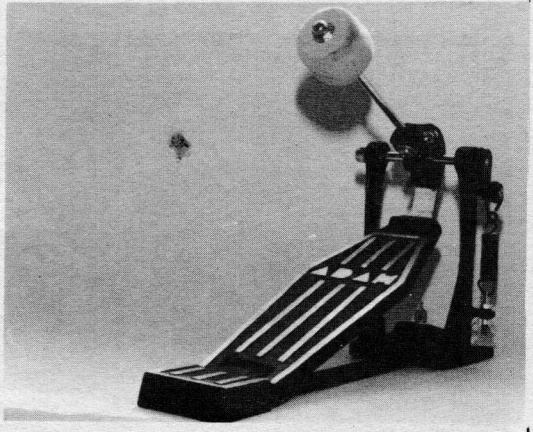
BELIAL - Projeto de Hardcore Metal formado por THUMBA (guitarra, VODU) SPIGA (bateria) FERNANDO (Vocais 'EXHORT) e POMBA (baixo, vocais), por mero divertimento, mas demonstrando boa capacidade musical e nítida influência de bandas como SOD e GBH. Seu demo"We are here to fuck" foi gravado no Studio Coda, tem as músicas BELIAL , REAL PUPPETS', RUN TO THE HILLS (do MAIDEN em versão core) e Hino do S.P.F.C., que mostram um som bem energético e instrumentado, porém em minha opinião acho que a banda devia se concentrar mais em composições próprias com letras mais inteligentes. Contatos, ALF MANAG., A/C Edgard de A. Prado Filho, R. Visc de Ouro Preto, 77 apt.° 194, SP/SP, Cep 01303 (Eduardo de Souza Bonadia).

PEDAIS PROFISSIONAIS LINHA ECONÔMICA



PEDAL 700

ADAH



PEDAL 700N

ADAH IND. DE INSTRUMENTOS MUSICAIS LTDA.
RUA EDUARDO ZUNKELLER, 212 - MANDAQUI - SÃO PAULO/SP - CEP: 02420 - FONE: 299-4022
FONE: 299-4022

"Produtos ADAH pelo melhor preço de varejo, só na MÚSICOS, a loja dos bateristas - R. Teodoro Sampaio, 763 - loja 20 - SP/SP - Fone: 011-280-2555

VENTHOR

Banda formada em agosto de 87, e cuja formação se estabilizou com RODRIGO vocais; EDUARDO/CESAR guitarras; MARCELO baixo e BETO bateria, fazendo desde o início um Speed Thrash com influências de bandas como KREATOR, DESTRUCTION, POSSESSED, SLAYER etc. Seu primeiro show foi em 1.1.88 no Rainbow Bar, com as bandas INSANITY e BELIAL, mas o de maior importância foi em 15.3, quando eles abriram para KORZUS no Espaço MAMBEMBE, onde foram bem recebidos pelo público presente.

Em junho deste ano, gravaram seu primeiro demo SLAVES OF VIOLENCE no Coda, contendo as composições VOLUNTARIES OF DEATH/GLADIATOR/EMPIRE OF BLOOD/SLAVES OF VIOLENCE trazem um bom e engético instrumental, porém os vocais deixam um pouco a desejar. Atualmente a banda passa por algumas mudanças, mas esperamos com ansiedade sua volta, pois eles tem um futuro promissor em continuarem aprimorando sua música, VENTHOR, Rua dos franceses, 470/204, Bela Vista, SP/SP, Cep 01329.

(Eduardo de Souza Bonadia)

OBLIVION

OBLIVION - Banda formada em janeiro de 85 pelo guitarrista MIKE SICA (único membro remanescente), e completada por GEORGE MACHUGA (vocais) CHRIS KELLY (bateria, no demo quem toca é JOE FARLEY) BOB PETROSINO (baixo). E seu demo (BACK TO MAIM), com as composições GERM WARFARE, THE UNKNOWN, DOMINATION, DEATH OF A MARTYR, traz um vigoroso e bem tocado Thrash (com pequena influência do fudido SLAYER), e vocais bem originais OBLIVION, C/MIKE SICA, 16 Tuyahov Blvd, Tomsriver, NJ 08753, Estados Unidos EUA/USA

(Eduardo de Souza Bonadia)

NATIONAL NAPALM SYNDICATE - Voltando às nossas páginas, vem o quarteto finlandês formado por AKU (vocais) JUKKA MARSKU (guitarras) JUHA (baixo) e PASI (bateria), com novo demo com as composições ANTE MORTEM, PAIN OF PLEASURE, SUNRISE e SILENT VIOLENCE, com nítida evolução a aprimoramento musical, fazendo um bem tocado e energético Thrash com vocais bem hardcore, comum à muitas bandas de seu país. Seguramente uma banda que deve ter seu material "impresso" em vinil em breve. NNS, Puistotie 6, 93100 Pudasjarvi, Finlândia/Finland,

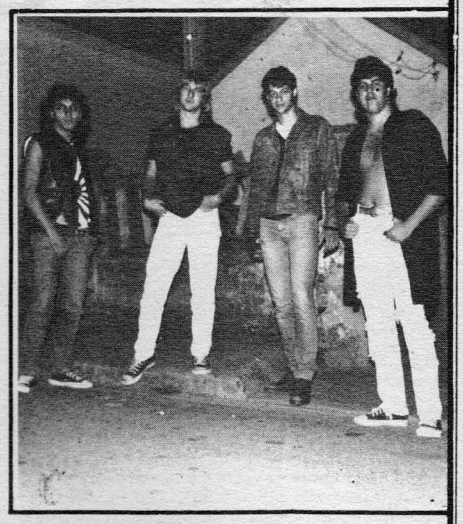
(Eduardo de Souza Bonadia)

MIDAS TOUCH

MIDAS TOUCH: - Quinteto sueco formado no verao de 85; depois de várias mudanças na formação esta se estabilizou com BOSSE LUNDSTROM (baixo) PATRIK WIREN (vocais) LASSE GUSTAVSSON/RICKARD SPORRON (guitarras) BOSSE LUNDSTROM (bateria). Seu primeiro demo gravado em novembro de 87 (GROUND ZERO) contendo as composições POW WOW (THE SHARP) OF RAGE/WHEN THE BOOTS COMES DOWN/SUBSIDE VISION/STRIKE ZONE/M.A.D. (ARMED FOR JUSTICE)/THE DICE/MASQUERADE/INSTANT BLAZE/TATSCH TOO MATSCH (versão curta e zoneada da música TOUCH TOO MUCH do AC/DC), traz um Speed/Thrash energético e bem tocado, porém com fracos vocais e baterista muito repetitivo. Recentemente eles assinaram com a NOISE REC. e devem ter um álbum lançado em breve. Boa banda, mas seu ponto fraco reside nos vocais sem nenhuma expressão. Very good band, but deserve better vocals, with more feeling and expression (sorry PATRIK!). MIDAS TOUCH, C/O PATRIK SPORRONG, Bysmeds vagen 29,740 30 Bjorklinge, Suécia Sweden.

(Eduardo de Souza Bonadia)

CIZÂNIA



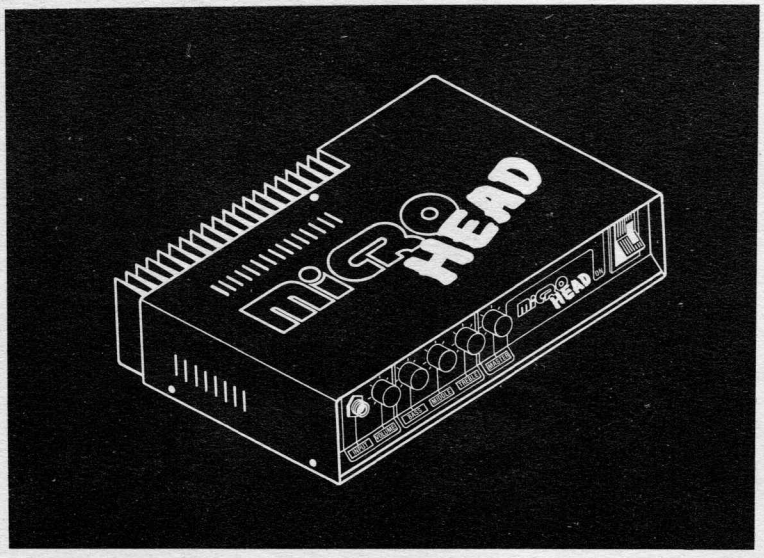
CIZANIA - Banda formada no início de 87, com ADALTON (guitarra) BATALHA (bateria) MARCELO FANIN (baixo) e ROGÉRIO (guitarra), mas sem um vocalista fixo, fazendo um Metal trabalhado, pesado e sem se prender à nenhum estilo em especial.

A banda se desfez em abril de 88, mas voltaram, gravando este demo, com sua composição THE GARDEN OF DREAMS, com participação de ERIC (da banda SAVIA) nos vocais, onde mostram um excelente Metal, com instrumental bem pesado e trampado e bons vocais, porém um pouquinho deja-vu. Além de músicas próprias, eles costumam executar covers de bandas como SABBATH, MAIDEN, OZZY, METALLICA, RATT etc.

Com a entrada de um vocalista fixo, certamente eles terão chance no cenário nacional, pois capacidade musical foi comprovada totalmente. CIZANIA'S Garden, A/C Ricardo batalha, R Itaipu, 503, Plato. Paulista, SP/SP, Cep 04052.

(Eduardo de Souza Bonadia)

MICRO HEAD



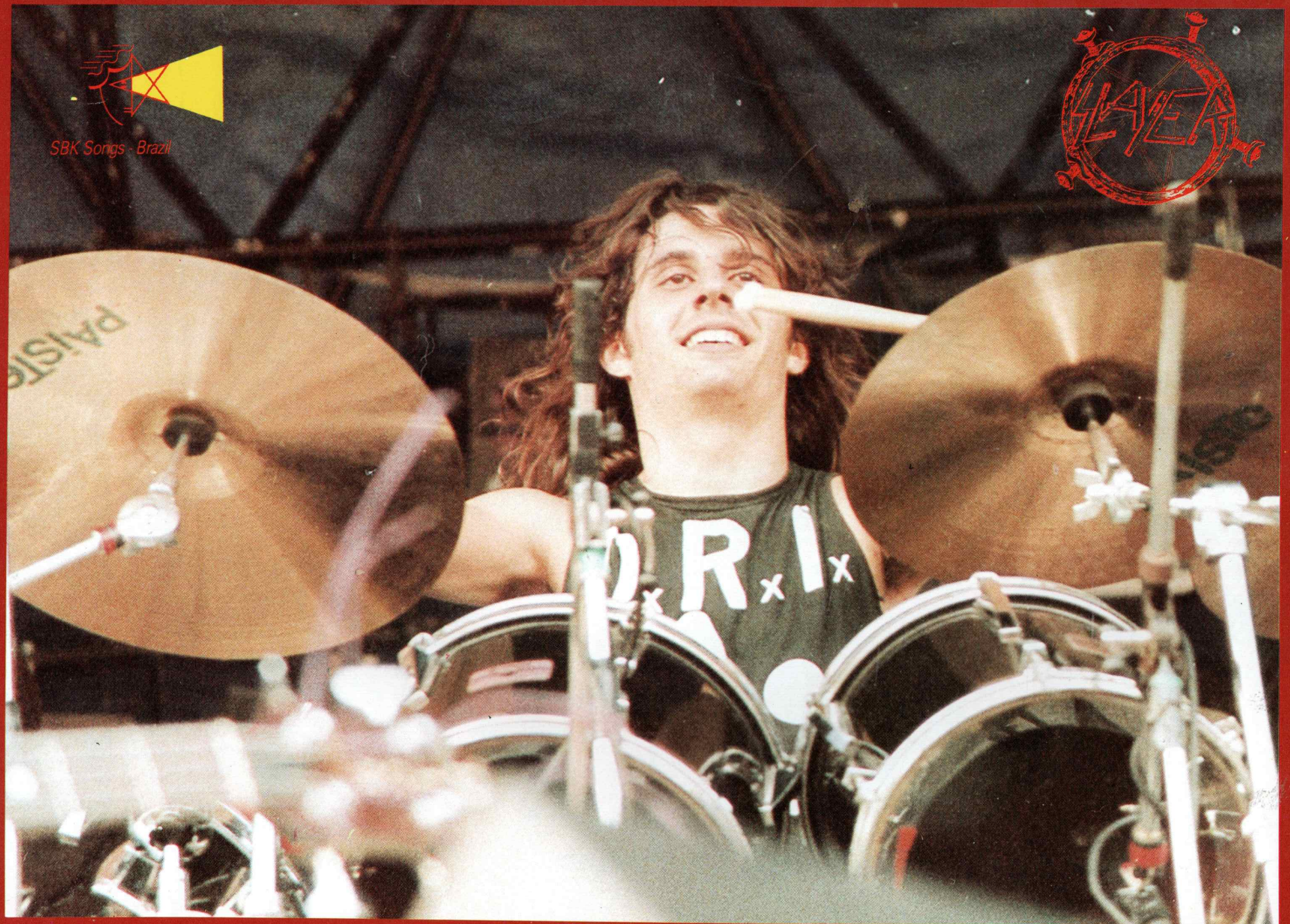
MICROHEAD VAI FAZER A SUA CABEÇA

MICRO NO PREÇO
MICRO NO TAMANHO
MICRO NO PESO
HEAVY NO SOM
100W DE PURA ENERGIA

Prático, versátil, leve, robusto, potente, com várias opções de caixas
para os mais diferentes tipos e gostos.
Entre em sintonia com a última palavra em amplificadores.

FL ELETRO ACÚSTICA LTDA.

AV. PROFESSOR FRANSCICO MORATO, 1.566
CEP: 05512 - CAXINGUI - SÃO PAULO/SP
TELEFONE: (011) 210-4580



SLAYER- LIVE UNDEAD
lançamento exclusivo SBK SONGS

ALTA TENSÃO

NA FLOR DA RAZÃO

É muito estranho verificar que fora do eixo RIO-SP-BH está um dos pioneiros em Heavy Metal no Brasil, mais precisamente em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. O ALTA TENSÃO reformulado depois de um período problemático, volta mais forte e reforçando os ideais na profética faixa de abertura do EP METALMORFOSE "Ou nós encaramos está luta selvagem, ou morremos sangrando na flor da razão".

1 - Conte-nos um pouco sobre a história da banda durante toda a sua carreira.

Ela foi formada em meados de 1980, por EDINHO, ADILSON, MARCO e BENINHA. Faziamos um Rock'n'Roll com tendências "Hard". Em 1981 com o ingresso do BOSCO na bateria a banda assumiu uma postura mais "Heavy" vindo logo a seguir o 1.º disco "METALMORFOSE" e o 2.º "PORTAL DO INFERNO".

2 - Como foi a excursão ao Paraguai e a repercussão entre os bangers locais?

A excursão foi de suma importância para a banda, desde o relacionamento com os Bangers do país, como o relacionamento entre a própria banda que teve como saldo incontáveis garrafas de pinga paraguaia Aristocrata, consumidas com duas bandas muito boas: RAWIDE e SEYTHE. A Reação foi muito louca da parte dos Bangers e o público presente, culminando com a invasão dos presentes no palco, nos obrigando interromper a apresentação por várias vezes devido à sede que se encontravam, pois é um país onde vivem muitos estrangeiros, portanto a informação chega muito rápido.

3 - Como é o cenário Heavy em toda região centro-oeste?
E como vocês se sentem em ser a banda mais significativa em toda região?

O movimento cresce assustadoramente, ante um cenário que reflete uma crise nacional e não só da região centro-oeste.
Uma prova disto é que o nosso baterista (BOSCO) mantém uma loja de discos e artefatos do gênero em que são consumidos com avidez. As últimas novidades e lançamentos Heavy, Thrash, etc..., bem como o n.º de bandas proliferam.

4 - Como vocês pretendem penetrar no cenário Heavy do RIO, SP, MINAS e outros grandes centros?

Da maneira mais natural possível, fazendo temporadas.

5 - O som de vocês está cada vez mais pendendo para o Power Metal. Por que?

Não nos preocupamos com as facções no Heavy Metal.

6 - Qual a Diferença existente entre o primeiro e o segundo álbum da banda?

O METALMORFOSE foi a bandeira que nós levantamos em favor do heavy ainda com pitadas de Hard. Foi nossa 1.ª experiência em vinil gravado e mixado em 36 horas.
E o PORTAL DO INFERNO foi gravado em 100 horas, tendo a participação de 2 grandes músicos, MARCOS FURUTA na guitarra e EDSON Di CARVALHO (KID) no baixo.

7 - Como e por que se deu a saída do ADILSON?

Acreditamos que quando se segue em grupo em uma estrada, provavelmente iremos encontrar uma encruzilhada, e nem todos decidiremos seguir a mesma direção, e foi o que aconteceu com o ADILSON, que resolveu seguir um caminho menos tortuoso e voltar a fazer o gênero mais Hard.

8 - Agora como trio vocês sentem a banda mais forte, estabilizada, ou ainda pretendem mudanças na formação?

Sem dúvida, à medida em que a gente divide às vezes show com outras bandas vamos percebendo uma maior facilidade na equalização dos nossos instrumentos, facilitando até um maior entrosamento, mas não descartamos a possibilidade de um novo integrante.

9 - Quanto ao próximo LP existem planos para que ele seja gravado em inglês? Por que?

Sim. Já estamos trabalhando para que o próximo seja gravado totalmente em inglês, porque o mercado externo é muito exigente e competitivo e pretendemos estar nessa parada.

10 - Quais as músicas do repertório antigo que vocês ainda vão tocar nos shows? Quais as que o público mais pede?

Nós tocamos SUB MUNDO DA CARNE e OS PECADOS com um arranjo mais pesado.

11 - Qual a mensagem que vocês pretendem passar em suas letras?
Nós abordamos temas políticos e sociais de uma forma bastante pessoal sem querer contrariar as ideologias de ninguém, por exemplo: se o nosso habitat é palco de uma extensa e variada flora e fauna nós não cantamos a sua beleza e exuberância e sim cantamos o que a ambição e o egoísmo têm contra ela. Como é a faixa LP portal PORTAL DO INFERNO em referência ao coureiro que depreda, a qual nós intitulamos CHACAL.

12 - Depois de tantos problemas como foi a repercussão da sua volta aos palcos paulistas?

Esta é uma resposta que realmente gostaríamos de obter dos canais competentes.

13 - Por que vocês gravaram o 2.º LP no Paraguai e existem planos para que a gravação do 3.º LP seja em Assunção?

As vantagens para quem pretende gravar um disco independente são incontáveis. Podemos até enumerar algumas: Nós gravamos esse LP em 24 canais pela metade do preço da hora de estúdio que nós gravamos aqui no Brasil em 16 canais um ano depois, sem contar o nível de qualidade dos equipamentos. E se for possível, gravaremos o 3.º lá em Assunção.

14 - Quais as bandas nacionais que vocês mais gostam?

Nós ouvimos muito ALTA TENSÃO, TENSÃO ALTA, AT...

15 - Quais as influências individuais de cada membro?

ALEX (vocal) - IRON MAIDEN, JUDAS PRIEST e METALLICA; BOSCO (batera) - ROLLING STONES, THE WHO, BLACK SABBATH; EDINHO (guitarra) - BLACK SABBATH, DEEP PURPLE, LED ZEPPELIN.

16 - Qual é o equipamento usado por vocês?

Amplificadores MARSHAL, Baterias YAMAHA, TAMA e PEARL; baixo JACKSON; guitarras FLYING V, VENTURA e IBANEZ.

17 - Depois de tanto sacrifício, vale a pena acreditar ainda na força do Heavy Metal no Brasil?

Nós esperamos que adquiram e gostem do nosso trabalho, porque para nós sempre foi um prazer e nunca um sacrifício fazê-lo. Quanto ao Heavy Metal no Brasil, as revistas do gênero poderão responder.

18 - Quais os planos futuros em relação a shows, disco e tudo mais?

Nós deixamos as coisas aconteceram, temos contato para shows...
Estamos compondo novos trabalhos e se demorar para registrarmos, não será um grande problema para nós.

(André Luiz Cagni e Eduardo Russomano)

SEPULTURA - Artista exclusivo ROADRACER

COG 001 – *OVERDOSE, "SÉCULO XX"*
SEPULTURA, "BESTIAL DEVASTATION"

COG 002 – *SEPULTURA*
"MORBID VISION"

COG 003 – *CHAKAL, MUTILATOR, SARCÓFAGO, HOLOCAUSTO*
"WARFARE NOISE I"

COG 004 – *KAMIKAZE*

COG 005 – *HOLOCAUSTO*
"CAMPO DE EXTERMÍNIO"

COG 006 – *MUTILATOR*
"IMMORTAL FORCE"

COG 007 – *SARCÓFAGO*
"INRI"

COG 008 – *CHAKAL*
"ABOMINABLE ANNO DOMINI"

COG 009 – *SEPULTURA*
"SCHIZOPHRENIA"

COG 010 – *RxDxPx*
"CADA DIA MAIS SUJO E AGRESSIVO"

COG 011 – *RxDxPx*
"DIRTY AND AGRESSIVE"

COG 012 – *MEGATHRASH, AAMONHAMMER,*
MAYHEM, WITCHHAMMER.
"WARFARE NOISE II"

COG 013 – *PSYCHIC POSSESSOR*
"TOXIN DIFUSION"

COG 014 – *OFFENSOR "ONDE ESTÁ A LIBERDADE"*
ATACK EPILÉPTICO" "DECADÊNCIA SOCIAL"

COG 015 – *HOLOCAUSTO*
"BLOCKED MINDS"

COG 016 – *MUTILATOR*
"INTO THE STRANGE"

COG 017 – *VULCANO*
"WHO ARE THE TRUE?"

CHEGANDO!!

- *WITCHHAMMER*
  "THE FIRST AND THE LAST"
- *CHAKAL*
  "?!?!?!"
- *EXPLICIT HATE*
  "THE VIEW OF THE OTHER SIDE"

SE VOCÊ NÃO ESTÁ ACHANDO NOSSOS LANÇAMENTOS EM SUA CIDADE, ESCREVA E PEÇA CATÁLOGO DE PRODUTOS. A COGUMELO TEM O MELHOR ATENDIMENTO PELO CORREIO, CONFIRA.

cogumelo
PRODUÇÕES
AV. AUGUSTO DE LIMA, 399 -
FONE (031) 226 8557 - BH - MG
- CEP 30190 - BRASIL

MOTORHEAD
SEM TEMPO PARA DORMIR

Para muitos, a saída de EDDIE CLARKE marcaria o começo do fim do MOTORHEAD. Porém, com a entrada de BRIAN ROBERTSON, e posteriormente com a estabilização como quarteto, a banda mostrou que continuaria reinando por anos...

Phill Campbell/Wurzel Foto: Eric de Haas

Como último legado da "era CLARKE", mais tarde seriam lançados dois videos oficiais, um de 30 min. com vários de seus clássicos, só que dublado e até tendo alguns erros. O outro, LIVE IN TORONTO - com a gravação do último show do guitarrista com a banda, que mostra todo seu potencial ao vivo. Bem, EDDIE resolveu tomar seus próprios rumos, juntou-se a PETE WAY, que por sua vez andava também insatisfeito com os rumos que o UFO tomava, daí surgindo o FASTWAY. Na verdade, a idéia havia surgido no Reading Festival daquele ano (82), onde na apresentação do TWISTED SISTER, EDDIE, WAY e LEMMY subiram ao palco e fizeram uma memorável "jam-session" com os SISTER's. PETE WAY, que sempre foi grande fã de SABBATH/OZZY, foi depois convidado para tocar nas datas inglesas de Dezembro do BLIZZARD, e aí acabou se "esquecendo" do projeto com EDDIE. Este seguiu adiante, conseguiu um bom contrato com a CBS e logo lançava o 1.º lp. Para os Motorheadbangers mais fanáticos, o som do FASTWAY não deixou de ser uma decepção, pois em vez de uma torrente demencial de watts, veio algo bem na linha do LED ZEPPELIN, graças principalmente ao vocalista DAVE KING, um irlandês de 20 anos, com um timbre de voz bastante parecido ao de ROBERT PLANT. O som da banda, mais acessível, visou mais atingir o mercado americano, onde concentraram seus esforços a partir de então. Hoje o FASTWAY, depois de várias alterações na formação, já está em seu 4.º lp, sendo que este último saiu pela GWR Records (o detalhe se justifica adiante...).

Voltando ao HEAD's, o primeiro nome cogitado para o lugar de CLARKE havia sido o de LIPS do ANVIL, que recusou o convite declarando preferir continuar sendo membro/líder de sua banda, apenas e tão somente. Bem, para surpresa geral, quem tocou na extensiva tour de Junho/Julho de 82 pelo Japão e EUA foi o ex-THIN LIZZY e WILD HORSES BRIAN ROBERTSON. A escolha dele foi uma surpresa inesperada pois seu estilo tende mais para o melódico (vide suas bandas anteriores), além do seu visual não ser nada comum aos HEAD's. Contudo, as datas foram tão bem sucedidas que BRIAN acabou tornando-se membro definitivo da banda.

Em meados de Abril de 83 é lançado o novo álbum do grupo, o primeiro com BRIAN ROBERTSON. O disco se chamou ANOTHER PERFECT DAY, e muitos acusaram a banda de estar comercializando seu som tornando-o mais acessível. Isso não aconteceu realmente, apesar da guitarra mais melódica de BRIAN ter mudado um pouco o som headbanger do MOTORHEAD, como na faixa ONE TRACK MIND, num estilo nunca antes mostrado por eles. Mesmo assim o disco foi um sucesso de vendas e entre os "headmaniacos", graças também a faixas como BACK AT THE FUNNY FARM, ROCK IT e outras. De imediato a banda pôs os pés na estrada com outra "varredura" pelo Reino Unido, a Another Perfect Tour, com nada menos que 29 datas tendo como banda de abertura o ANVIL.

Em Julho e parte de Agosto vão para os EUA onde fazem vários shows, interrompendo a tour para participarem de um festival na Europa em 29/08 ao lado de BLACK SABBATH, MAMA'S BOYS e outros. Aí voltam prá América para nova série interminável de shows, desta vez tocando apenas em pequenos clubes e teatros, sempre com platéias compactas, demonstrando assim grande sucesso entre os bangers americanos.

Nesta época, surgiram muitos buchichos entre LEMMY e EDDIE CLARKE, este criticando aquele de estar bebendo muito e com isso gradativamente perdendo a voz, e LEMMY dizendo que apesar de BRIAN não ter o poder de ataque do CLARKE, havia trazido mais técnica, nuanças e virtuosismos ao som da banda. Mas a prova que ambos continuavam amigos apesar de tudo é que na Another Tour EDDIE foi ao palco do Hammersmith (no começo de Junho) para uma "jam" com o MOTOR.

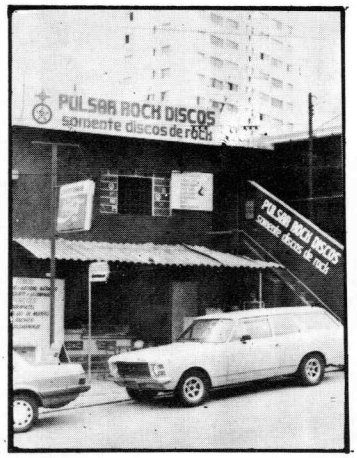
Mas logo começaram a aparecer os rumores de que BRIAN ROBERTSON já estava deixando a banda, em boa parte por não concordar em tocar os velhos clássicos, e que LEMMY já estaria procurando um substituto. Como naqueles casos de "pessoa certa para o lugar errado", o volátil e talentoso guitarrista acabou saindo no começo de Dezembro/83, após ter uma doença que inclusive forçou a banda a encurtar a tournee européia (sim, já haviam voltado da América sem parar de tocar!). Segundo LEMMY "ele simplesmente não deu certo!"

A procura pelo substituto ideal demorou um certo tempo. Através de um anúncio, um tanto misterioso, colocado na Sounds, apareceram mais 400 candidatos para o cargo. A seleção foi caminhando, e no fim LEMMY nos deu outra grande surpresa, acabando por ficar com dois guitarristas, transformando o MOTORHEAD em quarteto. Os felizardos escolhidos foram o galês PHIL CAMPBELL, que vinha do PERSIAN RISK (grupo remanescente da NWOBHM) e o desconhecido WURZEL, nome adquirido nos tempos de escola pois seu cabelo parecia o de um espantalho, que até então havido tocado em bandas amadoras da região da sua cidade Cheltenham...

Todavia, a turbulência continua em 1984 e esta formação não duraria muito, uma vez que PHIL TAYLOR caiu fora em Fevereiro deste ano, se confessando um tanto saturado e descontente com a pretensa nova formação da banda. Na verdade, a única gravação deste quarteto em ação foi um clip da ACE OF SPADES para a série cômica The Young Ones da BBC, que foi ao ar em Maio. De fato, quem se desencontraria seria o próprio PHILTHY, pois se meteu em alguns projetos não bem sucedidos, como aquele com o próprio BRIAN ROBERTSON e o ex-baixista do MSG

PULSAR ROCK DISCOS

Se você acreditava que ouvia rock, entendia de rock e estava atualizado... esqueça!
Das pulsações de todas as tendências, surgiu um lugar diferente, transado, especial.
Muito mais que uma simples loja de discos a PULSAR é a instituição do rock!
PULSAR. O mais novo ponto de encontro do verdadeiro rock!



ESPECIALIDADES

ROCK'N'ROLL
HEAVY METAL
HARD ROCK
PUNK ROCK
PROGRESSIVO
BLUES
UNDERGROUND

CAMISETAS
PATCHES
BUTTONS
ACESSÓRIOS MUSICAIS

DISCOS NOVOS E USADOS/FITAS.

PULSAR
ROCK DISCOS
A ESPECIALIZADA EM DISCOS DE ROCK
AV. DOS AUTONOMISTAS N.º 2.247 - OSASCO

CHRIS GLEN. Depois andou meio sumido e para nossa satisfação geral acabaria voltando ao HEAD, como veremos a seguir.

Bem, LEMMY mais uma vez não perdeu tempo e trouxe para as baquetas e tambores o ex-SAXON PETE GILL. E assim armada a banda, imediatamente provou a todos seu potencial com um show com ingressos esgotados em 07/05/84 no Hammersmith Odeon, seguido de outras duas arrebatadoras apresentações, uma a 03/06 no Palace, Isle of Wight, e a outra a 10/06 no Heavy Sound Festival em Poperinge na Bélgica, onde foram a atração principal, tendo como convidados TWISTED SISTER, METALLICA, BARON ROJO, MERCYFUL FATE, LITA FORD, FAITHFUL BREATH e H-BOMB. Assim sendo, o MOTORHEAD "circa" 84, mantendo o seu lado sujo e agressivo, agregando mais classe e técnica, mostrava ser uma banda para o futuro, sem depender em demasia de seu glorioso passado.

Lado musical definido e acertado, agora viriam problemas contratuais com sua gravadora, a Bronze. Esta, já entrando em regime falimentar, deles queria um último álbum, que acabou sendo a coletânea dupla NO REMORSE, contendo os grandes clássicos da banda, faixas de compactos e EP's e neste caso principalmente, 4 arrasa-quarteirões com a nova formação.

Mesmo assim a ladainha com a Bronze continuou por quase 2 anos, porém o MOTORHEAD, apesar de não gravar, continuou excursionando com frequência pela Europa e EUA. As datas que merecem mais destaque foram duas apoteóticas apresentações em 28 e 29/06/85 no Hammersmith Odeon (como podem notar, um autêntico "templo"). O motivo da festa foi a comemoração do 10.º aniversário da banda, e para tal foram convidados e compareceram todos os ex-membros (sim, LARRY WALLIS, LUCAS FOX, EDDIE CLARKE, ANIMAL E ROBBO), além das "amiguinhas" do GIRSCHOOL e a maluquete WENDY WILLIAMS. Pouco depois seria extraído destes shows o terceiro vídeo oficial do grupo, o TEN BIRTHDAY PARTY.

Por fim, a poeira do atrito com a Bronze foi baixando e com a irrestrita liberação para gravações, o quarteto, mais do que afiado na estrada, estava sedento para produzir em estúdio. O eterno empresário DOUG SMITH plantava a semente do seu próprio selo, GWR Records, e é claro que o MOTORHEAD seria o carro-chefe do mesmo. É então lançado em Julho de 1986 o excepcional álbum ORGASMATRON, que muitos consideram como o melhor, mais pesado e mais completo de toda sua carreira, com absoluto sucesso em todo o mundo, inclusive no Brasil.

Como acima exposto, os pequenos períodos de descanso e gravações não interromperem a maratona constante de tournees inglesas, européias e americanas, além de programas especiais para a TV inglesa. E para não deixar por menos, o reconhecimento máximo veio com o convite para o Monsters of Rock de 1986.

Tudo caminhando às mil maravilhas, só faltava mesmo a volta ao lar de ANIMAL TAYLOR, que ocorreu oficialmente em 28/02/87, como algo totalmente natural. PETE GILL saiu sem maiores explicações e bastou um "piscar de olhos" para a volta se efetivar. Logo são convidados para fazer a música-tema da trilha sonora do filme EAT THE RICH, onde LEMMY atua no papel principal e o restante da banda como coadjuvantes, "película" que fez grande sucesso no meio cinematográfico.

O álbum de 87 seria chamado de ROCK'N'ROLL, mantendo a linha delineada no ORGASMATRON, acrescentando mais polidez sem contudo perder o peso e o pique de sempre. Não se iludam, e dá-lhe tours, inclusive quase sendo acertada sua tão propalada vinda para o Brasil.

Para o ano presente, o que talvez estava faltando para coroar de vez sua carreira, veio na forma do duplo ao vivo NO SLEEP AT ALL, que como o próprio nome diz, seria uma analogia da fase como quarteto em paradoxo aos tempos de trio, assim como mostrar a faceta da banda estar sempre em atividade e com o pé na estrada, imune ao cansaço e ao desgaste dos anos.

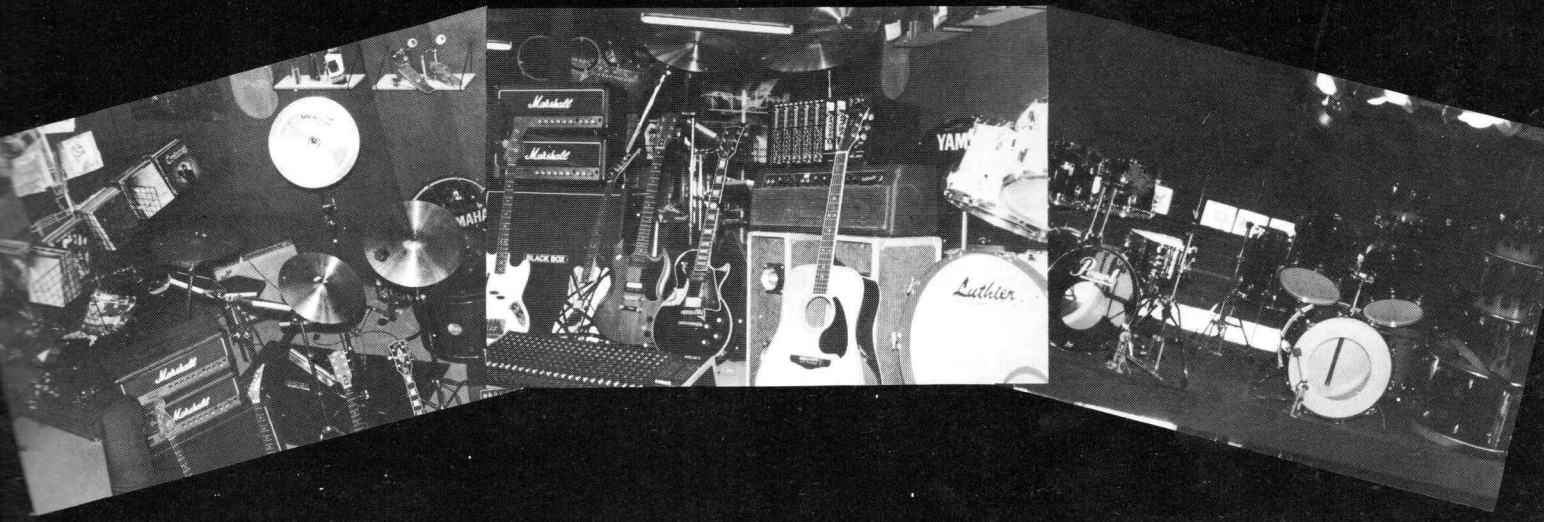
O que dizer a mais sobre o MOTORHEAD? Que é uma das maiores bandas de todos os tempos, responsável por abrir o espectro do estilo com o acréscimo de influências Punks, precursor e influenciador maior de toda a geração Power/Thrash... Não, ainda mais importante do que tudo isso acima, é que a chama da espontaneidade e o espírito de descompromisso, que sempre marcaram toda a carreira do MOTORHEAD, continuam acesos e vivos para orgulho de seus fãs e admiradores por todo o mundo.

(Antonio D. Pirani)

Pete Gill

Foto: Eric de Haas

Luthier®
THE DRUMMER'S DRUM



A LUTHIER

Agora está completa, tudo o que faltava, como troca e venda de discos novos e usados, camisetas, equipamentos de audio e vídeo, instrumentos musicais em geral, você pode encontrar em nossa nova loja.

Show Room à Rua João Pereira, 69, Lapa, São Paulo – SP, CEP 05074, Tel.: (011) 832-1671.

RELEASES

METALLICA

...AND JUSTICE FOR ALL (Elektra-imp) Mais de dois anos, quase três se passaram. O atraso se deveu em parte à falta de disponibilidade temporária do produtor FLEMING RASMUSSEN, tanto que eles tiveram que começar o álbum com MIKE CLINK. Lá fora o disco já está sendo considerado o SHAKER OF THE YEAR, e realmente deve ser. O álbum é duplo, afinal tem 65 minutos e 9 grandes (em ambos os sentidos) músicas. Individualmente a banda cresceu muito, muito mesmo:

-HETFIELD: Incríveis interpretaçoês com muita garra, bases fudidíssimas e precisas, partes acústicas muito bem colocadas e originais.

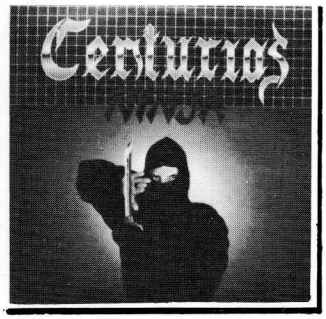
-KIRK HAMMET: Um guitarrista único sem se prender a um estilo, ou se preocupar em ser o mais rápido e é isso que o faz grande e original, realmente ótimos solos.

-JASON NEWSTED: Fora dois ou três momentos em que sua participação é brilhante, está muito por baixo na mixagem, pouco a pouco devemos ver mais deste grande baixista.

-LARS ULRICH: Rei dos bumbos e contratempos, vem com viradas hiper precisas, e é o co-responsável dos intrincados arranjos da banda.

Reafirmando sua proposta de ser uma megabanda despojada de frescura e comercialismo este 4.º LP é sem dúvida o menos acessível da sua carreira intacta. O encarte mostra a banda despretenciosa para desespero dos "certinhos" que andam por aí. A capa, expressiva, com a estátua da justiça desmoronando, e caindo dinheiro da balança, numa alusão de que a justiça é feita pelos e para os ricos. As letras esbanjam consciência e são um tapa na cara dos poderes vigentes. O disco em si é do tipo quanto mais se ouve mais se gosta, e chega até a enganar na primeira ouvida aparentando ser cansativo. As músicas? Elas falam por si só: BLACKNED, ...AND JUSTICE FOR ALL, EYE OF THE BEHOLDER, ONE, THE SHORTEST STRAW, HASVESTER OF SORROW, THE FRAYED ENDS OF SANITY, TO LIVE IS TO DIE (letra de BURTON) e DYERS EVE.
Pode até ser que o disco não venda tanto quanto o MASTER... (eu acho que venderá!), mas tenho certeza que eles conseguiram fazer o que pretendiam, algo para ser ouvido com muito cuidado, algo para ser ouvido a vida toda, uma pérola rara, destas que podem ser contadas nos dedos: uma verdadeira obra-prima.
E como tal imortal!
(André Luiz Cagni)

Centurias



CENTURIAS NINJA (BARATOS AFINS NAC.) Há muito eu esperava por este lançamento! como fã deste competente e batalhador quarteto desde que possuia um tecladista em sua formação (e como faz tempo!), e tendo visto muitos de seus shows (na maioria nesta sua mais recente e melhor fase) e ouvido muito de seu novo material tinha certeza que um grande lançamento estava por vir.

Deixando de lado sua fase Hard do disco ÚLTIMA NOITE (que sinceramente não me agradou muito), eles vêm aqui com oito composições voltadas para um forte, bem tocado, energizado e competentíssimo HEAVY METAL, além de ser estréia em vinil da "nova" formação (junta há bem mais de um ano!) e que conta com CESAR ZANELLI (o popular cachorrão) nos vocais, os ex HARPPIA (e primos) MARCOS PATRIOTA guitarras RICARDO RAVACHE baixo além do fundador da banda e excelente baterista, PAULO THOMAZ. Que me lembre todas as músicas já haviam sido mostradas em shows, passando de faixas eletrizantes e fudidas como ARDE COMO FOGO/TO HELL (a primeira uma excelente e energética música termina com a música do lobo mau (!), a segunda uma pequena zoeira, por mim é interpretada como uma "homenagem" às bandas de Death/Thrash, corrijam-me se estiver errado), FORTES OLHOS, poderosa e clássica, com seus backs hardcore (lembrando os da KEEP FIGHTING do VODU, com os oi oi oi) e METAL COMANDO, verdadeiramente eletrizante, a grande ANIMAL (esta se fosse instrumental seria uma homenagem ao PAULO, pois ele está tocando demencialmente bem, como sempre), além de composições mais paradas (mas não sonolentas!) como SENHORES DA RAZÃO, NINJA, e CIDADE PERDIDA, está com um maravilhoso trabalho de guitarras, e participação do guitarrista JOE do PROTEUS num bom solo (mas sou mais o MARCÃO!) que por sinal está tocando aos cântaros no disco).

De tantas qualidades.
Não podemos esquecer da produção por conta do CALANCA, que está ótima, com todo o instrumental e vocal nos devidos lugares, uma raridade em produções nacionais.
Parabéns PAULÃO, MARCÃO, CACHORRÃO (quanto ão!) RICARDO, espero que o disco venda pacas e finalmente vocês tem a merecida consideração pelo seu sempre honesto e magnífico trabalho. Um dos melhores discos do nosso METAL, alguém ainda duvida? CENTURIAS.
Caixa Postal 57035, SP/SP, Cep. 04093, BRASIL
(Eduardo de Souza Bonadia)

GREG LAKE

GREG LAKE - Manoeuvres (Chrisalys/CBS - nac.)
Você mais jovem, talvez não conheça mas, pelo menos, já deve ter ouvido falar em EMERSON, LAKE & PALMER, o power trio britânico que brilhou intensamente nos anos 70. Seu estilo era progressivo e, embora não utilizasse a guitarra elétrica em sua composição, muitos confundiam-no c/ HEAVY METAL, devido à altura de seu som. GREG LAKE era o baixista e vocalista da banda e sua voz, ainda hoje, é considerada uma das mais bonitas dentro da história do ROCK. GREG não era muito favorável ao som da guitarra elétrica, porque achava que ela perdia a originalidade, se comparada com a acústica. O que, de certa forma, não deixa de ter lógica. Só que ele deve ter esquecido que a eletricidade é a razão do ROCK.
A banda inglesa ficou algum tempo fora de evidência e, neste interregno LAKE registrou 2 álbuns solos, sendo que o 1.ª deles foi lançado, quase que simultaneamente, por aqui. O 2.º é este que, embora tenha sido lançado em 1983, somente agora "dá as caras" no Brasil. O ELP já até voltou a tocar novamente.
"MANOEUVRES" se divide em 2 partes. A 1.ª é mais ROCK e conta c/ a especialíssima participação de GARY MOORE, correspondendo ao lado 1 do disco. A 2.ª, com o não poderia deixar de ser, é o lado 2 do álbum. O estilo é mais ELP, bem mais melodioso e progressivo. A guitarra elétrica desaparece totalmente, mas a musicalidade é muito forte.
Se você não é radical e gosta de música (antes de tudo), pare para ouvir este tipo de som, também. Um trabalho profissional, feito por profissionais competentes.
(Aloizio de Oliveira Leme)

Armored Saint

ARMORED SAINT - RAISING FEAR (Chrysalis Records-Imp.)
Ao contrário do que muitos pensam, o ARMORED SAINT é uma banda que explora temas medievais (no grosso das composições) e não tem nada a haver com "WHITE METAL".
Prá chegar ao 3.º álbum, dentro de uma gravadora tradicional, o quarteto californiano aprimorou seu estilo de H.M. tradicional, arroz com feijão, sem muitas invenções visuais ou sonoras, tornado-se acessível, sem colocar em dúvida a inteligência de quem o escuta. E isto é bom que seja entendido.
"RAISING FEAR" - "SATURDAY NIGHT SPECIAL" - "OUT ON A LIMB" - "ISOLATION" - "CHEMICAL EUPHORIA" - "FROZEN WILL/LEGACY" - "HUMAN VULTURE" - "BOOK OF BLOOD" - "TERROR" e "UNDERDOGS", são os títulos. A formação continua estável - e isto melhora muito o entrosamento - c/ GONZO (bateria), JOEY VERA (baixo/back. vocals), JOHN BUSH (vocais) e DAVE PRICHARD (guitarras). Se você gostou dos dois primeiros trabalhos, ou se você gosta do H.M. "sem oscilações", vai apreciar este "RAISING FEAR". ARMORED SAINT EMPIRE - P.O. Box 295 - Temple City, CA 91780.
(Aloizio de Oliveira Leme)

ANTHRAX

ANTHRAX - STATE OF EUPHORIA (Island-import.)
MOSH AGAIN!! Este novo play do ANTHRAX pode ser considerado uma pura continuação do estilo desenvolvido no excelente álbum anterior (AMONG THE LIVING), o que de quebra já seria um grande mérito. Embora a banda tenha procurado alternativas no que tange a certas passagens de bateria e melodia vocais, um pouco mais de variações seria bem vindo. Instrumentalmente a banda mantém o alto nível das performances, mas o destaque vai pra dupla BELLADONNA/BENANTE. A banda, em todos os sentidos, quer passar a imagem de estar realmente de bem com a vida, num alto astral, e o disco reflete este momento, mostrando-se bem energético e solto nas dez faixas que compõem o álbum, das quais os destaques: BE ALL, END ALL (ótima e fudida faixa de abertura); OUT OF SIGHT, OUT OF MIND (mantendo o pique) e ANTISOCIAL (grande versão de uma excelente música do TRUST).

Coincidentemente todas que citei ficam no lado "A" (que ainda tem MAKE ME LAUGH e WHO CARE WINS), e a banda queimou tanto fogo do lado "A" que o lado "B" parece um tanto inferior (mas não se iluda, ele é muito bom também) com as faixas NOW IT'S DARK, SCHISM, MISERY LOVES COMPANY, 13, FINALE.

Se for comparar eu prefiro o AMONG THE LIVING (que afinal é desses tipos de álbuns que a banda acerta direto na mosca), porém o ANTHRAX continua torpedeando o alvo (vide capa) e não tenha dúvidas de que mais uma vez eles acertaram, afinal: THEY RULE.
(André Luiz Cagni)

SLAYER

SLAYER: SOUTH OF HEAVEN (WEA NACIONAL). Simplesmente sensacional!
Mesmo já tendo em mãos os recentes lançamentos do METALLICA, ANTHRAX, FLOTSAM, KING DIAMOND etc posso dizer (sem comparação de melhor/pior) que o SLAYER em toda sua trajetória, com esse quarto LP é o que melhor consegue se reciclar sem perder as caracteristicas. É o tipo de sutileza de um rinoceronte cumprimentando um elefante (e com você bem embaixo deles)!
É também sem medo e com muito orgulho e convicção que posso afirmar que o SLAYER é o BLACK SABBATH dos anos 80. Peso, coragem, letras fortes sem meios termos, riffs cortantes... Enfim tudo leva a elevar o nome do SLAYER a uma das maiores bandas de todos os tempos, principalmente agora que resolveram trampar mais o som. Araya também está cantando mais limpo, eu sempre fui fã do seu jeito de cantar, bem agressivo, porém creio que ele mostrou uma evolução compatível ao som. As guitarras estão excelentes (como sempre) nas bases e melhorando a olhos vistos nos solos. Agora o Sr. LOMBARDO mostra tudo o que sabe e mais um pouco; uma verdadeira aula!
Já falei tanto que sobre as músicas tentarei ser breve.
CLEANSE THE SOUL, GHOSTS OF WAR, SILENT SCREAM tem todo o fudido pique do REIGN IN BLOOD; BEHIND THE CROOCKED CROSS (minha preferida), SPILL THE BLOOD (com partes acústicas), MANDATORY SUICIDE são bem METALLICA; SOUTH OF HEAVEN pesadissima à la SABBATH, uma perfeita versão de DISSIDENT AGGRESSOR do JUDAS PRIEST; e as demais: SILENT SCREAM e LIVE UNDEAD, tem um pique bem THRASH puro.
Todas numa somatória bastante positiva, não tenha dúvidas um álbum para ficar na história como uma das páginas mais brilhantes do capitulo HEAVY METAL!
(André Luiz Cagni)

BACKSLIDERS

BACKSLIDERS - NATIONAL NIGHTMARE (FM Records - Importado)

Realmente muito estranho... enquanto nos EUA bandas como MOLLY HATCHET, 38 SPECIAL, ZZ TOP, JOHNNY VANDT ZANDT procuram caminhos mais comerciais e lucrativos, lá em cima no Atlântico norte em um pequeno país chamado Finlândia, quatro cabeludos motoqueiros com cara de Hell Angels resolveram formar uma banda dedicada totalmente a tocar um gênero de música tipicamente norte-americana e sulista; anteriormente eles já haviam gravado um álbum, mas por ter sido lançado em selo de seu país, sua divulgação foi bem contida, mas agora graças ao selo britânico FM Records que assinou com a banda, seu segundo disco poderá ser ouvido por um número bem maior de pessoas. Mesclando influências das bandas do gênero, eles passaram para o vinil bons momentos musicais em suas composições, além de duas boas versões de DID YOU NO WRONG dos SEX PISTOLS e SNAKESKIN COWBOYS do grandioso TED NUGENT, assim como o disco do PEER GINT é recomendado para os menos radicais e pra quem não curte só Metal.
(Eduardo de Souza Bonadia)

D.R.I.

D.R.I. - 4 OF A KIND (Metal Blade Records - Imp.)
O "CROSSOVER", ou encruzilhada, é uma realidade. O D.R.I. (Dirty Rotten/Imbeciles) foi um dos pioneiros desse estilo e, através destes últimos anos, conseguiu arrebatar uma inifinidade de fãs. A banda conquistou um enorme carisma, por parte do público e do próprio circulo musical. É comum verificar o uso de camisetas, c/ o seu distintivo, pelos integrantes de outros grupos, de estilos semelhantes ou completamente diferentes. O que levou o D.R.I. a essa enorme popularidade, foi, sem dúvida, sua temática dinâmica, que abrange os mais variados assuntos politicos e sociais, dentro da irreverência que deu o próprio nome à banda. Na encruzilhada, entre o METAL e o PUNK/HARDCORE, o quarteto americano acabou optando pelo HEAVY METAL e o que recebemos de presente foi mais um excelente grupo "THRASH", diferente dos demais pela sua abordagem lirica, sem compromissos, rótulos ou clichês.
SPIKE CASSIDY (guitarras) - KURT BRECHT (vocais) - FELIX GRIFFIN (bateria) e JOSH PAPPÉ (baixo), formam o grupo, que começou no Texas, conquistando seu pais e o resto do mundo.
Benvindo, D.R.I., ao mundo do HEAVY METAL!

(Aloizio de Oliveira Leme)

EXCITER

EXCITER - OVER THE TOP (Mase Music-Imp.)

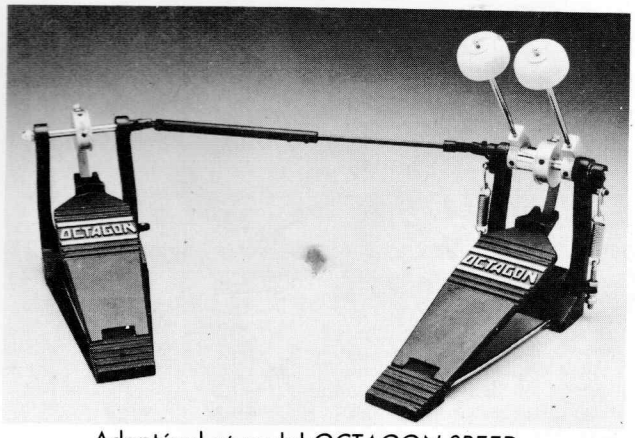
Às vezes, a demora no lançamento do disco novo, gera um excesso de espectativa por parte dos fãs e, por isto, a decepção inicial é, quase sempre, uma rotina. Quando peguei este novo trabalho do EXCITER, fiquei preparado, pelas informações de amigos, que o álbum não estava lá essas coisas. Ouvi-o umas 3 ou 4 vezes, prá não vir aqui lhe dizer besteiras e, se não fosse o acúmulo de obrigações, teria ouvido muito mais, porque, pela minha longa experiência, sei que, na maioria das vezes, é necessário até uma dezena de audições para se captar o conteúdo de um disco.
Pois bem, segundo o que eu consegui apurar, as duas únicas coisas que mudaram, em relação ao álbum anterior, "UNVEILING THE WICKED", foram: 1) - a gravadora 2) - a adição de um novo vocalista: o americano ROB MALNATI. De resto, tudo está conforme o estilo adotado no outro disco, modificado, como já é sabido, pela substituição de JOHN RICCI por BRIAN McPHEE. A banda perdeu a força, a garra e, até, o peso, mas, em compensação, ganhou mais técnica e melodia e se tornou, dessa forma, mais acessível.
Certamente, a expectativa maior é c/ relação ao novo vocalista e, o que eu tenho a dizer, é que ele não assumiu, totalmente, as rédeas dos vocais da banda, duelando com DAN BEEHLER o tempo todo. Dessa forma, confesso, não consegui avaliar seu potencial.
Curioso e gratificante é lembrar que a nova gravadora cita, com destaque, a "TOUR" do grupo canadense no Brasil, o que nos torna mais acessíveis aos shows internacionais. Valeu a força que os nossos "bangers" deram!
Das 10 músicas prensadas neste novo trabalho, a que sai, um pouquinho, do todo é a 3.ª do lado HEAVY, "READY TO ROCK". O próprio título, já amplamente explorado, dá esta idéia, mesmo sem ouvir a dita faixa. As demais dessa face e da outra (o lado METAL), honestamente, dão continuidade ao álbum anterior. "CLEAR & LOUD".

(Aloizio de Oliveira Leme)

VENOM

VENOM-CALM BEFORE THE STORM (Filmtrax, imp.)
Demorou, mas enfim está novamente o VENOM, despontando com seu 6.º LP oficial, CALM BEFORE THE STORM de 87, depois do ao vivo EINE KLEINE NATCHMUSIK e de vir tocar aqui com o EXCITER com dois novos guitars, JIMI CLAIRE e MIKE HICKEY que preencheram a lacuna deixada por MANTAS. Ao contrário de que muitos pensam foi ele quem deixou o VENOM e CALM BEFORE THE STORM, DEADLINE e GYPSY que foram tocadas antes do lançamento deste LP aqui no BRAZILIAN ASSAULT TOUR. Já era trabalho que MANTAS vinha desenvolvendo. Do LP que só peca na produção, falhou o som da batera, aquele som estridente que as frangas gostam, mas ABADDON usou a fórmula indançável de arregaçar bumbos, e o som enlatável foi disfarçado com a força bestial dele. Os guitars são muito bons em estúdio também, já visto ao vivo e CRONOS continua o mesmo vomitador de blasfêmias de sempre.
BLACK XMAS, THE CHANTING OF THE PRIESTS, METAL PUNK, onde JIMI e MIKE duelam seus mosquetes, bastante rápida, UNDER A SPELL e CALM BEFORE THE STORM bem no velho estilo, fechando o lado 1. FIRE abre o outro lado, KRACKIN UP, BEAUTY AND A BEAST, DEADLINE, GYPSY, solos bem no estilo de MANTAS e MUSCLE. Quero acreditar que o VENOM não mudou, porque não achei nada que o fizesse mal dito neste LP, pelo contrário, gostei muito mais do que o LP POSSESSED.
(Adrian Gomes)

OCTAGON



Adaptável ao pedal *OCTAGON SPEED*

PRIMEIRO DUPLO LANÇADO NO BRASIL

Albino Cesar é sem dúvida alguma, um dos melhores bateristas brasileiros. Reconhecido principalmente por sua destreza no uso de pedais, vem estudando incessantemente no aprimoramento de novas técnicas para o uso de dois bumbos ou pedais duplos.

Ao tocar com o OCTAGON DOUBLE SPEED, sinto que existe algo mais por trás dele. O que mais me impressiona é seu ataque rápido e preciso que o diferencia dos outros pedais duplos.

Albino Cesar

OCTAGON
INSTRUMENTOS MUSICAIS

R. André Casado, 258 - Vila Pompéia / São Paulo/SP - Fone 212-4045 CEP. 01259 - 407-4163

(Inteligence-Fofo de Belém-Virginie e Fruto Proibido)

GOLPE DE ESTADO

GOLPE DE ESTADO - FORÇANDO A BARRA (Baratos Afins-Nac.)

O GOLPE DE ESTADO é uma banda tipicamente paulista de Hard Rock, e dentro do seu estilo se destaca, sem margem de erro, ao lado da CHAVE e do CHEROKEE, estas últimas também de São Paulo. O seu primeiro Lp foi muito bem recebido por toda a crítica especializada e público em geral, conseguindo com isso espaço em FM's alternativas como a 97 FM do ABC, espaço este adquirido pura e simplesmente pela qualidade musical e pelos diversos shows que tem feito por todo o país.

Depois de todo o sucesso, agora surge seu novo trabalho em vinil, intitulado FORÇANDO A BARRA, e com este Lp. eles mostram um som ainda mais maduro e coeso, e acho até que logo eles irão conseguir um contrato com uma grande gravadora, pois talento para isso é o que não falta. Os músicos são CATALAU (vocais), possuidor de boa e forte voz, e sem dúvida dentro do seu estilo é o melhor front-man do país. NELSON BRITTO e PAULO ZINNER (bateria), formam a afiada, sendo que PAULO é um baterista extremamente pesado. HÉLCIO AGUIRRA (guitarra) é a alma do grupo, num estilo bem puxado para TONY IOMMI, ele mantém o peso da banda, e mesmo nos momentos mais leves, consegue dar um clima todo especial às músicas.

O LP foi gravado no conhecido estúdio GUIDON em 24 canais, e a faixa de abertura é o dendo Hard COBRA CRIADA, onde um dos fortes é a letra, que aliás está entre os pontos altos da banda em todas as composições. O refrão diz: ''Cobra criada não se suja por nada, sua bagagem já camuflada, pega os lances todos de virada, não erra o bote, é cobra criada''. A próxima é NOITE DE BALADA, também com uma ótima letra, além dos bons trabalhos de violão e guitarra. A terceira deste lado é PORTA DO INFERNO, talvez a música mais acessível do play, mas com certeza todos vão gostar pois tem um ritmo muito gostoso, e conta com a participação especial de THE CROW no piano. A seguinte é ONDE HÁ FUMAÇA, HÁ FOGO, com um refrão bem forte, e participação de BRANCO MELLO e ARNALDO ANTUNES do TITÃS nos backing vocals. E fechando este lado A, temos SEM ELAS, e mais uma vez THE CROW (O mesmo da CHAVE DO SOL) está presente, desta vez no cravo e no sintetizador.

O lado B se inicia com a excelente MOONDOG, que tem BOCCATO (trombone) e FARIA (piston), além de ANDRE CRHISTOVÃO; um dos melhores guitarristas de blues que conheço, duelando com HÉLCIO, e o resultado são grandes solos!

A próxima canção é a Hard TERRA DE NINGUÉM, destacando a batera de PAULO, bem colocada e de muito bom gosto. Seguindo temos MUITO CHEFE, com um som à La VAN HALEN, e sua lírica reflete a triste realidade brasileira.

Fechando este grande disco vem a faixa título FORÇANDO A BARRA, com mais uma excelente participação do THE CROW, desta vez no órgão.

Você, que acredita no bom Hard Rock, tem que adquirir já esta preciosidade. Bom, acho que é isso aí! Hoje é sábado e já são 8:30 e vou zarpar que é noite de balada!!!

(Eduardo Russomano)

ÓDIO MORTAL

ÓDIO MORTAL - COLETÂNEA (ódio mortal produções - nac.)

Coletânea punk reunindo 4 bandas paulistas DIZINTIRIA, W.C.H.C., DESESPERO e W.C. KAOS. A produção deixa a desejar e o registro vale pelo que ele próprio se propõe: ''divulgação da cultura underground em nosso país.'' E realmente é muito válido o esforço das quatro bandas, todas com estilos distintos e temáticas semelhantes e 5 faixas cada.

Galgando pelo Punk tradicional vem o DIZINTIRIA, com um som bem energético, prejudicado um pouco pelas ''atravessadas'' em certas passagens embolando um pouco. A banda mostra-se bem aberta, inclusive utilizando recursos acústicos na faixa SINAIS DA IRA DE DEUS.

Já o W.C.H.C., talvez a banda mais conhecida (pelo menos no meio Heavy) e faz um Hardcore típico, onde eu destaco a faixa BRASIL com direito a hino nacional e tudo, numa homenagem perfeita ao nosso ''paisinho'' e aos que o dirigem.

Numa linha mais Ol, o DESESPERO me agradou bastante, foi realmente a banda que mais gostei, um som simples porém bem colocado, verifique a faixa EXCLUÍDOS DA SOCIEDADE que para mim é a melhor do álbum.

Fechando a coletânea vem a banda W.C. KAOS num meio termo, bem variado entre as várias tendências punk, embora ainda falte mais identidade para a banda aproveitar mais o filão que eles tem-se proposto.

Maiores informações escreva para: ÓDIO MORTAL PRODUÇÕES C.P. 12676 - Santo Amaro - São Paulo/SP - CEP: 04798. (André L. Cagni)

BH CORE

BH CORE - OFFENSOR/ ATTACK EPILÉTICO (Cogumelo - nac.)

Eis o primeiro registro do movimento hard core de BH, e infelizmente devo dizer que não acrescenta nada a tudo o que tem sido feito nesta área. Inclusive a produção está fraquíssima, muito abaixo do que estamos acostumados em relação as boas produções da Cogumelo.

O OFFENSOR vem do seu lado do ''split'' álbum com o registro ONDE ESTÁ A LIBERDADE ? com 13 (!) músicas, seis das quais censuradas. Posso dizer que tanto o som quanto as letras são bem ingênuas, de um protesto manjadíssimo, vociferadas por um vocal de garra e convicção, porém desafinado e de um instrumental embolado e sem destaques. O som da banda lembra muito o grande OLHO SECO, (principalmente a faixa PÁTRIA AMARGA), embora tenha muito a aprender.

Se você pensa que vai virar o lado e as coisas vão melhorar, você perdeu. O ATTACK EPILÉTICO de melhor só tem as letras e algumas partes OI interessantes. Eles exageram na velocidade e nos ''plimplim'', e precisam de muito ensaio e estudo pra realmente sentirmos a verdadeira proposta da banda. Guardadas as devidas proporções, o som se assemelha ao BIGADA DO ÓDIO.

Espero realmente que em um próximo registro, as bandas evoluam, pois precisam de muito mais além de garra e vontade (que demonstram ter de sobra) pra se fazerem ouvir sem reservas.

(André Luiz Cagni)

VIRGIN STEELE

VIRGIN STEELE - BURN THE SUN (Maze Music/Woodstock discos-nac.).

Um agradável disco de rock pesado..., eu poderia terminar minha crítica por aí, mas seria uma falta total de consideração com uma banda como o VIRGIN STEELE, não que eles sejam dos melhores ou mais populares nos EUA (que não são!), mas porque foram uma das primeiras a trazer o METAL de novo aos ouvidos da velha América. Lançado originalmente em 83 com o nome de GUARDIAN OF THE NIGHT (e com diferente capa), somente agora em 88 o disco conseguiu desembarcar em solo brasileiro, com algumas pequenas alterações nas faixas (sem a PRIESTIANA GO ALL THE AWAY e THE REEDEMER), e em termos de material ele traz uma boa mescla de variações, com composições mais acessíveis como a CRY IN THE NIGHT, hards como BIRTH THOUGH FIRE e GUARDIANS OF THE FLAME, sons mais pesados em METAL CITY, I AM THE ONE e BURN THE SUN, e até baladas (bem xaroposas por sinal) como em DONT'T CLOSE YOUR EYES (melhorada e gravada no disco NOBLE SAVAGE), e na época o disco trazia JACK STARR nas guitarras (um bom instrumentista, que mais tarde e até hoje tem sua própria banda, antes disso tendo gravado o antológico álbum no OUT OF DARKNESS), DAVID DEFEIS (vocais e teclados - bom vocalista e tecladista), JOE O no baixo e JOEY AYVAZIAN (bateria, uma competente cozinha rítmica). Não um disco perfeito e que poderíamos chamar de classe, mas um bom trabalho que pode agradar quem ouve Metal independente de divisões. Esperamos que o selo se digne também, lançar os outros bons discos desta banda.

(Eduardo de Souza Bonadia)

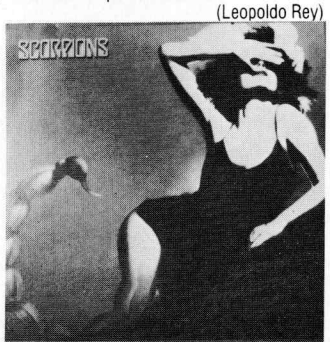
SCORPIONS

SCORPIONS - SAVAGE AMUSEMENT (Polygram - Nac.)

Está certo que o SCORPIONS é um grande grupo mas, seu som está cada vez mais pasteurizado de acordo com o gosto das platéias americanas, conforme se nota em DONT STOP AT THE TOP, RHYTHM OF LOVE e BELIEVE IN LOVE. É no entanto mais uma produção bem cuidada de DIETER DIERKS, onde simples efeitos podem parecer algo ''super'', como é o caso de OVERKILL. Acho que depois de tempos longe de um estúdio, ou descansaram demais ou seu veneno desgastou.

Mesmo se este Lp fizer sucesso, seus fãs deverão lembrar mais dos primeiros grandes trabalhos do quinteto alemão.

(Leopoldo Rey)



INFERNO

INFERNO - TOD UND WAHNSINN (Woodstock-nac.)

A Woodstock brinda-nos com mais um lançamento, desta vez é o INFERNO, banda Hardcore alemã, formada por DONALD (vocais), ARCHI (guitarras), ZONG (baixo), PRAXE (bateria). O som da banda é bem Hardcore, com toques de S.O.D., inclusive há um cover deles, a grande RAM IT UP. Tendo a maioria das músicas cantadas em sua língua natal. Os destaques são: LIFE AT WAR, TOD UND WAHNSINN, RONALD REAGAN, K.K.K., com ARCHI arrasando um pequeno solo, SCAPE FROM, e muitas outras. Um bom lançamento, um prato cheio para os (como eu) apreciadores do gênero.

(Paulo Satani)

PROMOÇÃO POLYGRAM/ROCK BRIGADE

SORTEIO DE 45 LPS

15 LPS SCORPIONS/SAVAGE AMUSEMENT

15 LPS YNGWIE MALMSTEEN/ODISSEY

15 LPS DEF LEPPARD/HISTERYA

Para concorrer basta responder a seguinte pergunta:
Qual destas bandas está completando 18 anos de carreira?

Escreva para
Editora Rock Brigade Ltda,
Av. Paulista, 2.073 - Edifício Horsa I
8.º andar - cj, 820 - Cerqueira César - São Paulo/SP
CEP: 01311
enviando sua resposta
juntamente com o selo do canto desta página.
E não se esquça: Escreva no envelope
CONCURSO POLYGRAM.

MADISON

MADISON-BEST IN SHOW (Sonet/Young RGE - nac.)
Depois de um certo atraso (como é de se esperar na nossa santa terrinha) é lançado somente agora o segundo álbum (e por que não o primeiro?) deste quinteto sueco. Como a maioria das bandas de seu país, eles mesclam peso com muita melodia, sem serem descaradamente comerciais como o EUROPE, mas tem na maioria de suas composições uma sonoridade bem acessível e "agradável" (para muitos, não para mim), e seu repertório é bem contrabalançado, indo de baladas bem AOR (daquelas recomendadas às FMs) como shine, um pouco mais pesadinhas como OH RENDEZ VOUS, CARRY ON e GIVE IT BACK, mais pesadas como CAN'T TAKE IT, WORLD WIDE MAN (um rock'n'roll bem moderado) OUT OF THE BUNKER, bem no estilo do ALKATRAZZ antigo, com seu arranjo bem oriental.
Neste disco a banda é formada por GORAN EDMAN vocais; ANDERS KALSON/MIKAEL MYLLYNEN guitarras (este último mais tarde e por pouco tempo entrou na banda de KING DIAMOND) CONNY SUNDQVIST baixo; PETER FREDRICKSON bateria, além da participação em quase todas as faixas do tecladista MAGNUS STROMBERG, e certamente agradará aos menos radicais, e quem curte um som mais acessível e melódico, com influência de bandas como RAIMBOW, ALKATRAZZ, etc.. Aqui fica um apelo à gravadora: ,,.....lancem, DIAMOND MISTRESS, sem nos deixar com o costumeiro furo na discografia nacional. Bom lançamento, mas sem nada de realmente fora do comum principalmente agora que estamos recebendo uma avalanche de lançamentos.
(Eduardo de Souza Bonadia)

GANG GREEN

GANG GREEN - LIVING LOVING MAID - (Roadrunner Records-Imp.)
GANG GREEN é um grupo de HARDCORE, que, aos poucos, está ganhando espaço dentro do "UNDERGROUND ROCK", metalizando-se cada vez mais, da mesma forma como aconteceu com o D.R.I. Neste single, ele interpreta um cover do LED ZEPPELIN (VOL. II) (você já reparou que gravar cover está na moda?), música que dá o título ao disco. Completam as faixas "WE'LL GIVE IT TO YOU" e "BORN TO ROCK".

CHYLD

CHYLD - CHYLD - (New Renaissance Records-Imp.)
Três faixas compõem este Maxi-Single do quarteto americano que, ao meu ver, está com o estilo indefinido. A tendência, embora não haja a utilização de teclados, é para o METAL PROGRESSIVO. Botando um pouco mais de peso, vai melhorar bastante.

ANIALATOR

ANIALATOR - ANIALATOR (Wild Rags Records-Imp.)
Se você está chateado porque o SLAYER se bandeou p/ o THRASH METAL, enxugue suas lágrimas. O ANIALATOR é um quinteto texano que não perde, em nada, para o mestre do DEATH METAL. Só na originalidade, é claro!
(Aloizio de Oliveira Leme)

THE LEAD

THE LEAD - THE PAST BEHIND - (3 Equals One-Imp.)
THE LEAD, é um power-trio da Flórida, formado por JULIO REY, guitarra e vocais, NINA LLOPIS, baixo e vocais, e ROBBIE CHRISTIE, bateria, e vocais, detonador de um "SPEED CROSSOVER" hiper-violento, mas de ótima qualidade. Se você gosta desse estilo, certamente vai adorar esta nova banda americana.
(Aloizio de Oliveira Leme)

MASI

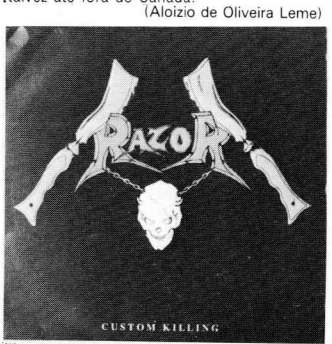
MASI - DOWNTOWN DREAMERS (Metal Records Records-Imp.)
O EP "STATE OF ROCK", do grupo italiano DARK LORD, foi lançado no Brasil e passou quase desapercebido. ALEX MASI era o guitarrista dessa banda e acabou emigrando para a América, na tentativa de alcançar um lugar no estrelato. Arrumou 3 músicos americanos e formou seu próprio grupo, que, após um EP de estréia, "FIRE IN THE RAIN", lança o primeiro álbum. Como guitarrista, ALEX é razoável, mas o grupo não traz nada de novo e, o pior, apresenta uma forte tendência ao "GLAM METAL". Afinal, todos pensam que o caminho do sucesso é esse.
(Aloizio de Oliveira Leme)

ROCK MASTERS

ROCK MASTERS - Coletânea (Reaction Records-Imp.)
A coletânea é um disco muito perigoso para ser criticado, principalmente quando é mal produzida. O desempenho da banda, em uma única faixa, deixa muita dúvida quanto ao seu verdadeiro potencial. A "ROCK MASTERS" (título pretensioso), assim como as "ROCK MEETS METAL" (I e II), esbarra nesse problema. Honestamente, a única banda, pela qual eu botaria a mão no fogo, é o TROJAN e, mesmo assim, c/restrições. As 12 restantes (tem 1 que se chama DEL RIO!), não me disseram absolutamente nada.

RAZOR

RAZOR - CUSTOM KILLING (Fist Fight Records - Imp.)
O RAZOR é um quarteto canadense que vem, já há algum tempo, lutando por um lugar dentro do "UNDERGROUND METAL" e, a julgar pelo que fez até agora, não tem muitas aspirações ao estrelismo. Faz o que quer e, pelo jeito, não permite que ninguém meta os bedelhos em seu "THRASH/SPEED METAL". A prova de sua fidelidade ao estilo originalmente traçado, é a mudança p/ uma gravadora bem menor que a VIPER canadense, a FIST FIGHT RECORDS, uma independente, de pequeníssimo porte, especializada em porradas.
O semi-profissionalismo da nova gravadora levou o som do disco a um resultado final pouco convincente, em termos de produção e recursos. Mas, embora o grupo continue em sua trilha devastadora, nota-se que houve uma relativa evolução, com faixas mais longas e efeitos que diminuem a monotonia da repetição.
O time continua o mesmo, com DAVE CARLO, na guitarra, STACE McLAREM, nos vocais, MIKE CAMPAGNOLO, no baixo, e MBRO, na bateria. Quatro músicos competentes, que merecem uma oportunidade maior, talvez até fora do Canadá.
(Aloizio de Oliveira Leme)



TURBO

TURBO - LAST WARRIOR (Noise International-imp.)
O nome do grupo é meio infantil. O título do álbum tá bem batido. O som da banda, porém, é uma grata surpresa, sobretudo pela sua procedência, a Polônia. É polonês, sim senhor! E faz um "THRASH" de excelente qualidade.
Eu sei que existem alguns panacas que acham que ROCK deve ser feito por ingleses e americanos. Hoje este pensamento é inadmissível, mesmo porque a maioria das bandas canta em inglês, inclusive esta. Se você não é do tipo que pensa dessa forma, ouça o TURBO e veja tudo o que ele tem para oferecer.

SCHYTE

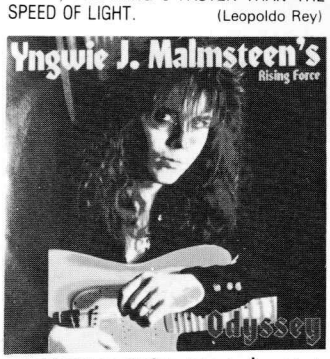
SCHYTE - THE DARKNESS COMES (Metal Master-imp.)
Você se lembra dos primeiros passos do METAL no Brasil? Discos mal-produzidos, escassez de recursos, péssima técnica de gravação, etc...? Ainda estamos longe do ideal, mas já progredimos. Pois bem, o quarteto italiano SCHYTE não conseguiu atingir aquele estágio. Lamentável!

DEATHRAGE

DEATHRAGE - SELF CONDITIONED, SELF LIMITED (Disco Magic Records-imp.)
Posso afirmar, sem medo. Esta é uma das melhores bandas italianas que já ouvi. A única que pode fazer páreo ao experiente BULLDOZER.
ALEX (baixo), JENA (bateria), MASSIMO e LORENZO (guitarras) e MAURO (vocais) formam um "THRASH TEAM" da pesada, não devendo nada aos similares de países com mais tradição nesse estilo. Sua maneira de tocar demonstra virtudes essenciais, como criação e personalidade. O acesso a este disco, devido ao seu lançamento restrito à Itália (pelo menos por enquanto), vai dificultar seu conhecimento de mais esta nova e promissora banda "THRASH". Com certeza, você estará perdendo!
(Aloizio de Oliveira Leme)

MALMSTEEN

YNGWIE MALMSTEEN'S RISING FORCE-ODISSEY (Polygram-Nac.)
Nesse seu quarto Lp, ouso dizer que MALSMSTEEN segue a mesma trilha de seus trabalhos solos anteriores em relação aos temas escolhidos e introduções apoteóticas, casos de RISING FORCE e RIOT IN DANGEROUS. Não sei se isso é bom para o maior nome da guitarra metálica do momento. Quado ele intervém parece mesmo um PAGANINI e com um estilo e técnica que estão fazendo escola. Rápidas escalas, baseadas em coisas clássicas de VIVALDI E BACH e transformadas num Heavy de qualidade.
O grupo que o acompanha é coeso, já que os irmãos JOHANSSON estão com ele há tempos e conhecem seu temperamento. Ao vocalista JOE LYNN TURNER restou fazer bem a sua parte já que é sabido que YINGWIE não abre mão de suas intervenções deixando pouca coisa para os outros. Um pouco mais ele deixou para o tecladista JENS em KRAVATAV, DREAMING e FASTER THAN THE SPEED OF LIGHT.
(Leopoldo Rey)



HOLOCAUSTO

HOLOCAUSTO-BLOCKED MINDS (COGUMELO DISC, nac.)
Muitos fãs e thrashers, em geral não vão concordar comigo (é claro!), mas em minha pessoal opinião este é o primeiro álbum do HOLOCAUSTO, não o CAMPO DE EXTERMÍNIO, um disco ao meu ver muito negativo em seus conceitos gráficos, musicais e líricos (o mesmo foi dito lá fora por muitos que ouviram o disco), além de uma produção fraca.
Este ao contrário, traz várias mudanças, primeiro na formação, que agora reduzida a um trio se estabeleceu com ANDERSON baixo e vocais; RENATO guitarras e back vocais e o batera RODRIGO (que também faz os vocais em IN EIGHTEEN YEARS OLD), e musicalmente eles deixaram de fazer seu Death (ou como chamavam, WAR METAL) desconexo, e partiram para um Thrash energético e bem trampado, com excelente rifferama, bons solos, segura cozinha rítmica, e vocais no estilo do VOI VOD (do álbum DIMENSION HATROSS), estranhos porém compatíveis, faltando um pouco em agressividade (que tal um pouco mais disso na próxima vez); e a temática lírica também mudou estando bem variada, em KKK o assunto é sobre a idiotice racial da KU KLUX KHAN, TRIBUTE TO CICCIOLINA uma homenagem à porno candidata italiana que adora mostrar seus seios; EIGHTEEN YEARS OLD, uma crítica à idiotice de se alistar ao se fazer dezoito anos e ter que servir pela pátria (grande merda!) e talvez morrer por ela (merda maior!) WHO AM I? (sobre nosso próprio eu), entre outras. Nas faixas HUNGER e LIES quem faz os solos é o bom MR. MARK do CHAKAL (outra banda de grande potencial via seu 1.º LP, uma coisa que também faltava nesta banda.
Muita gente vai torcer o nariz para as mudanças musicais (e visuais, vide contra capa) do HOLOCAUSTO, mas para os apreciadores do Thrash bem instrumentado e "inteligente" este é um excelente disco. Espero com sinceridade, que o disco venda "prá caralho" e a banda tenha toda a sorte do mundo, eles merecem (espero agora com ansiedade pelo novo do fudido MUTILATOR!!).
Para contatos com a banda escreva para: HOLOCAUSTO FC,A/C RENATO DA COSTA SOUZA, Rua Julio Pereira da Silva 372/202, Cidade Nova, Belo Horizonte/MG, Cep. 31170.
(Eduardo de Souza Bonadia)

MISTERY

MYSTERY - Mystery (T.R.C. - Imp.)
Tudo é incomum nesta banda. A começar pela formação: - O vocalista é alemão e o resto do quarteto é americano. Seu estilo é altamente personalizado, envolvendo várias influências de HEAVY METAL/HARD ROCK e PUNK. Recomendado prá quem aprecia a inteligência dentro do METAL.

PAGAN BABIES

PAGAN BABIES - Next (Hawger Records - Imp).
PAGAN BABIES é um quinteto de Philadelphia que detona um PUNK/HARD CORE de excelente qualidade e, o mais importante, suas bases de guitarra demonstram muita tendência ao METAL. Não me surpreenderei se, daqui algum tempo, a banda, ou algum de seus componentes, estiver fazendo "THRASH".
(Aloizio de Oliveira Leme)

M.O.D.
DA DESTRUIÇÃO AO SURF

A banda do controverso e fascistóide BILLY MILANO, acaba de lançar um Ep com covers intitulado SURFIN' MOD. Com nova formação e após a tour que fizeram, abrindo para o EXODUS, para divulgar o primeiro Lp, METHOD OF DESTRUCTION, que seguia a linha do projeto SOD (do qual ele participara como vocal), BILLY vem prometendo mudanças. Com a palavra MILANO.

1. Você poderia falar um pouco sobre os problemas que vocês tiveram com a formação?

Bom, já antes da tour com o EXODUS começar, nós tivemos alguns atritos pessoais, principalmente com o nosso guitarrista que decidiu sair da banda. Mas aí eu disse a ele que fizéssemos a tour, pois seria benéfico a todas partes envolvidas, principalmente porque estávamos obrigados por contrato à fazê-la. Um dia antes de começar a tour o nosso baixista teve um acidente e teve que ser substituído. Então convocamos às pressas JOHN MONTE (ex-CHEMICAL WASTE), que mostrou-se competente e foi efetivado. Nosso roadie de bateria TIM MALLARY sempre foi um excelente baterista e grande amigo, foi também uma escolha óbvia. Já quando estavamos tocando no Arizona, nós conhecemos o guitarrista LOU SVITEK (ex-ZOETROPE) e a identificação foi total, no dia seguinte ele já fazia parte da banda. Mas, por favor, eu não quero que seja dito por aí: "BILLY MILANO, líder do MOD e seus novos músicos". Eu quero que a banda seja vista como um todo. Eu quero que todos os novos membros sejam vistos como membros fundadores. Nós temos partes iguais na responsabilidade para com a banda e recebemos por igual. Somos uma banda democrática, votamos todas as decisões, e a maioria é que determina o caminho a ser tomado. A banda está bem diferente da primeira formação, estamos mais Heavy, mais músicos, mais originais...é meio difícil de descrever, estamos com novas idéias e com novas atitudes...

2. O SURFIN' MOD é um tanto diferente da textura usual da música de vocês. O que vocês estão pretendendo com ele?

Bem o que nós estamos tentando fazer é dizer: Olhe, nós fizemos um disco por pura diversão e mostrar que temos senso de humor. Esse Ep contém um apanhado de covers como SHOUT e SURFIN' USA, com vários diálogos bem humorados entre as faixas. Nós queremos que as pessoas riam à vontade e percebam que o fizemos só por diversão. Mas ao mesmo tempo nós queremos que o encarem seriamente do ponto de vista que gastamos tempo e esforços para fazer com que o Ep tivesse seu intento.

3. Vocês estão fazendo uma mini-tour para promover o novo Ep, não é mesmo?

Sim, você está certo. Ela começou em 14 de agosto em Syracuse, NY e por aí correremos por todo o país.

4. Por que vocês usaram de novo ALEX PERIALIS, agora para produzir o SURFIN'MOD?

ALEX é grande! Ele foi e é o melhor produtor para o nosso material. Ele entende exatamente o que a gente quer. ALEX nos deu a liberdade de que precisamos, e trabalhamos juntos durante toda a confecção do álbum, bem diferentes de muitos produtores, que só sabem impor o seu método. ALEX é como parte da nossa família, eu tenho a maior confiança neste sujeito.

5. É verdade que vocês reunirão o SOD para a festa de 5.º aniversário da MEGAFORCE?

Yeah! Todas as brandas da Megaforce irão tocar e faremos uma reunião única do SOD no palco. O show vai ser realizado no Ritz.

6. O que você pensa a respeito desta reunião?

Bem, de início eu estava relutante e nada afins, porque eu fui o último a saber das negociações, e sem me consultar a respeito marcaram a apresentação. Ou seja, independente do que eu achasse eles iriam reunir o SOD. Depois de pensar sobre a situação como um todo, fizemos mais negociações e finalmente o SOD estava pronto para aparecer de novo. Afinal, já que haviam começado a negociação sem mim, nada mais justo que eu colocasse meus interesses, do meu selo e da minha agência, para que nenhuma parte fosse prejudicada. O mais importante é que no fim todos nos demos como satisfeitos.

7. Mais algo a acrescentar?

Bom, ó que eu quero dizer é que somos uma nova banda. Temos novos pensamentos, e creio que se alguém não acredita ou não gosta do MOD, que dê uma nova chance a nossa nova formação. Obrigado!-

(André Luiz Cagni)

palmer

"O SOM SUPERIOR"

Design, Qualidade e Potência

YVES PASSAREL - Viper

PG-505/PG-205 AMPLIFICADORES PARA GUITARRA, COM 500W E 200W RESPECTIVAMENTE

PB-510/PB-210 AMPLIFICADORES PARA BAIXO COM 500W E 200W RESPECTIVAMENTE

CA-2415 CAIXA ACÚSTICA PARA AMPLIFICADORES DE 500W, COM 2 FALANTES DE 12" E 1 DE 15" PESADOS

CA-1215 CAIXA ACÚSTICA PARA AMPLIFICADORES DE 200W COM 1 FALANTE DE 12" E 1 DE 15" PESADOS

ACABAMENTO EM CARPETE, COM CANTONEIRAS REFORÇADAS

ELETRÔNICA PALMER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Caixa Postal 11.408 - CEP 05499 - São Paulo - SP

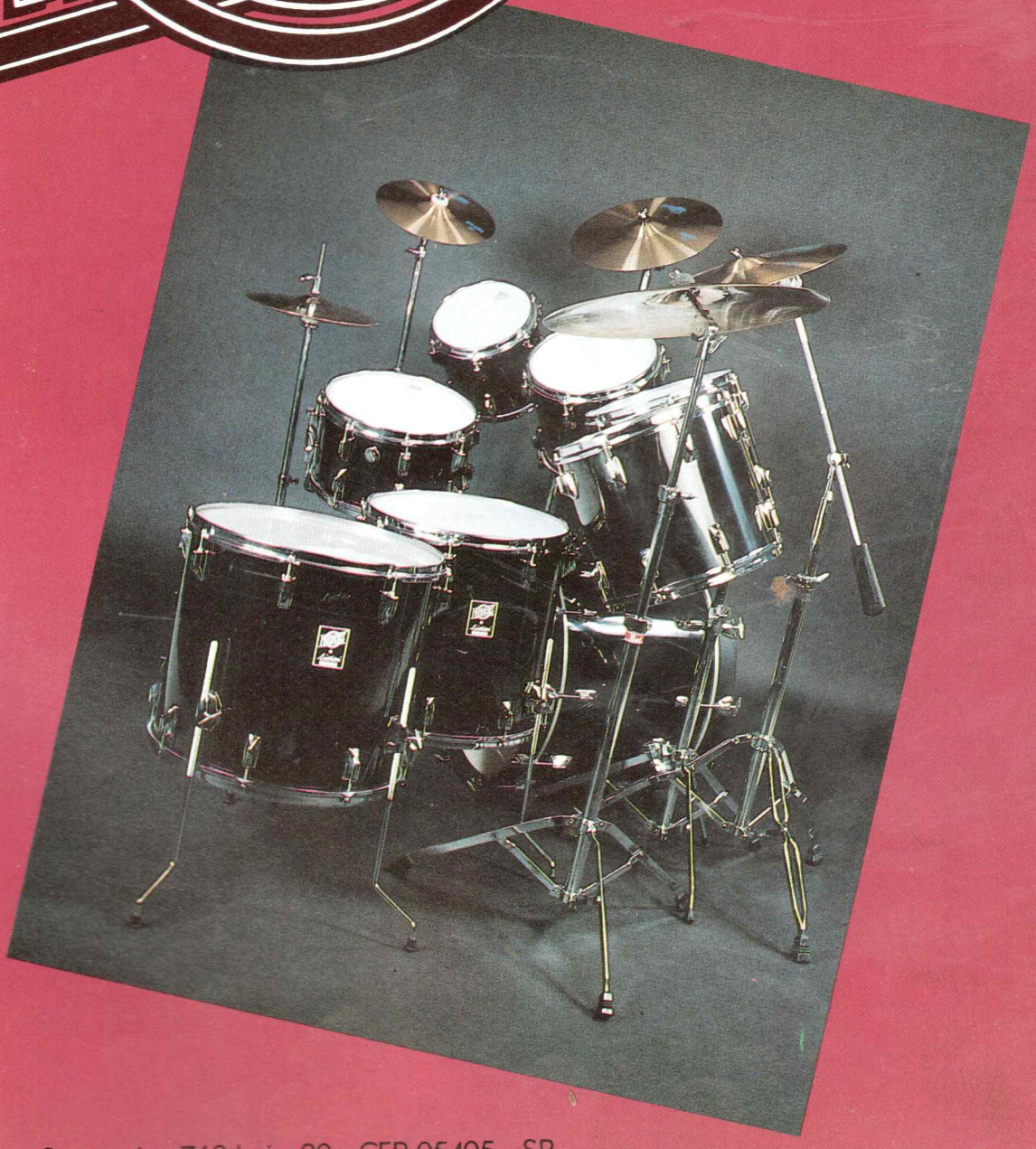
VAN HALEN
OU812

THE MONSTERS OF ROCK
E SEUS OITO MILHÕES DE FÃS.

WEA

A loja dos bateristas

MUSICOS



Rua Teodoro Sampaio, 763 Loja 20 - CEP 05405 - SP.
Fones: 883-0882/280 - 2555

Os importados Made in Brazil

Musica é Arte em qualquer lugar do mundo. E quando se trata de Arte, cada detalhe é tudo: tecnologia e sensibilidade têm que andar lado a lado. Em harmonia.
É por isso que nós, da Interlude, sempre trabalhamos na criação de instrumentos e acessórios musicais como quem faz música: com um toque de Arte. Aliás, todo mundo sabe disso.

interlude

Interlude Instrumentos Musicais Ltda.
Rua Cardeal Arcoverde, 137
Cep 05407 - São Paulo - SP - Brasil
Fones: (011) 280-3230 e 282-6835